REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1873
Redacção: C. 281 e official
Administração: C. 1506 - Official C. 1914
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Fundador-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES

ANNO VI — NUM. 1842

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 28 de Dezembro de 1924

LLOYD GEORGE
(Pelo caricaturista inglez Matt)

O ANNO DE 1924
por David LLOYD GEORGE
Ex-primeiro ministro do governo inglez e membro do Parlamento.

(pelo telegrapho)

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 27 de dezembro de 1924.

A impressão do presente

A mais funda impressão que me deixou no espirito o anno de 1924 foi .. do mundo afinal reconciliado com o "pardacento". (Nota: a definição de pardacento" é uma situação de displicencia). As côres irizadas da nova esperança, que se agitaram no céo durante a Grande Guerra, depois de haverem anno após anno desbotado e manchado com o máo tempo que seguiu a Paz, parecem ter afinal desapparecido completamente durante o anno, e uma nuvem cinza-escuro paira sobre a terra.

Poincaré fez um esforço desesperado para limpar a téla, de fórma que pudesse mais uma vez, a todo preço, apparecer o tricolor no firmamento francez, mas foi supplantado por Herriot cujas côres são muito mais tranquillas. Na Inglaterra, MacDonald, com o seu vermelho lavado, foi succedido por Baldwin; e Coolidge governa a America. O proprio Mussolini subsiste num apologeta constitucional.

Na Camara britannica dos Communs discutimos aço, casas, o mercado dos bens canalizados dos Dominios, e o methodo mais polido de apresentar as nossas contas a França e Italia.

As esperanças do passado proximo

Não era isto absolutamente o de que se cogitara naquelle anno de alta esperança — 1919. Todos nós discutiamos então os meios de levar a effeito uma revolução altruistica com o consenso de todas as classes. Os aproveitadores da guerra se encontravam com os syndicalistas em torno da mesma mesa para discutir o mellenio do Trabalho. A Industria se havia de democratizar, e a sociedade de se humanizar em todos os sentidos. Os trabalhadores teriam voto na direcção das industrias em que se empregavam — as alfurjas haviam de asselar-se e casas decentes se construirem sem attenção ao custo — os soldados de regresso se estabeleceriam na terra — o apparelhamento do paiz seria melhorado, aperfeiçoado e accelerdo, e todos os homens e mulheres haviam de ter o seu legitimo quinhão no resultado. Antes de tudo, não haveria mais guerras, industriaes ou internacionaes. Havia de romper-se, para sempre, com o sordido acaso, passado inefficiente e cruel, e encetar uma nova era, prenhe de felicidade, de abundancia e de segurança para os archi-pacientes filhos dos homens.

Tal era o espirito, o sentir e a esperança de 1919. E' justo conceder que o Parlamento de 1919 e todos os relacionados com a administração dos negocios britannicos trabalharam rudemente para conseguir a realização destes ideaes. E muita coisa se realizou que ficará como marco millario para recordar o progresso feito pela humanidade na marcha que ella iniciou, sob o impulso de espirito da guerra para a Terra da Promissão. Mais se levou a cabo, em prol dos salarios operarios, horas e condições do trabalho, garantias contra os accidentes no commercio e na industria, habitação do trabalhador e de sua familia e educação de seus filhos do que durante qualquer periodo correspondente da historia do mundo. Mas a distancia era maior e os obstaculos mais numerosos e difficeis, e por conseguinte o progresso muito mais lento do que podiam tolerar os ardorosos.

Illusão desfeita

Uma sensação de cansaço e desillusão apoderou-se da multidão, e a peregrinação cessou, porque os annos passavam sem que apparecessem á vista as montanhas deleitaveis. [illegible] gradual do desejo de cooperação entre as varias classes foi um resultado inevitavel desse desapontamento. Emergiu de novo, com mais viva acrimonia, o velho antagonismo. Durante os annos que seguiram a paz, o numero dos dias perdidos nas contendas industriaes foi duplo e triplo do que fôra antes da guerra. As classes trabalhadoras pareciam determinadas a arrebatar pela violencia o que não podiam conseguir tão promptamente quanto se pudera esperar do andamento do accordo pacifico. A união trabalhista, pela parada do trabalho, havia de completar-se com o se tomar conta de todo o apparelho governamental.

Quando, ao começo deste anno, passou a occupar o poder o primeiro governo trabalhista que vira a Europa Occidental, parecia que a facção militante, que diligenciava organizar os trabalhadores manuaes deste paiz em exercito de classe, lográra finalmente o seu fim. Isto, porém, volveu-se no mais contristador dos desapontamentos que arrefeceram o ardor de homens cheios de confiança.

O Governo de 1919-1922 realizou grandes mudanças na attitude da nação no tocante á sua responsabilidade pelo bem estar do mundo.

O governo trabalhista e a sua obra

O Governo trabalhista de 1924 converteu-se num malageitado copista do seu predecessor. O seu unico exito foi um accordo com a Allemanha e a França para levar avante o relatorio Dawes, mas esse relatorio resultou de uma commissão nomeada pelos predecessores do Governo Trabalhista. Quanto proveito, e por quanto tempo, seguirá do relatorio Dawes nenhum propheta cauteloso se aventurará a predizer. Do momento, elle permittiu que nações altivas, irreductiveis na luta, se desembaraçassem e apertassem as mãos sem desar. Esta foi, entretanto, uma das vantagens a esperar de 1924, e ha de levar-se a credito do Governo Trabalhista que elle não tenha hesitado em lhe dar o seu assentimento, se bem que nelle se deparasse muita coisa que o collocava em posições, que previamente condemnára.

Mas do primeiro Governo Trabalhista os operarios esperavam mais coisas do que o Relatorio Dawes. Delle nada, porém, resultou a não serem desculpas gaguejadas a respeito de planos, a que se alludia, mas que nunca se revelaram, de projectos que nunca amadureceram e de espectativas suscitadas e jámais cumpridas.

O fiasco

Este fiasco foi o golpe final no espirito de antecipação que adejou sobre os trabalhadores immediatamente depois da guerra. Todos os insuccessos anteriores haviam sido explicados satisfactoriamente aos trabalhadores, em exposições convictas, como devendo attribuirem-se á perfidia dos partidos burguezes, que de caso pensado enganavam as classes trabalhadoras e nunca tiveram a mais leve intenção de fazer outra coisa. Mas neste caso se lhes deparava um governo de homens de sua propria classe, dirigido por trabalhadores que, mais que todos os outros, lhes deram a crêr que os Liberaes e os Conservadores, a um tempo, eram "eternos embusteiros". E o Governo Trabalhista veiu, e o Governo Trabalhista foi, e não ha mudança perceptivel para um unico mourejador sequer.

O desalento da hora presente

E' cedo demais, todavia, para apreciar o effeito que o mallogro do Trabalho terá no curso da politica da Grã Bretanha e alhures. Mas que tal influencia foi profunda e de grande alcance não ha que duvidar. Elle terá ensinado ao trabalho organizado esta lição: que o processo de reforma e reconstrucção é muito mais vagoroso e difficil do que se lhes afigurara, e que ha mister provêr-se de alguma coisa mais do que da mera confiança nas bôas intenções proprias e descredito das outras para realizar qualquer progresso respeito aos complexos problemas do aperfeiçoamento social e economico. Ahi está algo de permanente que se ganhou. Elle servirá para ensinar aos mais sisudos e aos mais sinceros entre elles a serem mais tolerantes em suas criticas e mais reservados em suas promessas.

Por emquanto, prevalece a desillusão no sentimento dos idealistas de todas as classes e paizes. Ha por toda parte um collapso temporario do desejo de proseguir na luta. Só os turcos em Angora e os rifenhos nas montanhas do Atlas parece serem os unicos a pensar que alguma coisa ha por que valha a pena combater. Esta disposição de espirito não durará muito, mas tanto quanto durar, a politica será o ultimo estimulante de todos os empreendimentos.

Ouvi que recentemente, na eleição de Dundee, ministros muito bem conhecidos do gabinete do ultimo Governo, não conseguiram attrair mais que um punhado de gente para escutar as suas exposições politicas. O eleitorado estava saciado e cansado, e precisava de um pouco de repouso para pensar no que acontecera. Daqui a dois ou tres annos, elle terá recobrado a sua confiança, e o futuro da humanidade dependerá das conclusões a que elle chegar durante o periodo de cogitação semi-consciente que agora atravessa. Neste entrementes elle se refugia no "pardacento".

A CRISE MINISTERIAL

SÃO PAULO DESINTERESSA-SE DA ESCOLHA DO SUCCESSOR DO SR. SAMPAIO VIDAL
O que nos informa a nossa succursal de São Paulo

Até á hora em que terminamos, hontem, as nossas sondagens, não tinham terminado ainda as démarches para a escolha do ministro da Fazenda.

Até ás 5 horas da tarde, o presidente da Republica, segundo nos informou um intimo dos seus auxiliares demissionarios não havia respondido ás cartas de exoneração por elles mandadas.

Hontem, o sr. Cincinato Braga esteve ainda no Banco do Brasil, despachando algum expediente, visto como o vice-presidente do Banco se acha enfermo. Solicitou egualmente exoneração do cargo de director da Carteira Cambial, o sr. Daniel de Mendonça.

O "Jornal do Commercio", de São Paulo, que tem ligações muito estreitas com o P. R. P., publicou, hontem, uma nota, confirmando a nossa primeira informação sobre a entrada do dr. Mario Tavares para o Ministerio da Fazenda. Elle, porém, não acceitou o cargo, de accôrdo com o governo de S. Paulo (diz o "Jornal do Commercio"), que se desinteressou da escolha do successor do sr. Sampaio Vidal.

Soubemos, por autorizado paredro mineiro, que, na hypothese de São Paulo insistir no seu desinteresse pela pasta da Fazenda, o nome que maiores elementos ali e aqui reune para succeder o sr. Sampaio Vidal é o do sr. Mario Brant, nome aliás vantajosamente conhecido pelos seus estudos financeiros.

Affirmou-nos, porém, um amigo do actual secretario das finanças de Minas, que, consultado, elle respondeu não desejar semelhante investidura, por sentir o governo do sr. Arthur Bernardes com pouco tempo deante de si, para voltar atraz, na politica financeira, que vinha seguindo, de accôrdo com a orientação paulista.

* * *

A nossa succursal de S. Paulo nos telephonou, á meia noite, o seguinte:

"Corre aqui insistentemente, hoje, que a Commissão Directora do P. R. P. se reuniu esta tarde, afim de deliberar sobre se S. Paulo continuaria a participar do governo do sr. Arthur Bernardes, dando nome para substituir o sr. Sampaio Vidal.

Parece que o sr. Carlos de Campos deu ao seu encontro com o sr. Antonio Carlos um caracter tão amistoso, que este veio certo de que a escolha do sr. Mario Tavares se faria sem maiores difficuldades.

Com a partida, porém, do sr. Antonio Carlos, o estado de animo do presidente devéras modificou-se, sobretudo ante a pressão da grande maioria do partido, que se mostrara contraria á reentrada de S. Paulo no ministerio.

Agora á noite, estive com um dos membros da Commissão Directora do P. R. P., o qual textualmente me disse:

— E' certo que o sr. Carlos de Campos já fez sentir ao presidente da Republica o desinteresse com que São Paulo encara a successão do sr. Sampaio Vidal e Cincinato Braga. A Commissão não se reuniu hoje para isto, mas os seus membros estão solidarios com a attitude do sr. Carlos de Campos.

Para presidente do Banco do Brasil o nome mais cotado é o dr. Henrique Diniz."

Virtude nas contás
por Plinio BARRETO.

E' conhecida a anecdota que attribue ao proprietario de um restaurante esta exclamação, quando lhe chegou a noticia do fallecimento da esposa, a qual, durante annos a fio, exercera as funcções de caixa do seu estabelecimento:

— Onde acharei outra que saiba errar a meu favor, como ella sabia, as addições, nas notas dos freguezes?...

Essa dama, se não tivesse fallecido, seria escolhida, naturalmente, para membro do Tribunal de Contas de S. Paulo, pois a nova lei, que o reorganizou, exige, para os ministros que o devam compôr, estas duas qualidades: notorio saber e notorias virtudes. A virtude maxima de quem faz contas é, indiscutivelmente, a que revelou a esposa do negociante: errar nas addições em beneficio da pessoa a cujo salario trabalha. O melhor ministro do Tribunal de Contas, o de virtudes mais preciosas, será, portanto, o que mais errar nas contas, em beneficio do Estado.

A não ser esta, não sei de que outras virtudes cogitou a lei, quando as exigiu nos ministros do Tribunal.

Seriam, acaso, as virtudes communs, como, por exemplo, as de chefe de familia, as de marido, as de eleitor, as de coronel da Guarda Nacional, as de jurado, as de amanuense, as de patriota profissional? Se são essas ou a lei não será obedecida ou o Tribunal nunca funccionará por falta de membros. Onde irá o governo descobrir, para só citar um caso difficil, cinco homens casados com a virtude conjugal tão intacta

(Continúa na 2ª pagina)

Ainda o meio de communicação mais seguro e mais barato para ligar continentes, é o mar. Sobre o alto das montanhas e no fundo dos valles, que elle guarda, passam silenciosos os cabos submarinos da **Eastern** e da **Western**, que unem os povos mais longinquos, collocados nos antipodas da terra..

Hontem, pela manhã, em Londres, no seu gabinete de trabalho, David Lloyd George escrevia o eloquente artigo, que um dia depois vinha abalar a sensibilidade e a intelligencia da opinião brasileira.

Sem o telegrapho submarino, sem estes fios mysteriosos da **Western**, o Celta terrivel teria que aguardar que um transatlantico, com quinze dias de viagem, trouxesse de Londres, na mala do Brasil, a sua correspondencia destinada a O JORNAL. E teriamos uma pagina morta, em vez de uma pagina viva, reflectindo a reacção dos acontecimentos enormes do dia sobre a sensibilidade emotiva e sobre os nervos vibrantes de Lloyd George.

O seguro morreu de velho

por Mendes FRADIQUE

Samuel Dadidson é um activo negociante de pelles, estabelecido á rua dos Invalidos, não sei que numero.

Filho da rural Bessarabia, elle é russo de nascimento e judeu de tudo mais.

E quando elle me entrou pelo consultorio, com aquelle olhar agudissimo, e aquelle nariz de ave de rapina, eu vi deante de mim toda a historia do povo de Israel.

Disso que actualmente vivia do couro da Russia, que é como quem diz: do couro do freguez. Dedicava-se tambem á industria das pelles preciosas, mister em que se reputava um acabado artifice. Gabava-se da habilidade com que compunha e preparava seu artigo. E em materia de cammouflages e metamorphoses zoologica o mais arrojado eugenêta que até hoje tem possuido o mundo, com dois ou tres gatos vagabundos engendrava Samuel outros tantos coelhos, que fornecia aos restaurantes da rua Senador Euzebio, convenientemente esfolados, servindo as pelles dos bichanos para compôr o mais felpudo e luzidio renard da Finlandia.

Como todo bom israelista, vendia a prestações e comia annualmente o seu pão asmo, enquanto esperava pachorrentamente o Messias.

Seu pae fôra rabbino em Rhodes onde morreu do cholera; e sua mãe, da mais fina flor da familia judaica, vive ainda hoje numa officina de bordados num bairro judeu de Nova York.

Samuel, filho oitavo do casal, estudava humanidades em Odessa, quando um punhado de christãos iracundos, fremontes da fé e do odio ancestral, desanda a matar judeus como quem mata gafanhoto. Foi uma debandada; espirrou judeu para todas as cinco partes do mundo. Samuel pertenceu a esse numero e veiu dar com os costados em S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Com a emigração, as pelles, e as prestações, Samuel parecia agora mais judeu do que nunca.

Vivo a mais não poder; sovino mais que ninguem. Esperto como um judeu; forrêta como todos os judeus.

Um dia Samuel, depois dum almoço de circumcisão, em que, na casa de um amigo, é claro, devorára um succulento quarto d'anho, começou a sentir umas cousas exquisitas, umas perturbações da palavra falada, umas dormencias do lado direito, e mais varias outras complicações, muito desagradaveis, e terrivelmente ameaçadoras.

Chamado a soccorrer o judeu, fiz vêr que na sua edade, eram perigosissimas aquellas farras homericas, pantagruelicas, rayrnundo de mirandicas.

Mediquei-o, sangrei-o, purguei-o, cobrei-o, recebi-lh'o, e aconselhei-o a que me procurasse quando pudesse sair.

Samuel tanto se apanhou melhor correu-me ao consultorio.

Ahi, examinando-o novamente, com maior detalhe, e enchendo-lhe os ouvidos de um rosario de conselhos sobre o methodo de vida a que se deveria submetter, de então em deante.

— Mas doutor eu estarei mesmo muito mal ? — fez o judeu apprehensivo.

— Não está mal — acalmei — mas convém ter todo o cuidado com a hora, quantidade e qualidade da comida; não trabalhar em excesso; não beber, não fumar; procurar dormir oito horas no minimo — em summa, despejei no miolo do judeu tudo quanto me pareceu prudente aconselhar, e terminei avisando que se não cumprisse aquillo tudo á risca, poderia ser accommettido de um segundo insulto apoplectico, com derrame, provavelmente do lado esquerdo e então não só perderia a fala como ficaria com todo o lado direito paralisado, e de repente.

— Todo o lado direito parayasado ? E de repente ? — indagou o homem com os olhos esbugalhados ?

— Sim, senhor, e de repente.

***

E eu só vi o Samuel, num gesto mais rapido que o do um gato, mudar para o bolso esquerdo do collete um relogio, que depois soube ser um Pateck Philipp, recebido naquelle dia, em pagamento da quantia de oitocentos mil réis.

De então para cá, nunca mais usou Samuel Davidn o relogio no bolso do lado direito do collete, isto é, do lado ameaçado de paralysação.

Relogio parado é uma espiga.

***

Elle continúa, entretanto a comer paschoalmente o seu pão asimo, a vender pelles e couros á prestações, enquanto espera pachorrentamente pelo Messias, á rua dos Invalidos.

SEGUNDO CONGRESSO ODONTOLOGICO LATINO-AMERICANO

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS DENTARIOS NACIONAES

Partiram para S. Paulo, os representantes da classe odontologica desta capital para assistirem á inauguração de uma grande exposição industrial de artigos dentarios nacionaes. Esse certamen é organizado pela Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, sob os auspicios do governo de S. Paulo.

Da commissão auxiliar brasileira foram os srs. Alexandrino Agra, secretario o A. K. Sharp, thesoureiro.

Seguiu tambem uma commissão representando officialmente a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas o composta do professor Frederico Eyer, presidente e do sr. Agripino Ethor, secretario.

Outros membros da Associação Central seguiram tambem pelo nocturno de sexta-feira, assim como representantes das casas de artigos dentarios do Rio.

O sr. ministro da Fazenda tambem enviou o seu representante á inauguração deste emprehendimento da classe odontologica brasileira.

O Supremo Tribunal Federal em sessão extraordinaria

Pelo ministro presidente do Supremo Tribunal Federal foi convocada uma sessão extraordinaria para amanhã, segunda-feira, afim de serem julgados por aquelle instituto, feitos criminaes que se acham em atrazo.

E. F. S. GONÇALO DE SAPUCAHY

O ministro Francisco Sá recebeu, hontem dos srs. Alberto de Souza Bandeira, José Maria de Vilhena e Alberto Carlos da Rocha, o seguinte telegramma:

"Temos a honra de communicar a v. ex. a installação, hoje, da Companhia de Estrada de Ferro São Gonçalo do Sapucahy. O capital é de mil contos subscripto, tendo sido v. ex. acclamado com enthusiasmo."

HOJE

CONFERENCIAS

O dr. George Young, V. D. M., ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 32. A' noite, o sr. Young falará sobre "as lições da vida de Christo". Essa conferencia será seguida de muitas projecções luminosas, e ambas são publicas.

NA LIGA DO COMMERCIO

Em torno do orçamento da receita — Sobre os serviços no Cáes do Porto — Ainda a escassez de numerario

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do sr. Raoul Dunlop, a reunião do conselho administrativo da Liga do Commercio, sendo, depois de aberta a sessão e despachado o expediente, lida e approvada a acta da reunião anterior. Passando-se á ordem do dia, a commissão, encarregada de estudar o projecto da lei da receita para o exercicio financeiro de 1925, já approvado pela Camara dos Deputados, apresentou o seu parecer, no qual suggere que a Liga se dirija ao relator da Receita no Senado, pedindo a reducção de taxas de diversas mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, bem como que continue isentos: o carvão de pedra, kerozene, oleos combustiveis e lubrificantes, gazolina, artefactos de borracha, linhas e novellos de lã, brinquedos, pentes e escovas para dentes e unhas, artigos esses que tiveram o imposto criado pelo referido projecto de orçamento.

Quanto ao sello de recibos, o parecer propõe que seja de $300 para os recibos de mais de 20$ até 200$; de 600 réis para os de mais de 200$ até 1:000$, e de mais de 1:000$, $100 por conto ou fracção.

Suggere, ainda, a commissão que o sello fixo de estatistica só deve ser exigido nos documentos superiores á quantia de 100$000.

Tratando das vendas mercantis, propõe que, em relação ás duplicatas, seja mantido o estabelecido pelo decreto n. 16.276, de 22 de dezembro de 1923.

O parecer, depois de fazer uma serie de considerações sobre o imposto de renda, que, ainda em via de adaptação, foi radicalmente modificado no sentido de mais sobrecarregar os contribuintes, termina pedindo que os stocks existentes nos estabelecimentos commerciaes, que tiverem taxas majoradas ou criadas, fiquem isentos da obrigação do pagamento das differenças de taxas e das novas criadas, visto que, em tempo util, já pagaram os impostos a que então estavam obrigados por lei, pelo que foram dados a consumo.

Esse parecer, depois de approvado, foi enviado á Commissão de Finanças do Senado.

Em seguida, o conselho tomou conhecimento de uma representação de diversos importadores, solicitando a intervenção da Liga junto ás autoridades competentes, sobre o modo pelo qual a Comp. Brasileira de Exploração de Portos vem executando os serviços que estão a seu cargo.

O sr. Medina Coeli, confirmando as allegações da representação, citou diversos factos, que mostram existirem nos diversos armazens do cáes do porto mercadorias, já devidamente desembaraçadas pela Alfandega, e que não puderam sair, visto a Companhia não dispor do pessoal necessario, o que vem acarretando graves prejuizos ao commercio.

O sr. Oscar F. de Carvalho tratou longamente da situação da praça em face da escassez de numerario e da restricção dos Bancos nas operações de descontos, accentuando que, dia a dia, ella mais se aggrava, pelo que é licito esperar que os poderes publicos lancem mão das medidas que entenderem necessarias para debellar essa crise, que tão directamente se reflecte sobre todas as classes.

Nada mais havendo a tratar, o presidente, depois de agradecer o concurso que lhe foi prestado pelos seus collegas durante o anno proximo a findar-se, encerrou os trabalhos.

Virtude nas contas

(Conclusão da 1ª pagina)

que os torne aptos a atravessar o estreito crivo da escolha legal ? Sóbe de ponto o embaraço, quando se verifica que a escolha deve recair na juristas.

Os juristas, não ha quem ignore, mantém com Venus relações da maior intimidade. De alguns sei eu que alternam a leitura do "Corpus Juris" com a da "Arte de Amar" e demoram-se, com mais encanto, nos versos de Ovidio do que nas paginas do "Digesto". O proprio Forum, affirma o poeta dos "Amores", o proprio Forum — e quem havia de crêl-o ! — é propicio aos amores: mais de uma chamma rompeu em meio dos debates forenses. Ao pé do templo de marmore consagrado a Venus, naquelle ponto, em que a fonte Appianna jorra as suas aguas, frequentemente mais de um jurisconsulto deixa-se tomar de amores, e aquelle que defendia os outros não é capaz de se defender a si mesmo... Ali, varias vezes, faltam as palavras ao orador mais eloquente; novos interesses o preoccupam e é a sua propria causa que se vê coagido a defender. Do seu templo vizinho, Venus ri-se de sua atrapalhação: outr'ora patrono, elle não aspira senão a ser cliente... "Qui modo patronus, nunc cupit esse cliens".

Com essas tendencias e com esses habitos não é de espantar que as virtudes conjugaes não sejam entre os juristas virtudes ordinarias.

Com ser quasi irremovivel o obstaculo apontado outro se offerece, logo em seguida, do mesmo vulto: quem examinaria as virtudes do candidato ? O presidente do Estado ? Os seus secretarios ? Alguma commissão versada nessa especialidade ?

A lei não o diz. E 'o segundo silencio grave que ella guarda.

Felizmente, porém, no mais, ella é de uma clareza meridiana. Não deixa duvida, por exemplo, sobre o papel insignificante que reserva para o Tribunal. Tudo quanto ha de importante, na vida financeira do Estado, é cuidadosamente afastado da sua intervenção. Só funccionará, livremente, nos casos sem importancia e naquelles em que o governo quizer que elle funccione. E' uma especie de contadoria de luxo ás ordens do Executivo, sem outro lucro para o Estado senão o de ter sempre á mão uma repartição afidalgada para collocar altos funccionarios e altas personagens politicas, que houver conveniencia em retirar da actividade partidaria. E' simplesmente um desvio deixado para os comboios em desuso.

Outra vantagem que geralmente se lhe attribúe é a de alliviar, mensalmente, o Thesouro do Estado da guarda de boa somma, pois é bastante elevada a quantia que, com a sua manutenção, o governo despende...

Instituição util já lhe chamaram os jornaes. Não demorará muito que lh'a chamem tambem instituição patriotica.

PUBLICAÇÕES

"BRASILIANA — Appareceu o primeiro numero da "Brasiliana" revista de bôas letras: lingua portugueza, sciencia, arte e philosophia. Corresponde esse numero ao mez de janeiro de 1925.

A "Brasiliana" tem como redactor-chefe o dr. Liberato Bittencourt a conta a collaboração de escolhidos escriptores portuguezes e brasileiros. Os estudiosos e os apreciadores das bôas letras encontrarão nessa revista optimo manancial para aprender e recreiar o espirito.

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

A SUA NOVA DIRECTORIA

Reuniu-se, hontem, o conselho deliberativo da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, para eleger a directoria que tem de gerir os destinos da instituição no biennio de 1925 e 1926 e os conselheiros mordomos para o anno vindouro.

Compareceram á sessão 24 membros effectivos, sendo os trabalhos presididos pelo conde de Avellar, grande benemerito da Sociedade, por indicação do presidente da directoria, que tambem convidou para tomarem logar na mesa os srs. conselheiro Camelo Lampreia e commendador Almeida Carvalhaes, presidentes honorarios da Beneficencia.

O conselho, por votação unanime, reelegeu a actual directoria, que é assim constituida: Visconde de Moraes, presidente; José Antonio de Souza, vice-presidente; Jayme Lino da Cunha Sotto Maior, thesoureiro; Francisco Pereira dos Santos, syndico; Antonio d'Almeida Pinho, procurador, e Humberto Taborda, secretario.

Para servirem no anno proximo, foram eleitos conselheiros mordomos os seguintes associados: Alfredo Sequeira, Antonio Cardoso Gouveia, Antonio Duarte Martins, Antonio Rebello Lourenço, Augusto Faria Carneiro Pacheco, Avelino Souto da Motta Mesquita, Cesar Augusto Bordallo, José de Frias Barbosa, Manoel Gomes da Costa, Manoel Lopes Fortuna Junior, Mario Fernandes Telles e visconde de Guilhofrei (effectivos) Abilio Moreira Esteves, Agostinho Joaquim Ferreira, Alfredo Rebello Nunes, Francisco Sampaio Vieira, Gaspar Sampaio Vieira, Joaquim dos Santos Guimarães, José Augusto Prestes, José Magalhães Pacheco, J. P. Cunha Pinto, Tiberio da Costa Pereira, Tito de Andrade e visconde de Salreu (supplentes).

De conformidade com a letra dos estatutos, a directoria conferiu e o conselho approvou que se désse o titulo de "socios benemeritos" aos srs. Basilio Constantino Guerra, Candido Sotto Maior Teixeira, Francisco de Andrade Pereira, José da Costa Soares, José Teixeira da Fonseca, Leopoldo Bombarda Calderon, Manoel Joaquim de Almeida, e Raymundo Pereira de Magalhães, todos de conformidade com os artigos 5º e 6º dos Estatutos sociaes.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

A DETENÇÃO DE ZECA NETTO

MONTEVIDEO, 27 (A.) — (Urgente) — A policia de Taquarembó acaba de deter o general Zéca Netto, afim de internal-o no Uruguay.

ACCÔRDO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A HESPANHA

Os srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, e Antonio Benitez, ministro da Hespanha junto ao nosso governo, trocaram, hontem, notas, renovando, por mais um anno, isto é, até 31 de dezembro de 1925, o accôrdo commercial provisorio, concluido em 29 de fevereiro deste anno. Em virtude desse accôrdo, o Brasil applicará ás mercadorias procedentes da Hespanha a sua tarifa minima, em troca de facilidades equivalentes para a entrada dos productos brasileiros na Hespanha.

AS NOSSAS ESTRADAS DE RODAGEM

Segundo os dados existentes no Ministerio da Agricultura, foram construidos, no paiz, até 1921, sob a influencia do auxilio da União, e de accordo com as disposições approvadas pelo mesmo ministerio, ... 2.301.308 metros de estradas de rodagem.

A contribuição do governo federal, em beneficio da construcção dessas estradas alcançou o total de réis 4.408:136$000.

O Copacabana Palace Hotel continua a ser o **rendez-vous** elegante do Rio de Janeiro. Os trezentos de Gedeão, outr'ora, soado o primeiro de Dezembro, faziam as malas, subindo celeres a montanha. A vida chic da estação calmosa desenvolvia-se á margem do Piabanha.

Agora, o eixo da "Season" de verão deslocou-se da serra para o mar. Copacabana passou a ser o Mar del Plata do carioca. Se as manhãs luminosas de Copacabana substituem, com vantagem, as de Petropolis, que dizer-se então dos "reveillons", que se fazem nos grandiosos salões Luiz XVI do Copacabana Palace Hotel?

O desenho acima do lapis agil de Abal, apanha o "reveillon", ali do dia de Natal, quando no sumptuoso palacio os trezentos de Gedeão e mais os tres mil que com elles formam, ali se divertiam, nos esplendidos salões Imperio, decorados por Thimoteo e Chambellan.

O do dia de S. Sylvestre promette fechar com chave de ouro o anno de 1924. Jazz-bands, ao longo das galerias, "cotillon", ceia, nada faltará, afim de encher de "feérie" o palacio das Mil e uma Noites, que a Companhia dos Grandes Hoteis suspendeu em Copacabana sobre o mar mais lindo que Ulysses poderia ter encontrado, se houvera trocado o Mediterraneo batido pelo Atlantico aventureiro.

EMPRESTIMO AO BRASIL?

O que se diz nos meios bancarios de Londres

LONDRES, 27 (U. P.) — Segundo se indica nos circulos bancarios sul-americanos acham-se pendentes de conclusão, negociações iniciadas nesta praça para o lançamento de um emprestimo brasileiro.

Nesses circulos, porém, nada se affirma a respeito do estado actual das negociações, nem dos termos em que será negociada a operação de credito.

Espera-se que antes do fim do anno corrente se faça uma communicação autorizada a respeito do projectado emprestimo.

O CONTRATO DO PETROLEO PARA A SHIPPING BOARD

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A "Shippings Board", dos Estados Unidos, fez contratos para o fornecimento de petroleo aos seus navios, durante o anno de 1925, em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, nos seguintes termos: a General Petroleum, de Los Angeles, fornecerá cento e cincoenta mil barris entregues em Buenos Aires; a Mexican Petroleum Corporation, de Nova York, fornecerá cento e noventa e oito mil barris no Rio de Janeiro. O preço será de dezesete dollars e cincoenta por tonelada metrica.

FALLECEU O PINTOR LEON BAKST

PARIS, 27 (U. P.) — Falleceu o celebre pintor Leon Bakst.

MANIFESTAÇÕES CONTRA OS DIFFAMADORES DE AFFONSO XIII

MADRID, 27, (U. P.) — Realizou-se hontem, á noite, imponente sessão patriotica no Theatro do Centro, organizada com o fim de protestar contra a campanha anti-monarchica feita no estrangeiro por alguns exilados. Diversas personalidades importantes pronunciaram vehementes discursos contra os diffamadores da pessoa do soberano, destacando-se, entre os oradores, o marquez de Hoyos, que exaltou o rei Affonso XIII.

Ao terminar a reunião, diversos grupos continuaram as manifestações em homenagem ao soberano em diversos pontos da capital.

A EVACUAÇÃO DE COLONIA

O que decidiu o Conselho dos Embaixadores

PARIS, 27 (U. P.) — O Conselho dos Embaixadores reunido hoje nesta capital decidiu que a zona de Colonia não seja evacuada no dia 10 de janeiro proximo.

O mesmo Conselho resolveu que as nações da Entente enviem uma nota conjunta á Allemanha, explicando as razões dessa determinação.

O ALLEGADO E' "UMA MACHINAÇÃO DIABOLICA E RIDICULA", DIZ A ALLEMANHA

BERLIM, 27 (U. P.) — O governo considera, que o motivo allegado pela Entente, afim de não ser evacuada a zona de Colonia no dia 10 de janeiro proximo, de que a Allemanha não se acha desarmada, "uma machinação diabolica e ridicula".

O jornal "Die Zeit" porta-voz do ministro das Relações Exteriores sr. Stressemann emprega essa linguagem referindo-se á decisão dos Alliados sobre Colonia, e accrescenta com tom agoureiro:

"Desta nova desfeita que soffre a Allemanha, podem sobrevir serias consequencias."

BERLIM, 27 (U. P.) — O governo declarou que ignora essas descobertas de armas de que falou o Primeiro Ministro sr. Herriot em nota enviada á imprensa para justificar a manutenção da commissão interalliada de contrôle militar.

A ALLEMANHA VAE SER NOTIFICADA DA RESOLUÇÃO DO CONSELHO

PARIS, 27 (U. P.) — O Conselho dos Embaixadores reuniu-se hoje sob a presidencia do representante da França sr. Cambon. Foram chamados o marechal Foch e outros peritos militares.

O embaixador da Allemanha von Hoesch, teve ligeira entrevista com o sr. Cambon, na occasião em que se reunia o Conselho de Embaixadores.

— Após a reunião do Conselho dos Embaixadores, foi dado á publicidade um communicado declarando simplesmente que o mesmo Conselho, unanimemente tinha decidido a questão de Colonia e concordando na forma em que será feita a notificação á Allemanha. Segundo a resolução do Conselho será enviada uma nota collectiva dos Alliados ao governo de Berlim, communicando que a zona de Colonia não será evacuada no dia 10 de janeiro proximo.

O BANDITISMO NO MEXICO

ASSALTO A' UM TREM

MEXICO, 27 (U. P.) — O correspondente de "El Universal", em Saltillo, noticia que cincoenta bandidos atacaram um trem que vinha de Laredo, nas proximidades da estação de El Cobre, depois de terem feito descarrillar a locomotiva. Foram mortos a tiros um sargento e cinco soldados, que escoltavam o comboio. Em seguida, os bandidos roubaram os valores trazidos pelos passageiros. Uma mulher que viajava em segunda classe foi assassinada pelos ladrões. Outros trens foram detidos, por temer-se a repetição dessa façanha.

A REVOLUÇÃO NA ALBANIA

Achmet Zogu já organizou ministerio

ATHENAS, 27 (U. P.) — Communicam de Tirana que o chefe da revolução Achmet Zogu, organizou novo ministerio e tenciona demittir todos os representantes diplomaticos da Albania no exterior.

Na luta de hontem ao longo do rio Skumbi, os partidarios de Fannoli foram obrigados a se retirarem. No sul da Albania os fannolistas foram repetidamente derrotados, occupando actualmente uma pequena zona em redor de Valona.

A RESISTENCIA LEGAL CONTINU'A

ROMA, 27 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital procedentes de Valona dizem que as tropas regulares que estão decididas a sustentar o governo de monsenhor Fannoli até o fim, retiraram-se na direcção do sul, tendo agora estabelecido uma linha defensiva ao longo da margem do rio Skumdi, constituindo uma especie de semi-circulo em redor de Valona.

Accrescentam essas informações que o chefe da revolução Zogu apenas domina uma região restricta, formando um triangulo entre os rios Skumbi, Dibra e Mati.

Os districtos de Scutari e Kossovo, ao que parece apoiam o padre Fannoli, cujo lugar-tenente Bairam Cur, chamado o "Garibaldi albanez", segundo se diz, está resolvido a desenvolver sem descanso uma campanha de guerrilhas contra Zogu que é tido na conta de um brinquedo na mão de Belgrado.

Prevê-se que com o estabelecimento de dois governos, um em Valona e outro em Tirana, o futuro do paiz seja precario, determinando serias consequencias e difficuldades.

AS FESTAS DE VASCO DA GAMA

LISBOA, 27. (U. P.) — Continuam com grande imponencia as festas commemorativas do quarto centenario da morte do grande navegador portuguez Vasco da Gama. A localidade de Sines tem sido visitada por delegações de todas as provincias e das corporações scientificas e literarias que se fizeram representar nas homenagens officiaes realizadas na terra natal do genial piloto.

LISBOA, 27. (U. P.) — Iniciaram-se, na India Portugueza, os festejos commemorativos do quarto centenario do fallecimento do grande navegador Vasco da Gama.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 27 (U. P.) — O jornal "O Seculo" publica uma carta do marechal Foch, exprimindo a sua admiração pelo heroismo do malogrado aviador portuguez, commandante Sacadura Cabral, e apresentando condolencias pelo seu passamento.

— Falleceram em Lisboa o capitalista Martins Pinna e o juiz Penha Costa.

— Chegou á esta capital o director do Conservatorio de Musica de Madrid, o celebre violinista Bordas, que vem realizar um concerto em Lisboa.

— Os hydro-aviões dos aviadores Rosado e Motta virão á esta capital encaixolados, de accôrdo com as ordens que foram enviadas nesse sentido.

— O professor Antonio Ferrão foi eleito socio da Sociedade de Geographia de Madrid.

— Está afastada a idéa de acabar com os Altos Commissariados nas colonias, que se suppunha seria discutida nos altos centros politicos.

— Os commerciantes e industriaes nomearam nova commissão, afim de reclamar perante o Parlamento contra o regulamento do sello.

— Serão lançados ao mar dos estaleiros do Arsenal de Marinha, em 21 de janeiro proximo, as canhoneiras "Zaire", "Damão" e "Diu", cuja construcção está sendo acabada.

Os navios, uma vez promptos, irão estacionar nos portos das colonias da Africa.

— Vão ser enviados para Londres, pelo "Almanzora", mais 22.000 contos em prata amoedada, em garantia das operações financeiras que o governo está realizando naquella praça.

A MISSÃO ECONOMICA-COMMERCIAL FRANCEZA

BALBOA, 27 (U. P.) — Chegou á esta cidade uma commissão de seis commerciantes e economistas japonezes, que realiza actualmente uma excursão de estudo pelas nações americanas.

A commissão acaba de visitar a Republica de Costa Rica, e depois de visitar os Estados da America Central e o Mexico, dirigir-se-á á Colombia, depois á Venezuela, continuando a viagem pelos paizes sul-americanos.

AS DIVIDAS DA FINLANDIA

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente da Central news, em Helsingfors, diz que a Finlandia fez uma proposta aos banqueiros de Paris, para adquirir todos os titulos finlandezes de 1898, 1900 e 1903, no valor de cerca de trinta milhões de francos.

O JORNAL
Rio, 28 de dezembro de 1924
EDIÇÃO DE HOJE 20 PAGINAS

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal de O JORNAL. — Assumptos de administração, n°"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

TRIBUTOS PREJUDICIAES

O Senado, embora a angustia do tempo que lhe foi concedido para collaborar no trabalho orçamentario, está orientando sua actividade de modo a fazer-se credor de destacado registro. Em annos anteriores, no choque de resentimentos, que o alheiamento do senso das responsabilidades tem tornado inevitavel nas relações entre as duas casas legislativas, a camara alta sempre ficava de peor partido, arguindo-se-lhe, com justificado fundamento, e com a possibilidade de attenuantes, a maior culpa na perigosa progressão dos "deficits". Este anno, conseguindo manter a orientação elevada que tem sabido imprimir á sua directriz, lhe estará reservada a tarefa, não de augmentar o desequilibrio com que o balanço orçamentario lhe foi enviado, mas de revelar, á luz da verdade devida ao conhecimento do contribuinte, o estado, quanto possivel, real da situação financeira do paiz, ao iniciar-se o proximo exercicio, ao mesmo tempo livrando a economia collectiva dos graves prejuizos que lhe acarretaria a insensatez de algumas alterações da lei da receita e de varios córtes da despesa.

De facto, da Camara, os orçamentos, sem possivel contestação honesta, sairam positiva e irremediavelmente deficitarios, a despeito da expressão de suas parcellas em mais vantajosos signaes arithmeticos; a consideravel aggravação dos onus da receita, em muitos casos, de effeitos contraproducentes, seria perfeita e claramente desnecessaria, porque a arrecadação não bastaria para supprir a deficiencia de recursos, e os immoderados e, em geral, irreflectidos córtes na despesa, aggravariam as condições do thesouro, alguns, pelas responsabilidades a apurar nas querellas judiciarias que inevitavelmente suscitariam; outros, pela desorganização de serviços, já em actividade, conservando despesas improductivas, arruinando installações de valor e retardando ou entorpecendo a collecta dos beneficios que, com o estabelecimento dos mesmos, se teve em vista promover.

Agora que, em maioria, os orçamentos caminham para a 3ª discussão, estamos que o Senado ha de saber completar a sua actuação, devolvendo á Camara toda a responsabilidade que, na apotheose dos trabalhos legislativos, recusar assentimento ás emendas reparadoras das incongruencias dos respectivos projectos. Em nenhuma proposição mais se faz mister a attenção do legislador do que na que se refere á receita, prestes a passar da 2ª para a 3ª discussão.

Julgando as emendas do plenario, a commissão de Finanças já demonstrou o proposito de intelligente revisão do projecto, acolhendo as que removem providencias que nunca deveriam ter sido lembradas. Com certeza, ao formular as de sua propria autoria, completará o programma que, com grande consciencia de preliminares, parece se ter traçado.

Entre as providencias, cuja acceitação ainda está na dependencia de exame, contam-se as que dizem respeito aos impostos de consumo e sobre circulação. Destas, a commissão acceitou uma emenda do plenario, sob promessa de "modifical-a em 3ª discussão", o que faz crer a preoccupação, de todo o ponto probidosa, de estudar convenientemente o assumpto, meditando sobre as representações que as classes conservadoras têm encaminhado ao relator e sobre as considerações que, em relação aos novos onus, a imprensa tem expendido. De tal maneira se evidenciam justas as ponderações a proposito vindas a publico, notadamente no que diz respeito á sellagem de recibos e de outras declarações de pagamento, e, bem assim, ao sello de pretensa estatistica, que não temos duvida de ver afinal triumphante a melhor doutrina.

Sobre impostos de consumo, entre outras, indubitavelmente prejudiciaes pelos seus effeitos anti-economicos e, muitas das quaes, pela impossibilidade material de escrupuloso respeito ás exigencias fiscaes, assim facilitando e estimulando a evasão de rendas, resultam de importancia as taxas incidentes sobre os combustiveis. O senador Frontin, certo para provocar mais detido exame da commissão de Finanças, apresentou uma emenda, isentando do tributo o carvão de pedra nacional. Justa, demasiado justa a pretendida isenção, porque não se admitte que, de um lado, os poderes publicos promovam a protecção a essa industria, até mesmo facultando-lhe recursos materiaes, para de outro difficultar-lhe o accesso ao mercado, pela imposição de taxas fiscaes que elevem o custo da offerta de seus productos.

Mas, se assim acontece, se de todo o ponto seria injusto o onus sobre o carvão nacional, não vemos porque fazel-o incidir no artigo de procedencia estrangeira, já sobrecarregado das despesas de importação. Por outro lado, criado o imposto de consumo para contrabalançar a depressão das rendas aduaneiras, consequente á politica proteccionista, então iniciada, a sua incidencia desde logo, e como era natural, verificava-se exclusivamente sobre os artigos da producção no paiz, só muito mais tarde, estendendo-se, em dupla tributação, ás utilidades importadas do estrangeiro.

O imposto sobre o oleo combustivel, a gazolina e o kerozene, com maioria de razão, não encontra qualquer justificativa. Além dos novos onus importarem no encarecimento dos transportes e em difficuldades para grandes e pequenas industrias, entre as quaes a propria lavoura, hoje, utilizando processos mecanicos, accresce que entre os artigos sujeitos a esses novos onus se conta o kerozene, a luz de toda a gente no interior e de grande parte da população nas diversas cidades.

INCOHERENCIA DE RUMOS

por CALOGERAS.

Processos e noções que hoje norteiam nossa actividade na politica externa, por singulares, confusos e incomprehensiveis, encheriam de espanto aos homens de Estado que geriram taes negocios.

Desmembrada a tradição do Imperio, desde a Independencia orientada por estreita solidariedade americana, surgiram iniciativas infelizes que nos isolaram no continente e puseram em chéque a obra approximadora, humana e pacifica, a que nossos maiores dedicaram o melhor de seu esforço. Não se contam os estranhos successos destes ultimos annos.

Testemunhou a Conferencia de Santiago intoleraveis movimentos e manobras de "sous-ordres", criadores de um ambiente de desagradavel tensão, capaz de desfechar em rompimento deploravel. Qual a sancção? Os mesmos fautores de tão inadmissiveis situações receberam promoções e incumbencias, para as quaes nada os designava, quer profissional, quer moralmente. As sympathias pessoaes, o desejo de galardoar serviços partidarios, fizeram calar o imperativo do interesse nacional e, por [illegible] provas publicas de apreço, solidarizaram com os despropositos o governo que premiou a seus autores.

A guerra civil, que, ha seis mezes, está sendo decisivamente esmagada, vai gerando, nas fronteiras platinas, agitações inconvenientissimas para a harmonia imprescindivel em nossas relações de vizinhança. A diplomacia vigente não abona o nosso prestigio no Pacifico. Leva amigos continentaes a duvidar da lisura da politica brasileira. Nem outra é a impressão na Europa e nos Estados Unidos.

Estamos atravessando a zona de sombra de um eclipse de nossas tradições internacionaes. Combater o mal já feito e reconstruir a obra abandonada, exigirão longo trabalho de remendo e de persuasão.

Algo mais do que os impulsos dominantes, impõe tal missão.

Em vez de ataxia e desordem, pede cerebro e alma.

Importação dos sub-productos do algodão

por William W. Coelho de SOUZA.
Director da Estação do Algodão de Campinas.

Aquelles que se derem ao estudo das nossas estatisticas de importação muita coisa interessante encontrarão para respigar.

Venho occupar os leitores com os dados que pude reunir até deixar, em fevereiro de 1923, a Superintendencia do Serviço Federal do Algodão e relativos aos sub-productos do algodão.

Esses elementos breve serão trazidos a publico em um trabalho que tenho no prelo.

E, entretanto, opportuno chamar a attenção para alguns pontos, agora que nossa lei de meios se acha em estudo no Senado.

O Brasil importa varios productos de algodão, para manufactura, como sejam: fio para costura (linha para cozer), fio para tecelagem, algodão em rama, desperdicios, algodão não especificado (para pavios e rêdes).

No estudo que fiz e a que me referi acima, reputei extravagante essa importação, dizendo que poderiamos dispensal-a.

No tocante aos fios finos, é notorio que não precisamos dos fios estrangeiros; todos que conhecem as nossas fibras, tanto productores no paiz, como os estrangeiros que nos têm visitado, proclamam-lhes a excellencia, considerando-as em nada inferiores ás fibras das mais afamadas variedades do Egypto e americanas, como o "Sea-Island".

Desde que cuidemos um pouco melhor da cultura e do beneficiamento dos nossos algodões de fibra longa, como o Mocó, poderemos perfeitamente dispensar a importação de fios finos.

Mesmo porque, não obstante os processos atrazados de cultura e de beneficiamento do algodão nos Estados do Nordeste, a fabrica de Pedra em Alagôas, que fabrica linha para costura e só trabalha com fios finos, unicamente utiliza materia prima nacional, a despeito dos seus defeitos.

Menos ainda se justifica que importemos desperdicios, algodão em rama e não especificado, productos que podemos obter aqui mesmo nas fabricas do paiz, aproveitando os residuos que nellas se encontram.

Ao passo que actualmente importamos do estrangeiro esses productos, no norte vão ter elles, por falta de collocação conveniente, aos capinzaes, aos adubos, ou simplesmente se incorporam ao lixo nos encostos.

Desta maneira, mandamos nosso dinheiro ouro para fóra do paiz e jogamos fóra valores correspondentes ou maiores, representados na materia prima que desperdiçamos.

Se não ha necessidade de importar fios finos, tambem não o temos de desperdicios e outros sub-productos de algodão, que só mandamos buscar do estrangeiro pela facilidade que para isso offerece o nosso systema tarifario em vigor, em face da isenção de imposto.

Esta situação anomala concorre para [illegible] no algodão.

Em Pernambuco a maioria das installações de beneficiar possue, ao lado dos descaroçadores, o apparelho da limpeza das sementes, denominado "Linter", e, [illegible] desta operação vae sahir uma fibra curta, adherente ás mesmas e tem identica denominação, é todo misturado com o algodão bom.

O valor do "Linter", sendo dez vezes menor que o da fibra bôa, fica depreciado o algodão de todo o fardo, porque nos grandes mercados de consumo o preço é feito pela fibra mais curta encontrada no fardo.

Para dar uma idéa dos valores que representam para o Brasil essa importação, basta dizer que, num periodo de 9 annos, de 1913 a 1921, corresponde a um total de 177.222:856$.

Outro ponto, tambem ferido pelo senador Frontin, e que não é de desprezar, é o que se refere a tributos expressos em quantias inferiores á menor moeda que temos em circulação — 100 réis, — o que redunda em prejuizo directo para o contribuinte, sem que o Thesouro recolha a differença que arrecada a conta.

Aguardemos, com essa predisposição sympathica, o proximo parecer sobre o desavisado projecto da receita, pela Camara remettido ao Senado.

A ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Ninguem póde alimentar duvidas a respeito da situação precaria em que se debatem os cofres da Prefeitura, cuja exhaustão se revela todos os dias, atravez as demonstrações mais eloquentes e inequivocas da ausencia de numerario. A impontualidade deploravel de todos os pagamentos, que, aliás, constitue sempre um dos traços mais característicos da administração municipal, levanta de toda parte um grito de clamor, partido de funccionarios e operarios, que, em fins de dezembro, ainda não foram chamados a receber vencimentos e salarios, relativos ao mez de outubro; e, por outro lado, dos fornecedores, para cujas contas se accumulam numa divida fluctuante que ascende a mais de 60 mil contos. E em face desse quadro de significação singular e inconfundivel, não ha como contestar que os interesses da cidade têm sido sempre malbaratados, impondo a conclusão fatal de que a administração da Prefeitura tem cambaleado na maioria dos casos entre mãos incapazes, ou pelo menos imprevidentes, para que se deixaram afundar na deploravel e vexatoria situação actual. E para que bem se possa julgar de semelhante incapacidade ou imprevidencia, bastaria attentar na incomparavel vitalidade do contribuinte carioca, onde a [illegible] fiscal offerece saltos surprehendentes, apresentando majorações de arrecadação de um exercicio a outro, superiores a 20 mil contos. E para não sair dos annos mais proximos, vamos encontrar em 1920 uma receita calculada em 57.613:529$199, contra a arrecadação de 61.182:357$037, para, em 1922, ella haver [illegible] numero altamente promissor de [illegible] 74.249:560$439. Mas não é só. No exercicio seguinte, de 1923, essa formidavel receita attingia a [illegible] 83.351:158$346, com majoração superior a 20 mil contos. Mas o exercicio [illegible] que vae findar, apresenta [illegible] em virtude do "véto" opposto ao projecto elaborado pelo Conselho, a arrecadação avulta em cerca de 105 mil contos, sem contar o periodo addicional. Diante de cifras assim expressivas, não é possivel a qualquer commentario, tão evidente é a sua significação ao lado [illegible] impõe-se a triste e confessada realidade de que nos têm faltado administração.

Em meio de todas as unidades da Federação, apenas os Estados de São Paulo e Minas apresentam arrecadação superior á cidade do Rio de Janeiro. E, não obstante, enquanto aquelles vastissimos Estados vivem em folgança de recursos, a Prefeitura carioca, com todos os seus serviços imperfeitos e desmantelados, não consegue pagar em dia o estipendio dos seus empregados e muito menos as contas dos seus fornecedores, que, em consequencia, vão rareando, criando por vezes a vexatoria imminencia da paralysação dos seus serviços de maior importancia. Seria, talvez, de justificar que a municipalidade houvesse chegado a tão deploravel esgotamento e decadencia nos seus formidaveis recursos, se ostentassem na excellencia dos seus serviços de limpeza publica e particular, de conservação de calçamentos, e, sobretudo, de instrucção e de hygiene. Mas, infelizmente, bem o reverso é o que se observa por toda parte, onde faltam todos os elementos e onde tudo se executa do modo imperfeito.

A cidade reclama tudo, porque carece de tudo, sobrando-lhe, porém, o luxo das obras de pura ostentação, as avenidas grandiosas, os bairros superiores e os celebres emprehendimentos reproductivos, por detraz dos quaes imperam a penuria e o desmantelo.

Justo é, portanto, que o contribuinte carioca, vergado de impostos e de exigencias de toda ordem, indague da applicação dos recursos com que abarrota annualmente os cofres da prefeitura, já agora em somma que excede de 100 mil contos. Mas nada chega e nada basta. A despesa ordinaria da Prefeitura vae se approximando da casa dos 150 mil contos, quando, em 1920, beirava pela dos 70 mil. E a cidade continua a reclamar tudo, com serviços precarios e irregulares de instrucção, de limpeza, de conservação de calçamentos, de esgotos daguas, etc., etc., porque a Prefeitura consome 61.000 mil contos com a manutenção de um pessoal excessivo, superior á despesa de todos os seus serviços, e gasta mais 62 mil contos com os compromissos da sua formidavel divida consolidada, [illegible] para a liquidação da divida fluctuante, para a execução das obras reproductivas, mas que, na pratica [illegible] numeros irrotores, [illegible] resultados compensadores aos sacrificios, ao mesmo tempo em que a divida fluctuante que, em junho de 1920, era apenas de 29 mil contos, ascende, hoje, a mais de 65 mil.

E enquanto isso é a verdade verdadeira de uma triste realidade, o orçamento para o anno vindouro [illegible] interesses pequenos [illegible] ambições e appetites [illegible], esvoaçando [illegible] e exhaustos da Prefeitura [illegible] póde soccorrer a [illegible] nacionalismo, nem [illegible] a fallencia dos [illegible] exame a que ella [illegible] acção protectora [illegible].

A' BEIRA DO STYX

UM ARTISTA CONTENTE

por Tristão DA CUNHA.

Alvaro Moreyra dá-me como poucos a impressão de ser dos Happy Few, o pequeno grupo de livres espiritos para quem a arte é um motivo de contentamento superior e sufficiente, acima de servidões, sociaes ou doutrinarias. No seu desinteresse e isenção intellectual, nem se movem por negocios de livro, de escola ou de publicidade que tanta vez deformam as melhores vocações. Basta-lhes o gosto de sentir e de criar.

No Brasil estes homens privilegiados vieram a descobrir, depois da poesia triste, da longa lamentação romantica, um thesouro evidente, que ninguem via: a poesia da alegria.

Banharam-se na "Luz Gloriosa", segundo a expressão de outro dos nossos mais finos escriptores. Aprenderam a dansar e a rir, sem que desaprendêssem de sorrir.

O sorriso é uma essencia subtil composta tambem de algumas especies amargas. Alvaro Moreyra é homem que sabe sorrir. Este seu livrinho "A Cidade Mulher", é delicioso á maneira dos seculos, tão diversos dos nossos dias mercantis, em que escrever era uma aristocracia, uma elegancia mental. Possuiam a um tempo o pensamento e a graça numa concisão amavel.

Não sei de melhor louvor nem de maior contentamento para um homem de espirito.

Leitor de muitos livros, Alvaro Moreyra não se fez livresco. Sabe o preço dos minutos vivos. Ouviu o Relogio fatidico:

"Les minutes mortel folatre, sont [des gangues
"Qu'il ne faut point quitter sans en [extraire l'or."

E que lindo ouro sabe elle extrair do tempo, e que ourives engenhoso que é! Suas combinações são leves, solidas imprevistas.

Logo no prefacio nota justamente que a cidade carioca inverteu a progressão da edade, e remoça com o andar dos annos. Foi velha nos tempos coloniaes, hoje é menina, cujo corpo "tomou o rythmo das ondas, a graça das arvores esgulas. Tem um resto de sonho nos olhos, o vôo tem um desejo alegre nas mãos." Não esquecer que o autor é poeta. Seus olhos illuminados não vêm os maleficios administrativos.

"Monologo Ingenuo" encerra um pequeno evangelho de sabedoria esthetica. "Tudo é novo sob o sol", ensina, e é bem este o segredo da arte e da alegria.

Tem um horror salubre aos pessimistas e aos pedantes. Continuador dos tempos em que "havia uma graça feliz na vida, e a Liga pela Moralidade era um germen perdido na grande natureza", sabe manipular as coisas delicadas com segurança e leveza, como diz das avósinhas, que amando aprenderam a vestir-se, ao contrario das netas.

"Visita" é uma perfeita aguaforte, que Jules Renard, no Paraiso, ou onde quer que ande, terá lido com prazer.

Mas logo ao pé do observador ironico da tolice humana surge sempre o evocador e o detentor ditoso das imagens de belleza. Naquella maravilhosa Avenida Atlantica, a que chama passeio alexandrino, á hora "em que os deuses do silencio acordam", viu elle uma banhista cujo corpo tinha "qualquer coisa da estatua, e qualquer coisa da onda". Olhando-a, pensou no mar divino. Pensou no nascimento de Aphrodite:

"A memoria do mar, escondida no mysterio das aguas, guarda a saudade desse natal radioso. E todas as mulheres que elle envolve na ondulação do seu amor renovam o mesmo milagre..."

Eu gostaria de citar toda a formosa pagina, clara e musical como uma concha marinha.

A perola ahi está!

Trabalhos como este devem ser tão amaveis de escrever como de lêr. Assim nos escreva o seu autor muitos outros.

UM POLYGRAPHO

por Fidelino de FIGUEIREDO.

O meu admirado amigo, D. Narciso Alonso Cortés, é um dos mais illustres discipulos de Menéndez y Pelayo, de quem tomou o forte nacionalismo castelhanista, o gosto delicado e são e a variedade de disposições do espirito, da erudição mais arida á ficção mais emotiva.

Proximo a entrar na cincoentena Alonso Cortés, no seu retiro de Valladolid, nas horas livres da regencia da sua cathedra, tem laboriosa e pacientemente accumulado uma obra magnifica de poesia, de comedia, de biographia historica e literaria de erudição geral, de historia de Valladolid, de jornalismo literario, de critica de arte, folk-lore, edições criticas, traducções e trabalhos numerosos de didactica.

Nesta genialidade multimoda, em que se equilibram a segurança e minucia do saber especial e o poder de erguer vastas construcções, no amor apaixonado da tradição castiça e no economico aproveitamento de todos os valores, quem não reconhece o sello indelevel do espirito do Mestre?

Homem de imaginação e de sentimento, Narciso Alonso Cortés deu-nos já uma volumosa bibliographia de ficção: cinco volumes de versos de "Fútiles" a "Arbolañoso", os "cuentecillos" reunidos em "Este era um pastor..." e a comedia "Amaranto". Os seus versos têm nobreza austera, que Salvador Rueda approximou de esculpturas do cinzel sabedor dos segredos do officio e sufficientemente tolerante para não desdenhar alguma cautelosa transacção com o modernismo. E o escrupulo linguistico deste escriptor, que se pronuncia dum estudo profundo do seu idioma, como um probo pintor que principia por bem desenhar, tanto o documentam os seus versos musicaes como a prosa dos seus contos e das suas obras historicas. A minha sensibilidade de estrangeiro — bem affin, vamos — aponta-me a sua deliciosa comedia dramatica "Amaranto" como o melhor exemplo da sua eloquencia poetica, da maestria do seu dialogo lyrico, imitação feliz do theatro castelhano do seculo XVII, como tambem vê num dos seus contos — "Buscar tres piés al gato", um engenhoso typo de conto paremiologico, no genero da nossa "Eufrosina". Habilmente, o autor desenvolveu um thema bem commum, muito versado no riquissimo adagiario peninsular e por adagios compoz quasi todo o dialogo vivissimo e pittoresco.

Outro conto bello e apparentemente enigmatico, "El juez de Valdagua", fez-me pensar num caracteristico, que muitas vezes hei surprehendido no theatro e na novella hespanhola. Uma causa occulta e largo tempo desconhecida do proprio espectador ou leitor imprime cunho inexplicado ás personagens, impelle-as e domina-as, até que no dar-se a agnição, como diziam os classicos o entrecho soffre uma brusca reviravolta e descobre-nos um amor violento e criminoso, que não ousava surgir á luz do dia.

Ao adulterio bem patente da moderna literatura franceza poder-se-ia fazer corresponder em Hespanha, essa causa mysteriosa, que nos romances e no drama silenciosamente exerce o seu dominio e cuja subita revelação tudo nos explica. Lembram-se da "Malquerida", de Benavente, e da "Tierra Baja", de Angel Guimerá?

Muitas vezes pude fazer esta observação em Madrid, ao gozar um dos mais gratos prazeres do espirito, ouvir o theatro hespanhol com a bella emphase, sem par, da lingua castelhana. Encontrei isso mesmo no "Juez de val dagua", pequena narrativa da derrocada desses amores tranquillos d'aldeia, que uma personagem secundarissima provoca com uma acção occulta, de que só uma linha num bilhete derradeiro da suicida protagonista nos faz suspeitar.

Mas a historiographia, assim a geral como a vallisoletana, tem sido o dominio preferentemente frequentado pelo seu espirito.

Chronista de sua cidade, soube erguer a historia local a horizontes vastos e de alcance, a que de resto a materia se prestava, porque Valladolid, foi brilhante côrte politica, literaria e cultural. Sobravam-lhe os themas effectivamente, como nos mostram os seus excellentes estudos biographicos e criticos sobre d. Fernando de Acuña, guerreiro de Carlos V e celebre poeta petrarchista, que Seduno fazia oriundo de familia portugueza; sobre Cervantes e a sua obra em Valladolid, sem esquecer a mais lucida tentativa para identificar o falso Avellaneda, autor do falso "Quijote", com frei Christovam de Fonseca.

Vallisoletano foi Juan Martinez Villergas, jornalista e poeta satyrico do meado do seculo XIX, cuja vida inquieta Alonso Cortés nos reconstituiu e cuja obra fragmentaria, pacientemente [illegible] inventariou e avaliou.

Desse vallisoletano trata a obra fundamental do d. Narciso Alonso Cortés, "Zorrilla — Su vida y sus obras" biographia circumstanciada, exhaustiva "inmejorable" do lyrico e dramaturgo romantico que com suas lendas e o seu "D. Juan Tenorio" fez as delicias dos nossos avós. Essa obra de uma tranquillidade critica admiravel e de uma sympathia penetrante é bom e salutar modelo para quem se proponha com devoção erguer analogo monumento literario a uma figura amada.

Vallisoletano foi d. José Alonso Ortiz, primeiro traductor hespanhol do supposto Ossian e vallisoletana é muita materia dispersa na sua obra vasta, que se ergue sempre a valores geraes e a um alcance racional, por integrar com peças essenciaes e novas a grande tarefa da historia de Hespanha.

Infatigavelmente percorre os archivos da sua região e dá-nos indices de documentos para a biographia politica, literaria e artistica dos seculos XVI e XVII. Com mão certeira e gosto afinado reune uma "Anthologia de poetas vallisoletanos modernos", que vem revelar-nos uma esplendida floração literaria na antiga côrte filippina. Sobre documentos de archivos e sobre escrupulosa erudição bibliographica organiza uma monographia, unica no seu typo, acerca do theatro em Valladolid, cujos dados se estendem do fim do seculo XV a 1810 e comprehende chronologia das representações, documentos biographicos, noticias de theatros e pateos de comedias, indices remissivos de autores e actores, etc.

Tres séries de artigos reunidos sob o titulo unico de "Miscellanea Vallisoletana" e tres collecções de ensaios breves de critica e erudição amena — "Viejo y nuevo", "Jornadas" e "Anotaciones literarias" — formam, depois da sua ficção, a parte mais leve deste infatigavel trabalhador. Se é sempre um encantador deleite essa leitura de breves peças, é ella tambem indispensavel a quem queira informar-se das idéas do autor, com justiça integra, porque esses minusculos ensaios e notas corrigem ou ampliam as obras capitaes.

Mas este portentoso trabalhador tem ainda tempo para nos dar sabias edições criticas de Cervantes, de Esteban Manuel de Villegas, do epistolario do padre Nieremberg e de Moreto; para nos traduzir impeccavelmente Molière, a monographia do inglez Wickersham Crawford sobre Cristobal Suárez de Figueroa, autor de "El Passagero", e a "Fastiginia" do nosso Pinheiro da Veiga, que a Valladolid largamente respeita.

Livros numerosos para guiar os seus discipulos, algumas collecções folkloricas, uma selecta de fabulas castelhanas attestam ainda a versatilidade do seu espirito distinctamente dotado.

Mas onde encontro a justa medida do seu saber humanistico, do seu attilado senso critico é no seu discurso de recepção na Academia de Bellas Artes que estuda ou propõe "Quatro indicações sobre a moderna critica de arte". O leitor encontrará ali serenas e reflectidas suggestões de quem conhece a fundo todas as correntes do gosto esthetico, das maneiras d'arte e dos processos criticos e procura, por seu pé confiado, equilibrar-se em meio do torvelinho, da intolerancia e dos desmandos de modernistas e classicos.

A extensão do Brasil, a difficuldade das communicações, a innegavel differenciação estadual estão criando nesse paiz fócos distinctos de cultura, que serão outras tantas forças de defesa de uma centralização empobrecedora. Já é possivel, por exemplo, no Rio Grande do Sul, que um erudito recomponha a historia literaria dessa região, que incorpora, é certo, muitos retalhos da historia geral da literatura brasileira, mas que revela, tambem, factos novos, estrictamente locaes. Supponho que o futuro bemdirá esses centros do individualismo historico e penso tambem que os eruditos brasileiros não desaproveitariam ao familiarizar-se com a obra vasta e variada de d. Narciso Alonso Cortés, que soube levantar o localismo a um alcance geral e harmonizal-o com o seu nacionalismo bem vivido.

Boletim Internacional

Os governos das potencias alliadas durante a guerra decidiram não proceder á evacuação de Colonia, em 10 de janeiro, como se projectára. Foi, evidentemente, uma victoria da diplomacia franceza. O governo britannico recuou do ponto de vista em que se collocára anteriormente e nessa concessão do Foreign Office ao Quai d'Orsay é facil perceber a influencia das tendencias do sr. Chamberlain a fazer, tanto quanto possivel, a sua diplomacia em estreita harmonia com Paris.

A noticia de que Colonia continuará occupada pelas tropas inglezas causou profunda emoção na Allemanha. Entrevistado por um representante do "Petit Journal", alto personagem, que o jornal parisiense diz ser da intimidade do chanceller Marx, não escondeu o desapontamento dos elementos moderados e conciliatorios, deante da decisão dos alliados, que vem fornecer um forte argumento aos extremistas do nacionalismo, que não perdem ensejo de fazer sentir ao povo allemão que a Allemanha nada obterá dos vencedores, senão pela desforra violenta.

O amigo e confidente do chanceller do Reich tem razão. Por muito ponderosas que tenham sido as causas de natureza immediata sob cuja pressão o governo britannico resolveu aceitar o ponto de vista francez em relação á evacuação de Colonia, não subsiste duvida de que o resultado dessa lamentavel concessão será aggravar a situação geral da Europa e retardar o momento do franco restabelecimento da normalidade internacional, que o ministerio Baldwin parece tão empenhado em apressar.

Em um interessante estudo sobre a restauração da normalidade do mundo civilizado, do que démos, ha tempos, noticia aos leitores de O JORNAL o sr. Stresemann mostrou, com admiravel lucidez, que a chave para a prompta solução desse problema de tão vital relevancia para todas as nações, é o restabelecimento da confiança internacional. Não será possivel reconstituir o mundo que prosperava e que apurava a sua civilização e a sua cultura quando sobreveiu a guerra, enquanto as nações continuarem a encarar-se mutuamente em espirito de belligerancia. O mal incalculavel que o tratado de Versalhes fez ao mundo foi prolongar uma situação diplomatica de guerra depois de cessado o conflicto armado. Até então, todas as guerras, mesmo as mais violentas e rancorosas, eram, sempre, encerradas pelos tratados de paz. Os negociadores, por mais vexatorios que fossem os termos da paz impostos aos vencidos, tinham sempre o cuidado de tornar mais rapida possivel a phase de transição caracterizada pelas medidas excepcionaes, como a occupação de territorios, etc. Em Versalhes inaugurou-se um novo systema.

O estado-maior francez, em cujas mãos a Conferencia foi o joguete manejado por Clemenceau, não encarou a paz de 1919 como um tratado que criava uma situação internacional definitiva. Os objectivos militares da offensiva de Foch não haviam sido realizados integralmente pela occorrencia do armisticio. A rendição allemã tirou ao commando superior francez a opportunidade da conquista pelas armas da região rhenana e a subsequente justificação moral para ser pleiteada a desejada fronteira do Rheno. A simples reconstituição do "statu quo" anterior ao tratado de Francfort não bastára á satisfação do ponto de vista militar do estado-maior francez.

Nessas condições Foch, o verdadeiro dictador da paz, impôz á Conferencia, por intermedio de Clemenceau, uma paz que não passava de uma tregua e deixava aberto o caminho para o ulterior proseguimento dos planos do estabelecimento da fronteira rhenana.

E' em face dessa situação que a Europa não póde ter esperanças em uma paz que não é uma verdadeira paz, mas uma tregua precaria. Os vencidos, não sómente porque a situação em que vivem é intoleravel, como porque temem a possibilidade de futuros vexames ainda maiores, procuram, em segredo, organizar os meios de reagir contra um tão penoso estado de coisas. A tensão, que se accentua na Allemanha, reflecte-se em França, gerando uma tendencia ao panico, cujo effeito é tornar a opinião franceza ainda menos inclinada a encarar a questão com uma attitude razoavel e sensata.

Em face da impossibilidade de um entendimento directo entre a França e a Allemanha, a Inglaterra poderia exercer o papel de inestimavel reguladora de tão difficil situação. Como já temos tido ensejo de observar nestas columnas, a Grã-Bretanha não tem interesse no exterminio politico da Allemanha. Pelo contrario, o ponto de vista inglez é o do equilibrio continental, que só póde ser realizado pela constituição de uma Allemanha sufficientemente forte para equilibrar o poder militar da França, reforçado hoje pela Polonia, Estado militarizado que apoia os interesses francezes no flanco oriental da Europa central. Aliás, foi em obediencia a esse ponto de vista que o sr. Lloyd George agiu em Versalhes. Como já salientámos aqui, o estadista inglez conseguiu, habilmente, fazer substituir o projecto francez da desorganização material da Allemanha por um systema de "contrôle", cujo caracter platonico a sagacidade do astuto anglo-celta previa claramente.

O adiamento da evacuação de Colonia é mais um incidente a aggravar a tensão européa, que se vae accentuando diariamente pela concorrencia de innumeros factores de perturbação internacional. Tanto quanto se póde avaliar pelas linhas geraes da situação, foi o primeiro passo em falso do ministerio Baldwin em materia internacional. Aliás, não é surprehendente que o sr. Chamberlain, cujas sympathias pelos francezes são muito conhecidas, timbre em fazer concessões á politica de Paris. Mas a repercussão que o retardamento da retirada das tropas de Colonia já vae tendo na Allemanha é o primeiro signal de perigo a mostrar aos estadistas inglezes que os interesses britannicos: que são os interesses da restauração do mundo ás condições de normalidade, não se conciliam muito bem com o ponto de vista francez em relação ao tratado de Versalhes.

Os officiaes de reserva no Congresso

Em debate no Congresso Nacional encontra-se uma proposição, que manda incluir na 2.ª classe da reserva do Exercito Nacional todos os officiaes da extincta Guarda Nacional, que prestaram, ou estão prestando serviços militares para repressão do movimento revolucionario que explodiu na cidade de São Paulo.

Não vemos com que fundamentos se possa pretender a adopção dessa medida. Contrariando a lei que regula a admissão nos quadros de reserva do Exercito, a qual manda seleccionar os elementos que nelle devam ter ingresso, o projecto apresentado só tem por fim evidentemente recompensar serviços, que só são de natureza militar só por militares, e dos mais capazes, deviam ser apreciados e julgados.

O galardão que se pretende dar, sem a prova cabal de serviços de guerra, fére de frente os principios que temos já firmado para organização dos nossos quadros de reserva. E, malbaratando a concessão de altos postos da hierarchia militar, essa dadiva, sobre concorrer para anniquilar o estimulo e empecer o enthusiasmo dos que nelle ingressaram sem favor, cria uma situação de inquietação geral que todos temos o dever de afastar.

Como é por demais sabido, as necessidades de uma guerra externa forçam sempre a organização de forças de reserva, de novas unidades de combate para a constituição de outros destacamentos ou para substituição no theatro da luta de elementos tacticos consumidos ou esgotados, necessitando de tempo para descanso e para se refazerem.

Ora, esses elementos que então se organizarem, terão por certo os commandos que existam desde a paz para isso apontados, e que nessa qualidade passarão a agir no campo da luta com centenas de homens, cujas vidas se tornarão senhores pelo feliz ou desacertado emprego que fizerem das unidades sob a sua direcção.

No caso, sob qualquer aspecto que possamos analysar a questão, nenhuma prova publica e convincente existindo da habilidade desses officiaes em verdadeiras operações de guerra, a conclusão que se tem forçosamente de acceitar e adoptar é que elles não podem ser investidos de altos postos militares, que lhes assegurem futuramente commandos importantes e a liberdade de manobrar e jogar com grandes effectivos.

E, sendo assim, si a bôa e regular organização dos quadros de reserva do Exercito não merece o respeito á lei que a rege e a fixa de fórma precisa e regular, que ao menos se attente no perigo a que serão expostos os nossos irmãos entregues no campo da luta a chefes de que se desconhecem o saber e a experiencia da profissão militar e não tenham dado provas inconcussas de que bem sabem e podem manejar o instrumento que lhes será confiado em momento critico da vida nacional.

MIRANTE

A nomenclatura das ruas do Rio de Janeiro nunca foi materia que interessasse aos que administram a cidade. Ha ruas sem nome, ruas com dois nomes, e pares de ruas cóm o mesmo nome!

Quando morre um cidadão amigo de quem está com a mão na massa legislativa, é certa a resolução de perpetuar-lhe o nome — em que rua? em que rua? Onde se ha de pendurar o nome deste amigo? As ruas de nomes desconhecidos ou de alcunhas indecorosas começam a tremer de medo que lhes caia em cima a novidade. E... zás! Lá vae para a Historia do Municipio um beco do Cotovêlo, uma rua do Conde, um largo da Imperatriz. E o Correio endoidece, e emmaranham-se escripturas e registros de immoveis.

Que fazer? Tem havido revisão dos nomes das ruas para apagar ratices e para evitar duplicatas; mas sem resultado que, ao menos, importe na simplificação e facilidade de endereços. Ha rua Adelia e travessa Adelia; Alice é nome que está em seis ou sete ruas e travessas;s Carolinas são numerosas; o Amazonas é lembrado em S. Christovão, em Inhaúma e na Gloria; ha rua Aguiar, no Engenho Velho, e em Inhaúma; ruas da Alegria em S. Christovão e no Andarahy; e Bôa Vista? São dezenas de logradouros com essa pretenciosa denominação! Andradas e Andrade em cinco ou seis districtos; Santo Antonio parece que em todos; e do Livramento ha ruas, travessas, ladeiras, morro e escadinhas!

Por onde se vê que a tal revisão foi pretexto para uma commissão do genero de muitas que observo daqui.

* * *

O que me está incommodando, entretanto, não é só a repetição de nomes; mais do que isso, é a falta de placas.

Toda rua tem nome, official ou vulgar; o que nem toda rua tem é placa vistosa onde se lhe leia o nome.

Ha ruas que nunca tiveram placa; noutras vê-se, á esquina, um rectangulo de ferro oxydado, que a ausencia de policia educativa fez alvo da pedrada dos infelizes abandonados aos seus instinctos maleficos. Aquillo foi uma placa indicadora do nome da rua; agora indica sómente a malvadez da garotada. A Prefeitura, por timbre, não a substitue; e não tarda que attire as placas, tambem, á conta dos proprietarios prediaes... Esta gente que enche a cidade de casos merece todos os castigos.

Seja como fôr — eu não sou proprietario — o que é preciso é mandar pregar placas nas esquinas, para orientação dos transeuntes. Da rua Jardim Botanico as transversaes e parallelas (onde os proprietarios já foram "obrigados" a cimentar passeios) não tem placas! E por esse suburbio todo, desde S. Christovão a Deodoro, milhares de placas faltam.

R.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

PROGRAMMA PARA 1925 — RETROSPECTO LITERARIO DO ANNO DE 1924

Realizou-se, ante-hontem, a sessão publica da Academia Brasileira, para leitura do programma dos trabalhos academicos durante o anno de 1925, feita pelo presidente, e a do restrospecto literario feita, pelo secretario geral.

A' solemnidade assistiram muitos academicos e pessoas da nossa alta sociedade.

Abrindo a sessão, o sr. conde Affonso Celso proferiu algumas palavras allusivas ao acto, e leu o programa do anno de 1925, que é o seguinte:

1.° — Elaboração di "Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza". A Academia adoptou o plano de organização offerecido pelo sr. Laudelino Freire, plano que assegura a consecução do objectivo, mas exige deligencia, tenacidade, esforço, por parte dos srs. academicos. Excusado é encarecer a importancia e o alcance do emprehendimento, primordial tarefa das Academias que servem de modelo á Brasileira. Si esta se empenhar nelle com o desejado e esperado consciencioso zelo, terá, só com isso, justificado a sua razão de ser e merecidos applausos universaes.

2.° — "Conferencias publicas". E' um genero de geral aceitação e manifestas vantagens. As do sr. Gustavo Lanson constituiram memoravel acontecimento. Não falta, entre os academicos, quem possa egualar a proficiencia do professor francez. A questão é querel-o, com vontade resoluta e dedicada. A directoria nutre a esperança de que assim succeda.

3.° — "Estudos academicos acerca dos respectivos patronos". Idéa antiga, obrigação moral, só em pequena parte tem sido realizada. Os patronos dos academicos formam uma galeria de figuras dominantes nos annaes patrios. Compor-lhes a biographia, analysar-lhes os feitos, seria serviço historico e literario de maximo valor. Reccommendaria tambem, por si só, ao apreço e ao reconhecimento publicos a funcção da Academia.

4.° — "Estudos da literatura americana", ou das "literaturas americanas". Egualmente obvia se antolha a conveniencia deste estudo. Paizes visinhos, affins, com identicos interesses, aspirações ideaes os da America mal se conhecem uns aos outros quasi totalmente ignoram o pensamento.

O sr. conde Affonso Celso ao terminar foi muito applaudido.

Em seguida o sr. Laudelino Freire, secretario geral leu o retrospecto literario da Academia do anno de 1924. O secretario geral ao terminar foi vivamente applaudido.

Os transportes para a E. F. Sorocabana e Noroeste do Brasil

A directoria da Central do Brasil mandou suspender o recebimento de despachos de algodão e outras mercadorias que não sejam de primeira necessidade, destinadas ás estações da Estrada de Ferro Sorocabana, via-Jundiahy.

Foi egualmente suspenso o recebimento de despachos de mercadorias em geral, para as estações da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, via-Bauru', na Estrada de Ferro Sorocabana.

Os novos veterinarios do Exercito

Como correu a ceremonia da collação de grão

A mesa que presidiu á sessão, vendo-se os novos diplomados em veterinaria após a entrega dos diplomas

Realizou-se, hontem, á tarde, na Escola de Veterinaria do Exercito, a collação de grão da turma de alumnos que acaba de concluir o curso desse estabelecimento de ensino.

Essa ceremonia, que se revestiu de grande solemnidade, foi realizada no salão destinado ás aulas praticas, o qual foi vistosamente ornamentado para esse fim.

Além de inumeras familias e muitos militares, assistiram á essa ceremonia o general Tasso Fragoso, chefe do Estado maior do Exercito e o general Ivo Soares, director de Saude da Guerra, os quaes tomaram parte na mesa que presidiu á sessão.

Aberta esta, pelo director da Escola, foram após chamados os novos veterinarios, sendo-lhes entregues os respectivos diplomas.

Os novos veterinarios que, como 2ºs tenentes, vão ingressar nas fileiras do Exercito, são os seguintes:

Alvaro Alves Pinto, João Baptista Pares, Renato de Castro Borges Fortes, Deodato Cintra Moreno, Ernesto Jorge de Vasconcellos, Rubens de Lima, Julio Shwenck, Philomeno da Silveira e Silva, Antonio Zenobio da Costa, Joaquim Olegario da Silva Junior, José Castro Taborda, Pery Figueiredo da Cunha, Antonio Figueiredo da Silveira, Antonio de Oliveira Ponce, Alfredo Rubim de Carvalho, Luiz Gonzaga de Lacerda Campos, Waldemar de Castro Fritz, Galileu Saldanha de Menezes, Benjamin Constant Kellec, Raul Dinoá Costa, Clovis Burlamaqui Monteiro, Antonio Rios, Salustiano de Amorim Lima Filho, Thyrso Vilela, Germano de Oliveira Ponce, Nelson Chaves Henriques, Saturnino de Sant'Anna Filho, Edward de Lima Prado e Gilberto de Queiroz.

Como paranympho da turma, fallou o professor major Castro Pinto, que teve occasião de pôr em evidencia o relevante serviço prestado pelos veterinarios nos exercitos modernos, referindo-se, tambem, aos ultimos progressos da sciencia veterinaria.

Seguiu-se-lhe o orador official da turma, o 2º tenente Amorim Lima Filho, que pronunciou um longo discurso.

O general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, tambem proferiu um ligeiro discurso, concitando os novos veterinarios ao cumprimento do dever, dizendo-lhes da missão que, por sua livre escolha, vão exercer no Exercito.

Após o encerramento da sessão, foi servido aos presentes excellente serviço de bouffet, sendo nessa occasião trocados varios brindes entre as autoridades presentes.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos de hontem, do sr. ministro da Justiça, foi exonerado Lauro da Silva Paiva, do logar de escrevente juramentado do escrivão da 5ª Pretoria Civel.

Foram nomeados: Francisco Alves Teixeira Rosas, para escrevente juramentado do escrivão da 5ª Pretoria Civel; o 1º tenente do Exercito, Joaquim Soares de Ascensão, para instructor, em commissão, da Policia Militar desta capital; o dr. Fernando Moreira Guimarães, para inspeccionar a Faculdade de Direito do Paraná.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão plena, resolveu responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação, sobre a legalidade da abertura do credito de 2.750:000$000, para pagamento da construcção dos ultimos trechos de Alegrete e Quarahy e de Basilio a Jaguarão, das estradas de ferro do Rio Grande do Sul.

O mesmo Tribunal ordenou o registro do credito especial de 196:260$000, para pagamento das vantagens permanentes que competem no corrente exercicio, aos funccionarios, que percebem vencimentos inferiores a 180$ mensaes, do Ministerio da Agricultura.

Resolveu, ainda, o mesmo Tribunal responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Justiça, sobre a legalidade da abertura dos creditos supplementares de 488:250$ e 1:643$, para pagamento de subsidios de senadores e deputados, com a prorogação da actual sessão legislativa, até 3 de novembro ultimo, 92:000$, para publicação dos debates.

BOAS FESTAS

Acompanhada do sr. João da Costa Mattos, secretario geral da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil veiu á nossa redacção uma commissão de escoteiros catholicos com o fim de apresentar votos de Bôas Festas ao O JORNAL e agradecer, ao mesmo tempo, as provas de deferencias que á mesma instituição de moços temos dispensado. A commissão era composta dos srs. Eugenio Labanca, director technico geral; Antonio da Silva Carneiro, director da Divisão de S. Bento; Ovidio Augusto de Oliveira, Jader Gonçalves, Francisco Moreira de Oliveira, José Paulo Lacerda, Isaias José Mansor, Vicente Alvares e Washington Pinto.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

OS STOCKS EXISTENTES

Segundos os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

	Saccos
Arroz..	56.131
Feijão..	14.512
Farinha de mandioca..	75.292
Assucar..	139.772
Milho..	66.384
	Caixas
Banha..	11.871
	Fardos
Xarques..	20.500
Algodão..	18.061

ORÇAMENTO FEDERAL

Ao senador Lauro Muller, relator da receita no Senado Federal, a Associação Comercial de S. Paulo dirigiu hontem os telegrammas abaixo, tratando o primeiro das alterações no regulamento das contas assignadas e do sello fixo, bem como do novo imposto de estatistica, e o segundo do imposto sobre a renda e facturas consulares:

"S. Paulo, 23 de dezembro de 1924 — Senador Lauro Muller — Senado Federal — Rio — A Associação Commercial de S. Paulo pede venia para solicitar a esclarecida attenção de vossa excellencia para as medidas altamente nocivas aos interesses do comercio, contidas no projecto da receita, taes como as alterações no regulamento de contas assignadas e no regulamento do imposto do sello. O dispositivo que modifica o systema de inutilização da estampilha na conta assignada, estabelecendo que a metade será apposta ao talão e inutilizada pelo vendedor e metade na duplicata para ser inutilizada pelo comprador, vem supprimir de facto a obrigação do comprador de assignar e devolver o titulo.

Com effeito, realizada tal alternação, faltará fundamento juridico para ser exigido o cumprimento daquella obrigação, pois della não resultará nenhuma utilidade para a fiscalização do imposto, visto que, já estando inutilizada uma metade do sello, não se justificará a exigencia fiscal da inutilização da outra metade que será de todo indifferente aos interesses do fisco.

Desapparecida a obrigação de natureza fiscal, não haverá meios de compellir o comprador a assignar e devolver o documento, ficando supprimida a vantagem que levou o commercio a pedir a criação do imposto de vendas mercantis. Em consequencia disso, o contribuinte ficará apenas com o onus, passando a ser antipathico o tributo hoje bem aceito e do qual os proprios commerciantes são, no seu proprio interesse, os melhores fiscaes. O estabelecimento do sello proporcional nos recibos communs acarretará immensos transtornos, prinipalmente nos grandes estabelecimentos, onde são elles passados diariamente ás centenas,dando inevitaveis enganos devido á multiplicidade das taxas.

Finalmente, a criação do sello de estatistica de um mil réis em cada nota promissoria, letra de cambio, conta assignada e demais papeis sujeitos ao sello proporcional, representará tributação excessiva, que virá aggravar a situação do commercio, já bastante onerado. Sendo fixo, recairá de modo injusto sobre o valor do documento, chegando a representar duzentos por cento do augmento sobre o imposto dos titulos sujeitos ao sello proporcional de quinhentos réis. Principalmente para as casas que expedem diariamente centenas de facturas de pequeno valor, o sello de um mil réis constituirá um tributo intoleravel. Nesta data temos a honra de enviar a vossa excellencia um memorial, no qual demonstramos os perniciosos effeitos de taes medidas, ás quaes, esperamos, que a digna commissão de finanças e seu eminente relator negarão seu apoio, attendendo assim aos justos reclamos do commercio que, por numerosas das suas associações representativas, já manifestou sua repulsa a tão infelizes providencias quado foram propostas na Camara dos Deputados. A Associação Commercial de S. Paulo agradece antecipadamente a attenção que vossa excellencia se dignar prestar a este assumpto. Temos a honra de apresentar a vossa excellencia os protestos de nossa distincta consideração — C. Paiva Meira, vice-presidente em exercicio — Mario Azevedo, 1.° secretario — Arthur Alves Martins, 2.° secretario — Oscar Rodrigues, thesoureiro."

"S. Paulo, 24 de dezembro de 1924 — Senador Lauro Muller — Senado Federal — Rio — A Associação Comercial de S. Paulo tem a honra de ser interprete perante vossa excellencia da desagradavel impressão causada ao commercio pelo resurgimento do projecto de lei da receita da duplicidade do imposto sobre a renda cedular e sobre o commercio e global, depois de entendimento feito o anno passado, em virtude do qual ficou assentado a cobrança apenas do global, embora o regulamento transformasse em cedular o imposto votado.

Pede venia ainda para sollicitar a esclarecida attenção de vossa excellencia para os dispositivos que mandam cobrar imposto sobre os lucros levados a fundo de reserva, quando não representarem no passivo compensação de perda real de valor do activo. Podendo taes lucros ser absorvidos por perdas futuras, a taxação torna-se injusta, visto recair sobre lucros não definitivamente apurados. Tambem o dispositivo que obriga a annexação da factura commercial a factura consular offerece grande inconveniente, visto frequentemente a mercadoria não ser recebida por quem a comprou, mas vir consignada a terceira firma, que a adquiriu de outra da praça, a qual a revendeu antes da importação, figurando o comprador deste ultimo negocio como importador e recebendo nessa qualidade a factura consular. Nestes frequentes casos a factura commercial consigna o preço da primeira venda, inferior ao preço de revenda, de modo que a remessa de ambas as facturas ao importador desvendará o sigilo que deve ser mantido nos negocios. A Associação Commercial de S. Paulo agradece antecipadamente a attenção que vossa excellencia se dignar prestar a estes assumptos. Temos a honra de apresentar a vossa excellencia os protestos de nossa distincta consideração. C. Paiva Meira, vice-presidente em exercicio — Mario Azevedo, 1.° secretario — Arthur Alves Martins, 2.° secretario — Oscar Rodrigues, thesoureiro".

A ACQUISIÇÃO DE UM LABORATORIO PARA A ALFANDEGA DE SANTOS

Na directoria do Patrimonio Nacional foi firmado pelo sr. Edgard Brunner termo pelo qual se compromette a vender ao Ministerio da Fazenda, por 30:000$000, os materiaes, machinas, utensilios e drogas componentes do laboratorio chimico analytico de sua propriedade installado á rua 1.° de março, 133 — 2.° andar, obrigando-se ainda a dirigir a installação do mesmo laboratorio na cidade de Santos, sem direito a qualquer outra indemnização.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 108 passagens, na importancia total de 2:494$600.

— Devido ás ultimas chuvas, as linhas ficaram, em varios pontos, alagadas. Por esse motivo os trens ns. N P 4 e L P 2, soffreram um atraso em seus horarios de 40 minutos e 1 hora, respectivamente. Tambem devido ter caido um aterro no kilometro 168, do ramal de São Paulo, o trem N P 3, soffreu 50 minutos de atraso.

— A locomotiva do trem C 32, colhiu um carro do trem C 42, em Mario Bello. Houve apenas avarias de material.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"P. de Moraes", hoje, de Belém e escalas.

Do sul:

"Santarém", a 5 de janeiro, de Santos.
"Comt. Alcidio", a 1 de janeiro.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Alcidio", a 6 de janeiro, para P. Alegre e escalas.
"Bocaina", a 4 de janeiro, para Amarração e escalas.
"Baependy", a 7 de janeiro, para Pará e escalas.
"João Alfredo", a 9 para Manáos e escalas.
"Bahia", a 4 de janeiro para Manáos e escalas.
"Comt. Capella", a 30, para P. Alegre e escalas.
"Tapajoz", hoje, para Mossoró.
"Manoel Lourenço", a 5 de junho, para Laguna e escalas.
"Mantiqueira", a 4, para Recife e escalas.
"Prudente de Moraes", a 8 de janeiro, para Montevidéo e escalas.
"Borborema", a 10 de janeiro para P. Alegre e escalas.

Para o estrangeiro:

"Ingá", a 15 de janeiro, para Cardiff e escalas.
"Ayuruoca", a 30, para Havre e Hamburgo, via Bahia e Recife.
"Santarém", a 8 de janeiro, para Bahia, Recife, Madeira, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.
"Taubaté", a 10 de janeiro para Victoria e Nova York.
"Cabedello", a 15 do janeiro, para Victoria e Nova Orleans.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Campos Salles" saírá de Santos a 31.
"Bocaina" saírá de Santos a 31.
"Comt. Alcides" saírá a 25 de Porto Alegre para o Rio Grande.
"Cubatão" saírá a 25 de Areia Branca para Aracaty.
"Manoel Lourenço" saírá a 26 de Santos para o Rio.
"Santos" saírá a 27 de Santos para Paranaguá.
"João Alfredo" saiu a 26 de Victoria para o Rio.
"Comt. Alvim" saiu a 25 de Paranaguá para Florianopolis.
"Barbacena" chegou a Victoria a 25.
"Macapá" saiu a 26 do Natal para Cabedello.
"Prudente de Moraes" saiu a 26 da Bahia para a Victoria.
"Camamu" saiu a 25 da Bahia para Nova York.
"Baependy" saiu a 26 do Rio Grande para Paranaguá.
"Manáos" saiu a 24 de Manáos para Belém.
"Affonso Penna" saiu a 26 de Maceió para o Recife.

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FORO

EXCLUSÃO DE UM CREDITO

O juiz da 3ª Vara Civil, dr. Frederico Sussekind, julgou procedente a impugnação feita por Peixoto Serra & C., Pinheiro & Costa e outros, e excluiu o credito da impugnada d. Bertha de Oliveira do passivo da fallencia de A. C. Magalhães, na importancia de 7:500$000.

REUNIÃO DE CREDORES

Sob a presidencia do juiz da 3ª Vara Civel, dr. Frederico Sussekind, realizou-se hontem á assembléa de credores da fallencia de Claus J. Ralkze.

Impugnados varios creditos e lido o relatorio, foi eleito liquidatario o dr. Jayme Maia com a percentagem de 10 °|° e o praso de 6 mezes para fazer a liquidação da massa.

ASSEMBLE'AS ADIADAS

Embora marcadas, não se realizarão amanhã, as assembléas de credores de Justino de Carvalho e Ghers Silbermann que estão sendo processados perante o juizo da 4ª Vara Civel.

— Foi transferido para o dia 8 de janeiro proximo, ás 13 horas, a assembléa de credores da fallencia de Alves & Rocha, na 2ª Vara Civel.

ASSEMBLE'AS DESIGNADAS

Foram marcadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel, fallencia de Abdo Najib & C., e na 3ª Vara Civel, Antonio Santos.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O juiz da 6ª Vara Civel homologou por sentença a concordata offerecida por Antonio Coelho Branco, estabelecidos á rua de S. José n. 89.

Os concordatarios offerecem 20 °|° por saldo, 60 dias após a homologação.

RE'OS QUE SERÃO SUMMARIADOS AMANHÃ

Nas varas commerciaes serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Primeira

Summarios — Manoel dos Santos Oliveira, incurso no art. 297 e Jayme Ferreira ou Jayme Ferreira Neves, incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

Segunda

Summarios — Manoel Pinto Carneiro, incurso no art. 331 e Braz Amato, incurso no mesmo artigo.

Terceira

Summarios — Luiz Ferman, incurso no art. 331, Sitoro de Souza Pereira, incurso no art. 330, Rosa Kaufman, incursa no art. 331, Antonio Alves da Silva, incurso no art. 278, Roberto Rodrigues Maços, incurso no art. 331, Rodrigo Bastos, incurso no art. 330, Armindo Alves de Magalhães incurso no art. 338, Sebastião Hugo Richard ou Sebastião da Conceição, incurso no art. 331, Joaquim Ferreira Pacheco, incurso no art. 338, Mauricio Winitshwoski, incurso no artigo 267, Antenor dos Santos e Antonio Gonçalves de Lima, incursos no art. 268 do Codigo Penal.

Quarta

Summarios — Manoel José Pereira e Basilio Garcia, incursos no art. 268 do Codigo Penal.

Quinta

Summarios — João Bianchi Filho e outros, incursos nos arts. 266 e 277, Eugenio Chaves, incurso no art. 297, Manoel Oliveira Cassiano e outro, incurso no art. 331 e Carlos Alberto Rocha, incurso no mesmo artigo.

SETIMA

Summarios — Octavio Franco artigo 297, José Honorio da Silva, incurso no art. 283 e José Braling, incurso no art. 267, todos do Codigo Penal.

Oitava

Summarios — Oswaldo da Silveira Carvalho, incurso no art. 278 do Codigo Penal.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A' falta de numero deixou de realizar-se hontem a sessão ordinaria do Supremo Tribunal Federal.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do sr. desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa.

Compareceram os srs. desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTO!

Habeas-corpus:

N. 5.348 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Alvaro Augusto da Silva em favor do paciente João Franklin — Foi denegada a ordem.

N. 5.351 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Deocleciano de Oliveira Cardoso em favor do paciente Samuel Paixão — Foi denegada a ordem.

N. 5.352 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, dr. Mario Gameiro em favor do paciente Benedicto Amorim dos Santos — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 5.353 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Sebastião José dos Santos — Foi denegada a ordem.

N. 5.354 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Pedro Pereira Pinto em favor do paciente Luiz de Carvalho, Francisco Pinto e Lourival da Silva Santos — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

Appellações crimes:

N. 7.062 — Relator, desembargador Machado Guimarães; 1º appellante, Armando Moreira de Vasconcellos; 2º appellante, Waldemar Rodrigues orres; 3º appellante, Napoleão José de Souza; appellada, a Justiça — Negou-se provimento a appellação do 1º appellante e deu-se provimento em parte as dos dois outros para reduzir a pena primaria a 13 1|3 °|°, sobre os objectos subtraidos.

N. 7.079 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; 1º appellante, Alvaro da Cunha Carneiro e Orlando Ribeiro Leite; 2º appellante, Waldemar Machado; appellada, a Justiça — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada.

N. 7.088 — Relator, desembargador Cesario; appellante, Francisco de Paula Abilio de Almeida; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.138 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Augusto Andrade Augusto ou Augusto de Andrade; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.159 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Francisco Lopes Moreira; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.190 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, o Ministerio Publico; approvada, Victor Francisco — Julgamento secreto.

N. 7.199 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Manoel Pires Machado; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 7.201 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Manoel Mendes; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.244 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Alberto Borges Pereira ou Alberto Pereira de Almeida; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

Accordãos publicados:

Civeis — Ns. 6.899, 6.985, 7.001, 7.09, 7.105, 7.122, 7.132, 7.134, 7.135, 7.156, 7.147, 7.219, 7.221, 7.297, 7.038, 7.214 e 7.201.

Reclamação n. 15.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente da Secretaria do dia 27 de dezembro de 1924

O sr. dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes feitos:

Conflicto de jurisdicção

N. 16 — Suscitante, José Custodio Velloso; suscitados, os drs. juizes da 4ª Pretoria e 5ª Vara Civeis.

Appellação Civel

N. 5.500 — Appellante, João de Deus Pinto; appellados, J. Azevedo & C.

Appellações crimes

N. 7.270 — 1º appellante, Henrique de Souza ou Euzebio de Souza; 2º appellante, Sebastião Paes Leme de Abreu; appellada, a Justiça.

N. 7.282 — Appellante, Luiz Soares de Faria; appellada, a Justiça.

N. 7.285 — Appellante, Jacob Abramovay; appellada, a Justiça.

N. 7.292 — Appellante, José Luiz vulgo "José Sapateiro"; appellada, a Justiça.

N. 7.302 — Appellante, Domingos Pepe; appellado, dr. Edgard Ribas Carneiro, liquidatario da massa fallida de Daniel F. Moreira.

N. 7.308 — Appellante, João Galdino de Abreu; appellada, a Justiça.

N. 7.312 — Appellante, Armed Ali; appellada a Justiça.

N. 7.321 — Appellante, Roque Lucciola; appellada, a Justiça.

N. 7.328 — 1º appellante, Antonio Fernandes dos Santos; 2º appellante, a Justiça; appellados, os mesmos.

N. 7.349 — Appellante, Manoel Rodrigues da Silva; appellada, a Justiça.

N. 7.351 — 1º appellante, a Justiça, pelo dr. Curador de Menores; 2º appellante, Alvaro Teixeira Martins (menor); appellados, os mesmos e Altamiro Teixeira Martins (menor).

APEDIDOS

A venda de leite em Villa Isabel

UMA MEDIDA UTIL QUE RESULTA PREJUDICIAL AO PUBLICO

Ha dias inaugurou-se na praça 7 de Março, em Villa Isabel, um posto de emergencia para a venda de leite.

No dia em que se iniciou esse serviço, naquelle local, numero elevado de moradores do bairro accorreu ao posto afim de obter o poderoso alimento á razão de 600 réis o litro. E quando maior era a concorrencia e depois de muitos moradores das circumvisinhanças haverem dispensado os seus fornecedores certos que, embora por mais elevado preço, lhes levavam em casa aquelle producto, eis que começou a falhar o serviço do posto de emergencia com grave prejuizo para aquelles que já contavam com o fornecimento certo pelo governo municipal.

E não só grande parte da população tem passado dias sem leite, por não se effectuar a venda; mas ainda tem que designar um empregado durante horas para esperar que elle chegue ao posto, o que acontece ás 5 ou 6 ou 8 ou 10 hs. da manhã!

E o que se vem observando, em virtude da incerteza da hora, é o afastamento daquelles (e são em maioria) que não podem ter um empregado para perder tantas horas do serviço pela manhã.

Para quem appellar? Por que não se supprime aquelle posto, se é impossivel regularizar o serviço respectivo?

Um prejudicado

Concurso de robustez

AINDA E' TEMPO

Quereis ver vosso filho progredir com saude, gordura e formosura? Quereis que em pouco tempo elle fique transformado, ganhando todo e qualquer concurso de robustez e quando homem, vença sempre, não só pela força, como tambem pela intelligencia? Compre hoje mesmo uma lata da **TRIAMINA** (a melhor farinha alimenticia), e comece a alimental-o de accôrdo com as instrucções que acompanham a lata. **A verdadeira Triamina tem um trevo na tampa.** Os paes que desejarem alimentar seus filhos com a **TRIAMINA**, poderão comprar logo uma caixa (24 latas), ficando assim mais barato. Caixa Postal 1.374 — Rio de Janeiro — Remette-se directamente para o interior.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessoas que obtiveram optimos resultados em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 50 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO !

Circulares, tabellas de preços, etc., em minutos! Preços: 50 exemplares de uma pagina, 5$000; 100, 7$000, etc. Dactylographia. Traducções, versões. Endereços para todo Brasil. Ouvidor, 79, sobrado.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

Registro de marcas de fabrica e de commercio e obtenção de patentes de invenção:

Büchner & C. Ouvidor, 79, sobrado. S. Bento, 40. S. Paulo.

Avisos e Declarações

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

1.ª ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

De ordem do sr. dr. presidente, convido os srs. associados quites e em goso dos direitos sociaes a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no proximo domingo, 4 de janeiro, ás 11 horas da manhã, na séde social, á rua Visconde de Itaúna n. 25, para, de accordo com o paragrapho 1.º do art. 101 dos Estatutos, eleger as commissões fiscal de exames e especial de apuração.

Na fórma do disposto no art. 94 dos Estatutos, a assembléa só ficará constituida achando-se reunidos na sala das sessões, no dia marcado, pelo menos 200 associados quites e em pleno goso de seus direitos, e, se 30 minutos depois da hora da convocação, não estiver reunido o numero de 200 associados, será transferida para sete dias depois.

Secretaria da Associação, 27 de dezembro de 1924.

Francisco Paes Leme, 1.º secretario.

Centro Espirita Vicente de Paulo

RUA JOÃO BARBALHO 58 — QUINTINO BOCAYUVA

A directoria deste centro convida todos os seus associados á comparecerem á assembléa geral ordinaria, hoje, domingo, 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, para ouvirem a leitura do parecer da commissão de exame dos actos da administração que finda o mandato, procederem a eleição da nova directoria e empossal-a.

Rio, 28 de dezembro de 1924.

Alvaro Menezes, presidente.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880 — PREDIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO 118-120 E GONÇALVES DIAS 40

De ordem do sr. presidente, tenho a honra de convidar os representantes das classes commerciaes na assembléa, convocada pela Associação dos Empregados no Commercio para estudo do projecto Agamenon de Magalhães, para a reunião plenaria que se realizará amanhã, segunda-feira, 29, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, ás 20 horas.

Joaquim Telles, secretario da mesa.

Argos Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro — Funcciona na rua da Alfandega n. 7, edificio proprio.

Capital integralizado..	2.100:000$000
Reservas.	2.626:794$011
Deposito no Thesouro.	200:000$000
Apolices, propriedades e dinheiro em ser...	4.924:505$106

Caixa Beneficente Evangelica de Villa Isabel

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 100

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 28 do corrente, ás 20 e meia horas, para ouvir a leitura do relatorio da directoria, e do parecer da commissão de contas e eleição da directoria para o anno de 1925. Villa Isabel, 27 de dezembro de 1924. — O 1.º secretario — **Sebastião Reis.**

P. S. — Caso não haja quorum, a 2.ª convocação terá logar no dia 31, ás 21 horas.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91 — Rua do Lavradio — 91

(Edificio proprio)

Assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 29 do corrente, ás 20 horas, para eleição do terço do Conselho Administrativo (artigo 68, paragrapho 1.º, alinea c, dos Estatutos).

Secretaria, 26 de dezembro de 1924. — **Alvaro Pimenta de Albuquerque**, 1.º secretario.

Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro

(Juros hypothecarios)

De ordem do sr. presidente, serão pagos na Secretaria deste Centro, do dia 29 do corrente em diante e das 13 ás 16 horas, os juros do emprestimo hypothecario correspondente ao 2º semestre do corrente anno.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1924.

João Pedro da Fraga Lourenço,
Thesoureiro

EDITAES

O DR. JOSSELINO RIBEIRO MENDES, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE PONTE NOVA, ESTADO DE MINAS GERAES, NA FO'RMA DA LEI, ETC.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem que, attendendo ao allegado na petição que lhe dirigiram os commissarios da concordata de Luiz Galvão & C., designou novamente o dia doze do proximo mez de janeiro, ás doze horas, no Forum, em sala das audiencias, para a assembléa dos credores e interessados na concordata. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir este, que será affixado no logar publico do costume e publicado no "Minas Geraes" e num jornal de grande circulação da Capital Federal. Dado e passado nesta cidade de Ponte Nova, aos vinte tres dias do mez de dezembro de mil novecentos e vinte quatro. Eu, Antonio da Silveira Amora, escrivão o escrevi e assigno. Antonio da Silveira Amora. (a) Josselino Ribeiro Mendes. Está conforme o original, devidamente sellado. Data supra. Silveira Amora.

RADIO-JORNAL

GERADOR-AMPLIFICADOR, SEM LAMPADA

A ZINCITE, NA PRATICA DA T. S. F.

Aqui estamos, de novo, em presença dos radio amadores, para lhes transmittir o proseguimento do interessante relato do autor da zincite, o sabio O. V. Lossev, iniciado, nesta secção, no dia 25 do corrente, com o titulo supra:

"Construiu-se, obedecendo á disposição do schema em questão (fig. 3, aqui reproduzida), no Laboratorio Radiotelegraphico do Estado, installado em Nijni-Novgord, o posto cujo conjuncto se vê na figura 4, com os seus diversos orgãos.

Este posto radiophonico funcciona, em uma gamma de comprimento de onda que se estende desde 2.700 a 27.000 metros (dois mil e setecentos a vinte e sete mil). Percebe-se, na figura á esquerda, do conjuncto (fig. 4), e na parte superior desta o detector-gerador, provido de sua ponta metallica, e da qual uma parte é encarrada em uma pequena caixa, revestida, interiormente, de feltro.

— A regulagem do posto já tem merecido referencias especiaes e minuciosas (vide precedentes sobre a zincite, em "Radio-Jornal").

Para maior facilidade, a indagação do ponto sensivel se fará por intermedio de um circuito de prova, percorrido por uma corrente de frequencia audivel, seja "L3 C3", nas figuras "3 e 4".

Estando o commutador na posição "B F", correspondente ao "plot" (ponto de contacto) mais á esquerda, haverá accumulo de oscillações.

Uma vez encontrado o ponto sensivel, o commutador será collocado sobre um "plot" do circuito de alta frequencia.

Fig. 3 — Schema de conjuncto, do cristadyne de Lossev. — A, antenna; B, bateria de 12 volts; R, potenciometro, de 500 "ohms"; R2 e R3, resistencia, de 475 "ohms"; G, contacto gerador; E, auscultor, de 150 "ohms"; C1, condensadores fixos de 0,006 e 0,006 mcrfrd.; C2, condensador de 0,25 microfarad; C3, condensador, de 0,03 microfarad; L1, bobina de accordo (afinação); L2, bobina, de 0,03 "henry"; V, variometro; T, terra.

O accordo (afinação) preciso, sobre a onda a receber, é obtido mediante regulagem do variometro.

Esse posto poderá ser empregado, quer como gerador separado, em combinação com um receptor — recepção por heterodyno — quer como emissor (vide "Radio-Jornal", sobre a zincite etc).

A experiencia deixou evidenciado que esse typo de apparelho funcciona de uma maneira mais satisfatoria, com uma antenna de forte capacidade, ainda que baixa.

Poder-se-á, pois, o operador utilizar, com exito, de um tecto metallico, até mesmo na hypothese de uma casa de um só pavimento (comtanto que não haja nenhuma ligação metallica com a terra), ou ainda, das linhas telephonicas, telegraphicas etc.

E' preciso, sobretudo, que o operador se abstenha do emprego das linhas de illuminação e, de um modo geral, das linhas percorridas por fortes intensidades.

Em segundo logar, afigura-se-nos necessario, egualmente, explicar, com certa minudencia, o funccionamento do contacto-gerador.

Como já foi dito, opportunamente (e "Radio-Jornal" o transmittiu aos seus leitores), o detector-gerador se comporta como uma resistencia negativa, propriedade essa graças á qual o crystal trabalha como gerador-amplificador, de oscillações entretidas.

Qual será então, o phenomeno do contacto?

Pensamos que o amador ha de ter a curiosidade de tentar explicar esse phenomeno, pois que um acurado estudo a respeito poderá conduzir a novas e uteis descobertas.

Licito será suppor-se que o detector-gerador trabalha, graças á existencia de um arco voltaico microscopico, em parallelo com a forte resistencia "ohmica" do contacto (figura 5).

Esse arco não apparece desde o inicio do funccionamento, mas somente quando a corrente através o contacto attinge um valor determinado.

Seja "I o" (figura 6) o ponto gerador da curva superior, ponto esse ao qual corresponde o "bombardeamento" electronico. Antes do ponto gerador "I o", uma muito fraca descarga electronica encurva, mais ou menos, a parte theoricamente rectilinea da caracteristica.

O estudo da acção da temperatura sobre o contacto gerador foi emprehendido no Radio-laboratorio de Nijni-Novgorod, e ficou demonstrado que os polos dessa descarga microvoltaica não se tornam incandescentes, mas supportam um aquecimento de algumas centenas de grãos centigrados.

Vemos, effectivamente, na figura 6, que um fraco augmento de temperatura provoca uma mudança apreciavel na feição da caracteristica do detector-gerador.

Assignalaremos que todas as curvas "figura 6" foram levantadas no mesmo ponto da zincite. As curvas quarta e sexta, a partir do eixo das correntes, foram traçadas para valores positivos da tensão electrica auxiliar, applicada á zincite.

— Proseguiremos, neste ponto, na primeira opportunidade.

RADIVERSAS

RADIO-PROGRAMMA

A "Radio Sociedade do Rio de Janeiro" transmittirá, na segunda-feira, 29 do corrente, o seguinte programma da "Opera Radio", todo consagrado a Puccini.

A "Noite de Puccini" constará dos seguintes numeros, executados no estudio da "Radio Sociedade".

1ª parte — 1 — Discurso do jornalista sr. Paschoal Ferrone, sobre Giacomo Puccini; 2 — Fantasia da opera "Fanciulla del West", pela orchestra da "Radio Sociedade"; (Partitura, gentilmente cedida pelo sr. Cirillo Berreta). 2ª parte — 1 — 3º acto da "Bohemia", com a seguinte distribuição: "Mimi", sra. Athalina Pinheiro; "Mimetta", senhorita Tina Vitta; "Rodolpho", dr. Chermont de Britto; "Marcello", sr. Luciano Cavalcanti. 3ª parte — Terceiro acto da "Tosca", com a seguinte distribuição: "Flora Tosca", senhorita Marietta Bezerra; "Mario Cavaradosi", dr. Chermont de Britto; "Pastore", sra. Tinha Vitta. — Orchestra da "Radio Sociedade". — Direcção do maestro com. Giancitti.

Hoje, domingo, a "Radio Sociedade" transmittirá o seu concerto, das 15 ás 17 horas. Durante essa irradiação será lida uma pagina de Joaquim Nabuco. Nos domingos anteriores, já foram transmittidas paginas de Alberto Torres, Lucio de Mendonça e Machado de Assis.

CHRONICA DA CIDADE

Quebrou a cabeça

A' tarde foi soccorrido na Assistencia, o menino Francisco, com 6 annos de edade, filho de David Silbert, residente á rua das Laranjeiras, 438, que, ao brincar, em sua casa, soffreu forte contusão no couro cabelludo, em virtude de ter caido sobre uma cadeira.

Victima de uma quéda

O carregador Manoel Maria Fernandes, com 45 annos de edade, portuguez, residente á Boca do Matto, quando passava, hontem, pela rua do Cattete, caiu, recebendo contusões no craneo e quadril esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia foi removido para sua residencia.

CARNAVAL

O DIA DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Realiza-se hoje, no Gremio Republicano Portuguez, á rua dos Andradas 29, a grande festa dos chronistas carnavalescos do jornaes desta capital.

A festa que terá inicio, ás 18 horas, prolongar-se-á até ás 2 da manhã, sendo determinado o seguinte programma: A's 18 horas, o jazz band Carioca annunciará o festival executando a marcha dos chronistas. Em seguida, tocará o jazz band Guarany, o chôro do Caminha e do Sameiro.

Durante as danças haverá varias surpresas feitas por um benemerito da "Turma".

Foram nomeadas as seguintes commissões: Porta: Barulho, Rajah e Esfolado; salão: Meúdo, K. D. T. e Fofinho; buffet: Picareta, Arlequim, Casquinha e Bicanca, e orchestra: Bocage, Bicudo e Pyrilampo.

A commissão central que recebeu varias offertas tem empregado todos os esforços, afim de que a festa dos chronistas alcance o maior brilhantismo.

BOHEMIOS DE BOTAFOGO

Os estimados foliões dos Bohemios de Botafogo nos enviaram um cartão permanente para as suas festas que são continuas e successivas, merecendo os maiores encomios pela ordem, gosto e animação de que se revestem.

DEMOCRATICOS

O baile de hontem esteve concorridissimo, tocando durante toda a noite duas bandas de musica que deliciaram os presentes.

Hoje será servida a macarronada com que o grupo "Braço é Braço" encerra a sua festa iniciada hontem.

TENENTES DO DIABO

Os valorosos "baêtas" tambem festejam a noite de despedida do anno com um retumbante baile á fantasia, para o qual já nos foi enviado o convite.

PENHA CLUB

Nos confortaveis salões do Penha Club, á noite de 31 do corrente será festejada com toda a pompa, já tendo sido distribuidos os convites para o mesmo.

Foram contratadas orchestra e banda de musica para o maior encanto do baile.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Manuel de Oliveira Brandão Filho, pred. r. Poseolo 123, Inhauma, réis... 19:250$000.
— Arlindo Seixas, ter. r. Peganha da Silva, Eng. Novo, 2:100$000.
— Zulmira Campos Martins, ter. r. Cascata, Eng. Velho, 1:000$000.
— José Francisco Arteiro, ter. r. Zeferina, 4:000$000.
— Francisco Kummer, pred. r. Ferreira Nobre, 75, Meyer, 12:000$000.
— Francisco Vieira Goulart, ter. r. Justiniano Rocha, Eng. Velho, réis... 18:000$000.
— José da Costa Vieira, ter. r. Lins Vasconcellos, 3:000$000.
— Celestino José Fernandes, pred. r. Jockey Club, 278, 15:000$000.
— Coronel Antonio Henrique Guimarães, ter. r. Barão São Borja, 4:000$000.
— Lourenço Alvares Netto, ter. r. Carolina Machado, Irajá, 2:750$000.
— José Ferreira Coelho, pred. r. Concordia, 72, 1:000$000.
— Luiz Libman, ter. r. Araujo Lima, Eng. Velho, 7:600$000.
— D. Candida Pamplona Souto, ter. r. Conselheiro Olegario, Eng. Velho, 8:000$000.
— Augusto de Oliveira Soares, pred. r. General Camara, 217, 70:000$000.
— D. Eugenia Borges, ter. r. Barão Bom Retiro, 245, 10:000$000.
— Ormeno Gomes Henking, ter. Av. Suburbana, 250$000.
— José Francisco dos Santos, ter. Trav. Nora, S. Christovão, 1:500$000.
— Dr. Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, ter. r. Antonio Basilio, Eng. Velho, 16:000$000.
— José Teixeira de Menezes, pred. r. São Benedicto (antiga rua Araujo) Santa Cruz, 1:500$000.
— João Gomes e Anna Gomes, pred. Est. Nova da Pavuna, 264 e 266, réis 6:000$000.
— Ricardo de Araujo, ter. r. João de Deus, Irajá, 1:100$000.
— Sociedade Anonyma Fabrica Colombo, predios, r. 13 de Maio 27 e 29 e r. Senador Dantas, 90, 130:000$000.
— Antonio Augusto Lobo, ter. Estrada da Portella, 2:000$000.
— Carlos de Almeida Ramos, pred. r. Grajahu, 40, Eng. Velho, 25:000$000.
— Joaquim Pavão da Silva, pred. r. Guarahim 98, Inhauma, 2:500$000.
— D. Anália Vieira Martins, pred. r. Zulmira 93, 21:000$000.
— José Gonçalves Lemos, pred. n. 31, r. Burity, 7:000$000.
— Francisco da Costa Rangel, pred. Av. Paulo de Frontin, 279, 140:000$000.
— João de Souza Cardoso, ter. r. Coronel Cotta, Eng. Novo, 3:000$000.
— Albano Augusto Pinto da Silva, ter. r. Barão de Cotegipe, 9:000$000.
— Maria Antonietta de Castro, ter. Estrada Paranapuan, Ilha do Governador, 1:000$000.
— Leocadio Eugenio da Rosa, ter. r. Oliveira Mello, Irajá, 600$000.
— Total — 867:150$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo — 1.053:278$135.

VICTIMAS DOS TRENS

A MORTE DE UM TRABALHADOR

Hontem, pela madrugada, o trabalhador Antonio Gaspar, portuguez, de 46 annos de edade e morador á rua dos Cajueiros, s|n, em Santa Cruz, atravessava a linha ferrea da Central do Brasil, proximo áquella estação, quando foi colhido pelo trem S 1 17, ficando com o corpo esmagado.

O infeliz trabalhador teve morte instantanea, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Hospital D. Pedro II, onde ficou aguardando a pericia medico-legal.

A policia do 27º districto registrou o occorrido.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

Os funccionarios da 2ª delegacia auxiliar varejaram, hontem, a agencia loterica sita á rua de Sant'Anna, 61, em cujo interior, prenderam, em flagrante, os seguintes contraventores do denominado "jogo do bicho": André Bruno, Paschoal Massela, Augusto de Moraes e Vital Cantelo de Oliveira.

Levados para a Policia Central, foram elles autoados, depois de serem apprehendidas listas, taláes e dinheiro, que estavam em poder dos mesmos.

UM LAR DESFEITO PELA LOUCURA DO CHEFE

Ameaçada de morte, uma mulher pediu á policia a internação do marido

Nervosa, sob o imperio de grande afflicção, esteve, hontem, na 3ª delegacia auxiliar, uma senhora de côr branca, com os cabellos louros em desalinho, que pedia, com insistencia, fosse levada á presença do respectivo delegado. Attendida pelo dr. Aloysio Neiva a senhora em questão, dizendo chamar-se Alice Ribeiro Alves, casada, brasileira, moradora á rua Sant'Anna, 114, contou-lhe que seu marido, José Alves, enlouquecera, ha tempos, tendo sido internado no hospicio, após a pratica de grandes desatinos. Como, porém, a direcção do Hospital Nacional, attendendo aos pedidos dos parentes de José Alves, tivesse dado, ao mesmo, alta do manicomio, foi elle, mandado para casa. Recomeçou, então, desde o dia do regresso, o martyrio da queixosa. Seu marido, ao invés de estar mais calmo, como affirmavam seus parentes, ao contrario, veiu mais furioso e, por qualquer motivo, aggredia a esposa, e a filha menor, ameaçando de morte, a ambas. Os parentes do marido, não a auxiliam a conter o enfermo, dahi, o facto de sua permanencia em casa constituir sério perigo para sua vida e a de sua filha menor, que, de uma feita quasi foi estrangulada pelo pae.

A queixosa declarou que não pretendia desquitar-se do marido, queria, apenas, que a policia providenciasse para a sua reinternação no Hospicio, para socego de todos.

O dr. Aloysio Neiva prometteu attendel-a, providenciando para a volta do louco para o manicomio, o que foi feito.

O "Voltaire" na Guanabara

Procedente do porto de Nova York, lançou ferros na nossa bahia, pela manhã de hontem, o paquete inglez "Voltaire", trazendo para a nossa capital, 30 passageiros, dos quaes 18 em 1ª classe, 7 em 2ª e 5 em 3ª.

Por ter entrado em nossa bahia, antes da hora regulamentar, recebeu o "Voltaire", a visita extraordinaria das autoridades maritimas.

Essa unidade da marinha mercante ingleza, logo após ser desembaraçada, rumou em direcção ao Cáes do Porto, indo atracar em frente ao armazem n. 17, para desembarque dos passageiros.

Viajaram a bordo do "Voltaire", com destino á nossa capital, os srs.: Frederick Hinson, embaixador americano, em Buenos Aires, o engenheiro Robert Saper, Oswaldo Costa, James Richard, Albert Simons, Roberto Lopes e Archibald Taves. Não chegou, conforme era esperado, pelo mesmo paquete, o tenente-coronel do Exercito inglez sr. Fannut, que, segundo foi noticiado vinha ao Brasil, incumbido de uma missão scientifica.

Em transito, para os portos do Prata, seguem por essa unidade mercante, pequeno numero de passageiros.

Hontem mesmo, pela tarde, o "Voltaire" deixou o nosso porto, com destino a cidade de Buenos Aires.

Entrou em nosso porto o "Belle Isle"

Lançou ferros, na manhã de hontem, em nosso porto, procedente de Hamburgo, com escalas por Antuerpia, Havre, La Pallice, Bilbáo, Corunha, Vigo, Leixões e Dakar, o paquete "Belle-Isle", trazendo 48 passageiros para a nossa capital, dos quaes cinco em 1ª classe e os demais em 2ª e 3ª.

Depois de visitado pelas autoridades maritimas, seguiu essa unidade mercante, para o Cáes do Porto, indo atracar em frente ao armazem 18.

Desembarcaram em nossa cidade, as seguintes pessoas: Augusto Uchôa, Germaine Blet, Pierre Tovrat, Emilio e Aurea Vincencau.

Pelo mesmo paquete, embarcaram em nossa capital, com destino ao Rio da Prata, cerca de 18 pessoas.

Em transito, seguem 355 passageiros, em diversas classes.

Hontem, á tarde, o "Belle-Isle", zarpou para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

ABREVIANDO A VIDA

GOLPEOU O PESCOÇO, A NAVALHA

O mecanico Francisco Pereira, brasileiro, casado, com 35 annos de edade, morador á ladeira Pedro Antonio, 14, tentou, hontem pela manhã, contra a existencia, golpeando o pescoço, a navalha.

Sua esposa, ao deparar com o triste quadro de seu marido, deitado de bruços, no leito, em meio de uma poça de sangue, correu a pedir os soccorros da Assistencia, que não tardaram. O infeliz, após os primeiros curativos que lhe ministraram, no posto central, foi removido para a Santa Casa, em estado grave.

A policia do 2º districto, que registrou o facto, não conseguiu apurar as causas determinantes do acto de desespero daquelle operario.

BEBEU IODO

A domestica Georgina Rodrigues da Silva, com 18 annos de edade, brasileira, moradora á rua Nogueira, 46, por motivo de ter sido illudida pelo seu namorado, que a abandonou por outra, tentou contra a vida, na casa onde é empregada, á rua S. Pedro, 61, bebendo iodo.

Aos effeitos do toxico, Georgina gritou por soccorro, tendo sido medicada pela Assistencia, que o poz fóra de perigo.

A policia do 1º districto registrou o facto.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

EXTORQUIA DINHEIRO DE NEGOCIANTES

Durante algum tempo, o nome do individuo Antonio Rodrigues Pinheiro, vulgo "Pinheirinho", brasileiro, casado, com 25 annos de edade, esteve fastado do noticiario policial dos jornaes, o que fez acreditar, a muita gente, que o seu possuidor havia se regenerado e, portanto, vivia honestamente.

Tal, porém, não se deu, pois o espertalhão não estava inactivo, como se verá.

Hontem, alguns negociantes em Botafogo procuraram a policia do 7º districto e se queixaram de terem sido victimas, um rapaz que, dizendo-se fiscal do Thesouro, ameaçava-os de multas avultadas, sob pretexto de que as respectivas escripias não estavam regularizadas.

Depois de varias diligencias, o investigador 76, conseguiu deter "Pinheirinho", e apprehender, em poder do mesmo, a quantia de 70$000, que pertence ao sr. Francisco Machado, proprietario do estabulo sito á rua Marquez de Olinda, 95.

Interrogado, o preso confessou o seu crime, dizendo ter extorquido aquella quantia ao referido proprietario. Foi aberto inquerito.

ROUBARAM MANTIMENTOS E FORAM PRESOS

Nos primeiros dias do corrente mez, dois ladrões arrombaram uma porta do armazem sito á rua João Vicente, 38, de propriedade do sr. Antonio Luiz Teixeira Fernandes, e roubaram mantimentos e bebidas, de valor superior a um conto de réis.

Levando o facto ao conhecimento das autoridades do 23º districto, a victima pediu providencias, tendo sido iniciadas investigações, que foram coroadas de exito com a prisão dos larapios Alamiro José Maria e Argemiro José Osorio, que confessaram o crime, dizendo terem vendido tudo nas casas da rua Jacintho, 2 e Santa Isabel, 126.

O investigador 210, concluiu as suas pesquizas com a apprehensão de todo o producto do roubo.

MAIS APPREHENSÕES PELA 4ª DELEGACIA AUXILIAR

O investigador 76, do 7 districto, prendeu Pedro da Silva, autor confesso do furto de sete cadeiras da sala de visitas pertencentes ao sr. Waldemar Ramos, residente á rua Fernandes Guimarães, 48, e da venda do producto do furto ao sr. Julião Antonio Soeiro, estabelecido á rua Voluntarios da Patria, 267.

Este cavalheiro promptificou-se a indemnizar a victima, pois já havia negociado com as cadeiras.

— Nos armazens da Avenida Amaro Cavalcante, s|n, e Estrada do Octaviano, s|n, o investigador 210, do 23º districto apprehendeu dois saccos de arroz, no valor de 160$, que foram furtados á firma A. Ribeiro Junior, estabelecida á Estrada do Areal, 38, em Tury-Assú.

— Em poder de Antonio Gonçalves, residente á rua Carolina Machado, 182, o investigador 123, do 20º districto, apprehendeu uma bicycleta, do valor de 250$, que foi furtada ao funccionario publico sr. João Pontes, residente á rua Meira, 18, Piedade.

O autor do furto está sendo procurado.

PRISÕES LEGAES

DOIS INDIGITADOS CRIMINOSOS CAPTURADOS

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam, hontem, os indigitados criminosos: Carlos Francisco Kassah, que tambem usa o nome de Fernando Fiala, de nacionalidade russa, com 35 annos de edade, pintor e residente á rua do Cattete, 200, que está pronunciado pelo juiz da 1ª Vara Criminal, como incurso nos artigos 331, n. 2, e 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal (apropriação indebita) e José Fernandes, brasileiro, casado, motorista, de 26 annos de edade e morador á rua Marechal Floriano Peixoto, 163, que está sendo processado pelo juiz da 4ª Vara Criminal, como incurso nos arts. 268 e 272, do Codigo Penal, cujo magistrado decretou sua prisão preventiva.

Depois de promptuariados, os dois presos foram recolhidos á Casa de Detenção, onde aguardarão o proseguimento dos seus processos.

UM NEGOCIANTE ESFAQUEADO DENTRO DE SUA PROPRIA CASA

Prisão de tres individuos que se suppõe envolvidos no crime

O JORNAL, nas suas edições de 16 e de 20 do corrente, teve occasião de noticiar, detalhadamente, o assalto e consequente aggressão de que foi victima, o negociante Antonio Narciso, estabelecido com botequim, á rua da Estrella, 95. Tres ou mais individuos, dois dos quaes de côr preta, após terem batido, com insistencia, á porta do botequim, no qual estava só, o negociante, nelle penetraram e exigiram bebidas. Eram 23 horas e 50 minutos, hora, portanto, em que pelas posturas municipaes, não mais podia, elle, negociar. Os individuos insistiram e, um delles, approximando-se do balcão onde havia uma gaveta com a féria, tentou abril-a. Antonio Narciso reagiu, tentando chegar á porta e pedir soccorro. Nessa occasião um dos invasores, deu-lhe um empurrão e, em seguida, um outro, num gesto rapido, vibrou-lhe, no ventre, uma facada. Após a pratica do crime, os individuos evadiram-se, deixando a victima, caída ao sólo, a se esvair em sangue. Minutos depois, um popular que passava, ouvindo gemidos, foi até ao local, onde, a pedido da victima, solicitou os soccorros da Assistencia. Antonio Narciso, medicado, no posto central, foi mandado para a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde veiu a fallecer, em consequencia do ferimento. O facto, foi, pela reportagem, communicado á policia do 9º districto, que não agiu com a presteza necessaria.

O inquerito arrastou-se com lentidão e não teria, certamente, caminhado, se não fosse a intervenção da 4ª Delegacia Auxiliar, que, hontem, numa diligencia feliz, conseguiu deitar a mão a tres individuos sobre os quaes pesam suspeitas de autoria e de cumplicidade no crime.

Um delles, João Theodoro de Mattos, vulgo "Moleque Epitacio", foi preso no morro de S. Carlos e levado para a 4ª Delegacia Auxiliar. Ali foi, elle, interrogado, nada tendo confessado. O outro preso, Antonio S. Machado, é um individuo, tambem, conhecido da policia, como comprador de objectos roubados. Machado é accusado de ter favorecido a fuga de José do Carmo, individuo que se presume ter acompanhado "Moleque Epitacio", na invasão do estabelecimento e, depois no assassinio do negociante Narciso.

A' noite, "Moleque Epitacio" e Antonio Silveira Machado foram removidos para a delegacia do 9º districto, onde se acham incommunicaveis.

Os investigadores da secção de Vigilancia, que procederam ás diligencias coroadas com a prisão dos dois accusados, foram informados de que o negociante Narciso, tinha commercio com malandros e ladrões, tanto que um amigo do assassinado preveniu-o dos perigos a que estava exposto em ter relações com tão perigosos individuos.

Mais tarde, foi preso, tambem, o individuo Euclydes da Silva, vulgo "Casaca", suspeito de ter, egualmente, tomado parte no crime.

QUEM PERDEU?

Foi entregue ao commissario de dia ao 1º districto, um sabre-punhal (n. 8.937), egual aos que são usados pelas classes armadas, encontrado em um dos bancos da Praça 15 de Novembro, por um popular que o entregou ao guarda de 2ª classe 730, all de ronda.

Mal irremediavel

DE ENCONTRO A UMA ARVORE

A' tarde, o automovel 1.010, dirigido por um motorista cujo nome não se sabe, quando ao passar pela Avenida Beira-Mar, em frente ao Hotel Central, ao desviar-se de um outro vehiculo, foi de encontro a uma arvore, tombando e atirando ao sólo os passageiros.

No referido automovel viajava o 1º tenente da Armada Ostanio Santos, sua senhora e um filho, alumno do Collegio Militar, que, felizmente, nada mais soffreram que um susto e alguns arranhões.

O motorista fugiu, tendo sido o carro collocado na sua posição normal pelos motoristas dos automoveis que fazem ponto no local.

A policia do 6º districto não foi informada do occorrido.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR CAIXA

O ajudante de cocheiro, José Apollinario da Costa, com 26 annos de edade, solteiro, morador á rua das Laranjeiras, 36, quando lidava com uma caixa, esta caiu-lhe sobre as pernas, ferindo-o.

Foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á casa.

TRES OPERARIOS QUEIMADOS

A' tarde, na usina de gaz, da Light, á rua S. Christovão, entregavam-se ao trabalho varios operarios, quando um tubo contendo agua em ebulição, arrebentou. Tres delles, Manoel dos Santos, residente á rua Barcelos, 44; Antonio Pinheiro, á rua Vera, 5 e Augusto França, á rua Leopoldo Ferraz, 11, receberam queimaduras generalizadas. A Assistencia soccorreu os feridos, os quaes foram removidos para o hospital dos Inglezes.

A policia do 16º districto registrou o facto.

O JORNAL DAS CREANÇAS

O conto de fadas

Historia de dois gemeos, duma princeza e dum dragão

Eram uma vez dois irmãos, um dos quaes pobre, rico o outro. O rico, que era ourives, tinha máo coração. O pobre, que fazia vassouras, era, pelo contrario um homem de bem.

O vassoureiro tinha dois filhos gemeos, que se pareciam como duas gotas de agua. E um dia que apanhava giestas na floresta, para as suas vassouras, matou com uma pedrada um lindo passaro de oiro, que vendeu ao irmão, por muito dinheiro.

O ourives mandou fritar o passaro, succedendo que quem lhe comesse o figado e o coração encontraria todas as manhãs uma moéda de ouro debaixo do seu travesseiro. E succedeu tambem que, emquanto o passaro se fritava, o coração e o figado saltaram da panella e os dois gemeos, espetando-os num garfo, comeram-os com delicia.

No dia seguinte, ao erguerem-se da cama, no chão lhes tilintaram duas moedas de oiro, que foram levar ao pae. E, assim, continuou a ser todas as manhãs, até que o ourives, tendo conhecimento do caso, pretendeu que os dois gemeos tinham feito um pacto com o diabo e convenceu o irmão a expulsal-os.

Cheio de pena, o vassoureiro levou os filhos á floresta e abandonou-os.

•

Depois de andarem perdidos um certo espaço de tempo, os dois gemeos encontraram um caçador a quem contaram a sua historia e que, adoptando-os paternalmente, fez delles os melhores caçadores da região, e lhes guardou todas as moedas de ouro que diariamente, encontravam debaixo do travesseiro.

Chegados a homens, quizeram os dois gemeos ir ver mundo, e o velho caçador deu-lhes duas armas magnificas e entregou-lhes todo o dinheiro junto.

Os dois gemeos entraram numa grande floresta e á tarde sentiram fome e decidiram colher alguma caça. Nessa altura passou uma lebre velha e iam matal-a, quando ella lhes supplicou que não lhe tirassem a vida, que em troca lhes daria dois lindos laparos. E assim fez; e tão lindos eram que os gemeos não tiveram coragem de matal-os. Logo passou uma raposa e repetiu-se a scena: resgatou a sua vida entregando dois lindos rapozinhos. Mas tão lindos eram, tambem, que os gemeos lhes pouparam a vida. Coube a vez a um lobo, que se resgatou a troco de dois lobinhos, tão lindos egualmente que os gemeos os indultaram. Veiu depois um urso, que deu dois ursinhos; e, por ultimo surgiu o proprio leão, rei dos bosques, que teve de offerecer dois leõsinhos, lindos, lindos, de encantar.

Os dois caçadores viram-se assim á frente de dois leões, dois ursos, dois lobos, dois raposos e dois laparos, que os seguiam e lhes serviam de criados.

Ao cabo de certo tempo, os dois gemeos separaram-se e cada qual levou comsigo um animal de cada especie. Um delles foi ter a uma cidade coberta de crepes, porque a juvenil e encantadora filha do rei devia ser entregue na manhã seguinte a um horrivel dragão que devastaria o paiz se em cada anno não lhe dessem uma donzela para devorar. Muitos cavalleiros tinham pretendido exterminal-o, mas a todos destruira. De modo que o rei prometteu a mão da infeliz princeza a quem quer que matasse a terrivel féra.

Na manhã seguinte o rei, o marechal de côrte e os fidalgos e cortezãos conduziram a princeza á montanha habitada pelo dragão e todos se retiraram immersos em dôr.

Mas surgiu o gemeo caçador e, em combate frente a frente, em que desenvolveu a mais admiravel heroicidade, decepou as sete cabeças do monstro e, ajoelhando em frente da princeza, solicitou-lhe licença para a pedir ao rei seu pae em casamento.

A princeza estendeu-lhe a linda mão, que elle beijou num transporte de amor. Depois, distribuiu as joias que levava pelo cinco animaes, testemunhas da façanha. E o seu riquissimo lenço bordado deu-o ao vencedor que, cortando as sete lingua das sete cabeças do dragão, as embrulhou nelle, guardando-o preciosamente no seio.

Mas as emoções do combate tinham fatigado tanto o caçador, a princeza e os proprios animaes, que os dois noivos adormeceram sobre a relva não sem que elle recommendasse ao leão que se conservasse alerta, de sentinella.

Sómente, o leão caia tambem de somno, e passou o encargo ao urso, adormecendo tambem; o urso passou-o ao lobo; o lobo, ao raposo; o raposo, ao laparo. E como este não fosse mais nem menos que os outros... adormeceu como todos.

Foi nesta altura que appareceu o marechal da côrte que, adivinhando o que se passára e vendo o feliz vencedor a dormir, cortou-lhe a cabeça. Depois, levou a princeza, apresentando-se impudentemente como sendo elle quem exterminára o dragão, e exigindo o cumprimento da palavra real.

•

Quando os dorminhocos animaes acordaram, viram, com infinita magoa, o outro gemeo, que o acaso ali conduzira acompanhado dos seus bichos, chorando amargamente abraçado ao corpo decapitado do irmão.

Então, o laparo, que no fim de contas, fôra o ultimo culpado, declarou conhecer uma erva que soldaria a cabeça ao corpo do seu amo e lhe restituiria a vida, mas necessitava de tres dias e tres noites para a ir buscar.

Todos concordaram e com effeito, volvido esse prazo e applicado o miraculoso remedio, o morto, novamente possuidor da sua varonil cabeça, voltou a si. E logo os dois gemeos e toda a sua comitiva se dirigiram para o palacio, a reclamar a mão da princeza.

Na solemne audiencia que o monarcha lhes concedeu, o marechal da côrte, ainda tentou recalcitrar, alcunhando o vencedor do dragão de impostor e aventureiro. Mas o nosso heroe tirou do peito o lenço da princeza, com as sete linguas da horrivel féra, e a princeza, com as suas declarações peremptorias e firmes, acabou de convencer o rei seu pae.

O marechal da corte pereceu em meio de horriveis tormentos e o casamento principesco effectuou-se com um brilho nunca visto.

Consta da historia que a princeza, os dois gemeos e a linda bicharia viveram longos annos na maior paz e na harmonia mais perfeita.

O AMIGO DAS CREANÇAS.

ERA UMA VEZ... A RECONCILIAÇÃO

Os botões e os alfinetes de gancho foram em época remotissima, inimigos figadaes. Essa inimizade surgiu, por causa de uma familia, em que havia nove rapazes, cada qual mais desleixado com as suas roupas.

Succedia, que sempre que caia um botão, lançava-se mão do alfinete de

ganchos... o que era agradavel no botão caido, pois ia divertir-se alegremente no pateo ou no jardim.

Logo se convenceram os botões, de que era uma escravidão aviltante essa de passar a vida inteira preso a uma linha, e com muita habilidade começaram de saltar um a um. Mas, o que acontecia? Mal, as creanças davam falta dos botões, corriam a pedir a mamã, e gritavam:

— Mamã, não posso vestir as calças porque me falta um botão.

— A progenitora, que estava occupada na occasião, dizia:

— Prega-o com um alfinete.

— Mamã, caiu-me um botão, e a saia está solta, dizia uma travessa menina.

— Procura um alfinete de gancho, aconselhava a occupada senhora.

E assim sempre...

Isso é um abuso, murmuraram uma noite, os alfinetes de gancho, pois emquanto passamos a vida pri-

sioneiros nas roupas, os botões recreiam-se tranquillamente.

— Tem razão, disse o mais velho delles, e essa situação deve terminar. Proponho que nos escondamos, que não nos encontrem a um só, e veremos o que acontece...

E assim fizeram; e um instante, todos elles desappareceram; uns esconderam-se nos almofadões, outros, sob os moveis, e o mais antigo ficou de atalaia, junto ao pé de uma mesa, para ver o que acontecia.

Na manhã seguinte, a casa estava em polvorosa: as creanças berravam que não podiam vestir-se porque não tinham botões; a mãe dizia-lhes que recorressem aos alfinetes de gancho, e como elles não eram encontrados, havia uma gritaria enorme.

Finalmente a senhora encontrou o que ficára junto a mesa, e foi uma grita medonha, pedindo-o.

Para mim, para mim, mamã...

Mas, a mãe não deu attenção aos pedidos; prendeu-o ao corpete, e continuou a procurar os botões, e encontrou-os a todos, e costurou-os então cuidadosamente, para que elles se não perdessem mais.

Quando a tarefa foi terminada, a senhora vestiu os filhos, guardou os alfinetes e mandou as creanças brincar.

Uma vez a sós, o alfinete chamou os companheiros:

— Que esperança! Nós outros não saimos mais. Estamos cansados de escravidão.

— Não sejaes nescios, estou convencido de que somos mui uteis, mui perfeitos e mui estimados.

E um botão, que estava junto a elles, falou:

— Sim, irmãos, comprehendemos a lição, e a dona da casa tambem; e creio que de hoje em diante, não haverá mais abusos de escravidão.

Um a um, os alfinetes foram apparecendo, e desde então, viveram em harmonia com os botões.

COM UMA CASCA DE NOZ

Eis aqui está um bonito trabalho que todas as nossas gentis e pequeninas leitoras poderão fazer para as suas casinhas de bonecos.

Nada mais é preciso do que uma

metade de casca de noz, que se pinta de dourado e se enfeita com um tecido vistoso algumas floresinhas de papel de seda.

A RÃ ORGULHOZA

Um boi, que pastava em um campo, caminhou indolentemente para um charco, em que habitava uma familia de rãs.

As rãsinhas, correram a contar á mamã rã, o que haviam visto. Disseram-lhe á ella, que era maior que todos os outros animaes que pastavam.

— E' mais corpulento do que eu? perguntou mamã rã, impando o corpo.

— Oh... muito mais, responderam as meninas rãsinhas.

— Mas, muito maior ainda, tornou a perguntar a rã, redobrando de esforços.

— Verás, mamã, disseram-lhe as filhas, por mais que faças nunca serias tão grande quanto esse animal.

— E' impossivel, protestou a mãe, serei maior do que elle. E reunindo a acção á palavra, envidou novos esforços para inchar-se mais ainda, até arrebentar e morrer.

Moralidade da fabula: — *Não trates de passar por mais importante que sejas na realidade.*

UM PASSATEMPO CURIOSO E INSTRUCTIVO

O Sr. Carlos Santos, estabelecido á rua da Misericordia n. 80, offereceu ao "O Jornal", acondicionado em linda caixinha, um exemplar da "Tombola Pedagogica Recreativa Ideal", novo e interessante genero de vispora, destinado certamente, a uma larga acceitação no mercado, sobretudo pela feição instructiva que apresenta.

Na confecção da "Tombola Recreativa Ideal" estão aproveitadas, com habilidade, noções da geographia patria, que facilmente podem ser transmittidas ás creanças e, mesmo, ás pessoas grandes, no correr do jogo, sem prejuizo do quanto possue este de attrahente aos olhos dos seus innumeros partidarios.

O divertimento do professor Caturrita

E' muito interessante este divertimento criado para os nossos pequenos leitores. Cortem, na figura de cima, onde está o professor Caturrita, as fendas marcadas com as letras A e B. Depois recortem-se as duas tiras inferiores X e Z, e faça-se passar a tira X pelas fendas na linha de X e a tira Z nas fendas Z, que são as ultimas.

Obter-se-á um bonito movimento de mariposas e de vespas que tratam de fugir a perseguição do professor Caturrita.

Comprehende-se que para se obter um bom resultado nesse brinquedo é preciso fixal-o primeiro na cartolina. A cartolina é a resistencia.

THEATRO INFANTIL

A GALLINHA MAGICA

Peça em um acto, especialmente destinada a meninas

Adaptação de BRITO MENDES

PERSONAGENS: Lauriana, proprietaria, 50 annos; **Henriqueta** e **Mathilde**, ambas de 18 annos, esta afilhada e aquella sobrinha de Laurianna; **Tia Brigida**, mendiga, 60 annos; **Joanna**, lavadeira; **Maria Rosa**, ceifeira.

Varias lavadeiras e ceifeiras.

A acção passa-se na actualidade, numa aldeia de Portugal.

Scenario: Terreiro para onde deitam duas portas da casa de Laurianna. Ao fundo, um muro com uma porta por onde se vêm campos de trigo e arvores. Uma mesa e bancos rusticos.

SCENA I

CÔRO DAS CEIFEIRAS

1a ceifeira

Trabalhar é a nossa vida
Desde a aurora ao pôr do sol,
Mas vivemos mais alegres
Que o alegre rouxinol.

CÔRO

Toca a bailar
Com alvoroço!
Haja appetite
Para o almoço!

2.a ceifeira

Trabalhemos, raparigas,
Sem trabalho não ha pão!
Quando o celleiro está cheio
E' rico o mais pobretão.

CÔRO

Toca a bailar,
Com alvoroço!
Haja appetite
Para o almoço!

(Entra Mathilde com duas criadas que vão servir o almoço as raparigas).

SCENA II

As mesmas, Mathilde e as duas criadas

CÔRO

Pobre Mathilde!
Advinhamos:
Ella chorou!
Certas estamos.

Mathilde

Tendes razão, companheiras,
Chorei lagrimas de fel!
Lidando como as criadas,
Tenho a paga mais cruel!

CÔRO

Pobre Mathilde!, etc

Mathilde

Minha madrinha é indulgente,
Mas a sobrinha é tão má!...
Ralha-me a todo o momento
E até bofetões me dá.

CÔRO

Pobre Mathilde!, etc.

Mathilde

Sou a gata borralheira
Desta herdade afamada;
Quer no fogão, quer no campo,
Trabalho desde a alvorada.

CÔRO

Pobre Mathilde!
(Etc.)

Mathilde

Lastimae-me, companheiras,
Não queiraes tão negra sorte!
Tantas, tantas injustiças,
Não ha ninguem que supporte!

CÔRO

Pobre Mathilde!, etc.

(As ceifeiras rodeiam a mesa e vão-se sentando nos bancos. As criadas põem o caldo e Mathilde distribue-o a todas as raparigas).

CÔRO

Que boa sopa de couves,
De couves, e com toucinho!
Como sabe bem com trigo,
Mais uma pinga de vinho!

(Entra Henriqueta).

SCENA III

AS MESMAS E MAIS HENRIQUETA

Henriqueta (a Mathilde) — Que fazes ahi, preguiçosa?

Mathilde (humildemente) — Tu bem vês. Estou a servir a sôpa ás ceifeiras...

Henriqueta — Sim, estás a servir a sôpa ás ceifeiras e dás-lhes de sobremesa o pratinho commum das tuas queixas...

Mathilde — Ah! Henriqueta! Sou incapaz disso...

Henriqueta — Prudencia! Olha que não me deixo levar pelos teus melindres.

Mathilde — Não faltei á verdade.

Henriqueta — Basta de palavras. Não te ponhas agora a caçoar commigo. Ainda tens muito que fazer. A tua tarefa não acabou.

Mathilde — Como és injusta!

Henriqueta — E ahi estás outra vez com as tuas queixas! Já sei que te tyrannizo. E' com estes máos modos que me pintas a toda a aldeia. Mas que me importa a mim a opinião destas camponezas? **(Indica as raparigas que almoçaram).**

Mathilde (com ternura) — A tua mãe não era moleira?

Henriqueta — Impertinente!

Mathilde — E' porque não tenho um pouco de indulgencia da minha madrinha.

Henriqueta — Da tua madrinha? Diz antes da tua senhora... Pois a senhora Lauriana não é a proprietaria desta herdade, da qual és uma das creadas? Tua madrinha! Fazes soar bem alto este titulo para explorar o bom coração da minha tia, que parece ignorar quem tem dentro de casa...

Mathilde — Quem não deve não teme.

Henriqueta — Basta, ó minha tola. Lembra-te que depois de minha tia quem manda aqui sou eu.

Mathilde — E como o hei de esquecer se m'o lembras a todo o instante?

Henriqueta — Cala-te. **(A' parte)**. Sou de uma prudencia que me espanta. (Alto) (Ah! se eu não fosse tão boa...

Mathilde — Como serias então?

Henriqueta — Vae-te. Eu perdôo-te. Não me façes sair fóra de mim. **(A's ceifeiras, que acabaram de comer)**. E vós, que estaes p'r'ahi a gritar como gralhas, por que não ides já para o campo? Não sabeis que ainda tendes de ir ao rio lavar roupa?

(REPETIÇÃO DO CORO)

Tia Brigida (no fundo) — Uma esmola por amor de Deus! **(As raparigas saem).**

SCENA IV

MATHILDE, HENRIQUETA e TIA BRIGIDA

Brigida (entrando) — Não tenham medo, meus anjinhos. Sou a velha tia Brigida.

Henriqueta — A feiticeira...

Brigida (a Henriqueta) — Sim, minha bella senhora, sou a feiticeira da montanha. Ah! mas já fui nova e bella como vós.

Henriqueta — Ha muito tempo...

Brigida — Tambem tinha carneiros, celleiros cheios de trigo, uma herdade como a vossa... E agora nada mais tenho do que um obulo para pagar a choupana de um lenhador.

Mathilde — Que tristeza!

Brigida — Chamam-me feiticeira... Ah! meus cordeiros de Jesus! Nunca sejaes pobres e desgraçados como a velha tia Brigida... todos vos atirariam pedras, como me fazem as creanças quando me vêm na estrada.

Mathilde — Não é de bom christão tal proceder.

Henriqueta (a Mathilde) — Vê lá se te vaes agora compadecer desta lingua de vibora...

Brigida — Eu não imploro a vossa piedade; apenas vos peço um bocado de pão.

Henriqueta — Vá-te já embora! Hoje não é dia de esmolas.

Brigida — Se soubesseis que ha mais de vinte e quatro horas não tomo o menor alimento...

Mathilde (dando-lhe uma tigela de caldo) — Toma lá, tia Brigida, acceita parte da minha sôpa.

Brigida — Privae-vos della por minha causa?

Mathilde — Comei. Eu já estou satisfeita. **(Brigida toma a sôpa com avidez).**

Henriqueta (a Mathilde) — Ora ahi está um rasgo de generosidade que vae dar que falar em todos estes arredores...

Brigida (a Mathilde) — Obrigada, obrigada pela vossa excellente sopa, que está muito longe de valer o vosso coração de ouro.

Henriquete (a Brigida) — Não vos perguntam tanto...

Brigida (a Mathilde) — A vossa esmola vale bem uma canção que vos ha de dar felicidade. E a vós tambem, senhora, se a quizerdes ouvir.

Mathilde — Canta lá. Ouvi com toda a attenção.

BRIGIDA **(canta)**

Meninas, ficae sabendo,
Deus ama os bons corações,
A quem foge aos seus preceitos
Não lhe valem orações.

Certo dia, uma mendiga
Foi implorar uma esmola
A senhora muito rica
Que vivia numa aldeola.

Mas a senhora, raivosa,
Enxota-a logo da porta!...
Diz-lhe palavras azedas...
Repetil-as pouco importa.

Uma aldeã que tal vira,
Com pena da pobresinha,
Vae animal-a e então dá-lhe
O resto de um pão que tinha.

E eis que a pobre de repente
Em fada se vê mudada,
E a pastorinha em princeza
De lindos pagens cercada.

E a rica e perversa dama
Que a pobre tinha enxotado
Viu então o seu palacio
Num casebre transformado.

Henriqueta (a Brigida) — Rua! Emquanto esperas que a senhora Mathilde seja princeza e tenha palacios e sedas, eu vos ordeno, velha embusteira, rua! Já daqui para fóra!...

Mathilde — Então enxótai-a?

Henriqueta — ... como se enxotam as ciganas da sua especie. **(Agarra-a pelo braço e fal-a sair).**

Brigida — Ah! Eu conheço o caminho da porta. Sois dura para com os pobres, o que não me impede de rogar a Deus que vos assista.

Henriqueta — Vae, megera, se ainda te surprehendo a rondar a nossa propriedade, mando soltar todos os cães da herdade em cima de ti.

(Brigida sáe cantarolando um trecho da canção).

SCENA V

MATHILDE E HENRIQUETA

Henriqueta (seccamente) — Emquanto te pões ahi a ouvir a canção desta velha doida sou eu que tenho de fazer tudo!

Mathilde — Que fizeste tu então? Eu sei bem qual é o meu trabalho.

Henriqueta — Pois então prova-o. **(Mathilde põe-se a arranjar tudo).** Mais depressa! Mais depressa! Olha que me fazes bocejar...

Mathilde — Credo. Não tenho quatro mãos.

Henriqueta — Pois se não tens, não sei como minha tia se deixa enganar pela tua fama de trabalhadeira.

Mathilde — E' que tu estudas inglez e tocas piano e eu...

Henriqueta — E ralhas-me?

Mathilde — ... eu só toco musica com as panellas e os caldeirões!

HENRIQUETA **(canta)**

Dizem que eu ralho de mais,
Tenha razão ou não tenha;
E' que as creadas de agora
Não merecem pão, mas lenha.

Fazem tudo sem cuidado,
Quando não fazem asneira;
Se andassem como deviam
A calar-me era a primeira.

Henriqueta (empurrando Mathilde, que ficou parada a ouvil-a) — Acaba-me já com isso. **(Mathilde deixa cair um prato que se quebra).** Uma tal creada deita a herdade a perder.

Mathilde — Mas...

Henriqueta — Cala-te. Estou calma, mas tenho impetos de te partir a cara.

(Entra Lauriana).

SCENA VI

MATHILDE, HENRIQUETA E LAURIANA

Lauriana — Que barulho é este?

Mathilde — Minha madrinha, eu quebrei este prato.

Henriqueta (á tia) — Perdoar coisas destas é arruinar a casa.

Lauriana — Eu estava aqui perto e ouvi tudo. Pois então, minha sobrinha, por causa de um prato quebrado, que não vale nada, revoltaste assim contra a boa Mathilde, a ponto de querer levantar a mão para ella? Ah! isso não é modo de proceder!

Mathilde — Não lhe ralheis, madrinha, eu vos peço.

Henriqueta — Hypocrita!

Lauriana — E' que tu julgas todos os corações pelo teu!

Henriqueta — Eu já sabia que não tinha razão.

Lauriana — A vossa mãe é uma das mais ricas proprietarias do paiz e occupa numerosos jornaleiros. Foi ella que vos deu o exemplo de maltratar as pessoas que trabalham pelo accrescimo da sua fortuna? Sou eu que o dou? Para que nós nos façamos obedecer é preciso, em primeiro logar, que saibamos mandar.

Henriqueta — Dar-lhe ordens é o mesmo que querer mandar a preguiça...

Lauriana — No teu entender, mas não no meu, porque Mathilde é que trata de todos os arranjos da casa, logo de manhã cêdo, emquanto tu estás mettida debaixo dos lençóes.

Mathilde — O que não impede que Henriqueta seja muito trabalhadeira.

Henriqueta (á Lauriana) — Não é ella a criada?

(Continúa).

CORRESPONDENCIAS DO ESTRANGEIRO

OS PREJUIZOS DA GUERRA

A Allemanha não mais será potencia mundial

BERLIM, novembro (U. P.) — A guerra fechou para a Allemanha qualquer possibilidade de tornar-se de novo uma potencia mundial. Essas palavras não foram pronunciadas por um pacifista allemão meditando sobre a tristeza da derrota mas pelo grande almirante Von Tirpitz, archi-imperialista e um dos grandes constructores do poder da Allemanha antes da guerra, num discurso eleitoral dito em Hamburgo.

O almirante Von Tirpitz que se candidatou de novo a chapa nacionalista declarou:

"A Allemanha defrontou no principio do actual seculo a necessidade de desenvolver-se de uma potencia européa a potencia mundial, mas não conseguiu fazer essa transição". A Allemanha era bastante forte para se tornar uma potencia mundial, mas não estava sufficientemente amadurecida para isso.

Von Tirpitz criticou a idéa geralmente aceita de que o paiz recobrará o seu antigo prestigio, porque uma nação de sessenta a setenta milhões de almas não póde perecer.

"Nações maiores do que a Allemanha desappareceram, disse o almirante e se nós allemães não encontrarmos muito brevemente a energia adquirida naufragaremos de maneira a não poderinos nunca mais levantar-nos".

Aggrediu o actual governo da Allemanha a proposito do plano Dawes e encareceu a necessidade de um novo governo com o partido nacionalista como nucleo, para conduzir a luta das cores preto, branco e vermelho ou sejam as cores do velho imperio contra o preto, vermelho e ouro da nova republica allemã.

Simultaneamente com esse discurso do almirante Von Tirpitz appareceu uma proclamação do partido nacional-socialista, que conta o general Ludendorff entre os seus "leader", convocando os allemães, especialmente veteranos da grande guerra para votarem na chapa nacional-socialista na proxima eleição desde que, sob o actual governo, "a Allemanha foi posta fóra da lista dos estados soberanos e reduzida a uma mera provincia de reparações".

Diz mais a proclamação.

"Em vão foi a luta dos paes em 1870, em vão o vosso heroismo de 1914 a 1936. O dia 29 de agosto de 1914, dia do plano Dawes e da victoria do judeu Tannemberg, foi o dia da morte do imperio allemão. Aquillo que Bismarck creou já não existe mais. Estão destinados a ser escravos imbelles do capitalismo mundial. Vós veteranos da guerra! Vós soldados! Ponde termo á vossa humilhação. Camarandas da frente de guerra, soldados do velho exercito, correi fileiras no dia 7 de dezembro, para que o espirito allemão, o espirito da frente, possa triumphar sobre tudo que não é nacional, que não é allemão. De outro modo a Allemanha estará perdida".

OS PALACIOS DA LIGA

Os que já possue em Genebra e os que pretende edificar

GENEBRA, novembro (U. P.) — Em virtude da decisão da recente assembléa da Liga das Nações, de construir novo edificio em Genebra no custo de um milhão de dollares, a Liga possuirá brevemente um grupo de palacios no valor cada um de um milhão de dollares, ou mais.

Esses palacios são os seguintes: o da séde do Secretariado da Liga. Esse que é o principal era antes o Hotel Nacional, um dos maiores e mais elegantes da Suissa. Foi comprado pela Liga das Nações por mais de cinco milhões de francos ouro e o terreno em que se acha installado a margem do lago de Genebra, constitue uma das mais bellas propriedades do paiz.

O segundo edificio do grupo está sendo rapidamente construido para a installação do Bureau Internacional do Trabalho, excedendo o seu custo total a um milhão de dollares.

Finalmente o de sessões da assembléa em que se reunirá a Liga no mez de setembro todos os annos, assim como as numerosas conferencias internacionaes que se realizam sob os auspicios da Liga.

O terreno onde está sendo construido o edificio do Bureau Internacional do Trabalho, foi doado pela cidade de Genebra e possue um dos parques mais bellos nas margens do lago.

Além desses tres palacios, os membros da Liga esperam obter subscripções particulares afim de edificar outro edificio para bibliotheca. O movimento para esse fim foi lançado em grande parte entre americanos, pois não obstante não pertencerem os Estados Unidos á Liga, a bibliotheca foi organizada puramente de accordo com os planos americanos.

Espera-se que a bibliotheca da Liga das Nações seja a maior collecção de obras sobre assumptos internacionaes do mundo.

Todos esses edificios ficarão reunidos no Cáes Presidente Wilson, nome dado recentemente ao local em homenagem ao fundador da Liga.

Não obstante figurar as despezas de construcção dos edificios no orçamento regular da Liga, todas as nações foram convidadas a fazer uma contribuição especial para o mesmo fim. Multas nações responderam satisfatoriamente. A Inglaterra por exemplo encarregou-se de fazer um estudo especial por seus proprios architectos sobre as condições acusticas do novo salão de sessões da Liga.

A Inglaterra fará tambem um donativo de quatro mil libras esterlinas para a decoração e mobiliado do salão do conselho de administração do Bureau Internacional do Trabalho.

A França presenteará diversas tapeçarias de Gobelin para o mesmo salão.

O governo do Canadá comprometteu-se a fornecer todas as portas do andar principal do edificio feitas com madeiras canadenses.

A Finlandia contribuirá com magnifica pintura que será collocada no salão de entrada do edificio do Bureau Internacional do Trabalho.

A Suissa offerecerá as estatuas em marmore que serão collocadas no mesmo hall. A Hollanda enviará um quadro de Ferdinand Bolle.

A Dinamarca offerecerá uma collecção de vasos de porcelana da fabrica real de Copenhague.

Foi virtualmente decidido erigir um monumento permanente ao presidente Wilson em qualquer dos novos edificios.

Quando esses palacios estiverem construidos a Liga das Nações possuirá bens immoveis no valor de $ 5.000.000.

A CONFERENCIA DO OPIO

A attitude do Japão determina o fracasso dessa assembléa

GENEBRA, 16 novembro (U. P.) — A conferencia internacional para a suppressão do opio no Extremo Oriente, fracassou virtualmente hoje, quando a delegação japoneza annunciou que não podia assignar o proposto accordo, porque estavam sendo feitas discriminações contra o seu paiz, na questão da importação japoneza de opio.

Desde da disputa suscitada pelo caso de Corfú entre a Italia e a Grecia, que não tinha havido no palacio da Liga das Nações, incidentes tão violentos como os que se verificaram hoje na sessão da conferencia do opio, cujo objectivo é conseguir a suppressão dessa droga no Extremo Oriente e a limitação da prohibição excessiva na China.

Em consequencia das accusações levantadas pelo delegado britannico e a apparente impossibilidade de satisfazer o Japão no seu desejo de comprar livremente opio no exterior, os representantes nipponicos praticamente sabotaram a conferencia.

A sessão da noite de hoje terminou com a approvação de uma série de resoluções e como o accordo de —— uir-se na sexta-feira proxima para tentar apasiguar o gesto dos japonezes.

Todas as delegações discutem com interesse a provavel attitude dos Estados Unidos na segunda e mais importante conferencia internacional do opio que se inaugurará amanhã.

Tão sobrecarregada de suspeita é a atmosphera de Genebra, em consequencia das accusações e contra accusações de que alguns paizes se acham compromettidos no trafico do opio para encher os seus respectivos thesouros, que se pensa jamais ter havido uma conferencia internacional envolvendo tantas difficuldades como esta. Mas a posição americana a respeito do opio e das drogas narcoticas, é tão desinteressada que, o representante Stephen Porter poderá servir na conferencia, como um elemento de conciliação entre as diversas partes discordantes.

A sessão desta manhã suspendeu-se deixando no espirito de todos a impressão de um completo fracasso, pois nada fizera no seu vasto programma.

Não obstante attendendo ao energico appello do presidente Sr. Van Wettum da Hollanda, os delegados concordaram em reunir-se outra vez á tarde, para estudar os pontos do programma menos debatidos e mais suaves do que as questões que provocaram a ruptura.

O conflicto desta manhã originou-se na allegação feita pelos japonezes de estarem sendo bloqueados pelas outras potencias, principalmente a Gran Bretanha, relativamente ao embarque de opio. Mas a causa immediata do resentimento japonez, foi a declaração feita por Sir Malcolm Delevigne, delegado britannico, de que o seu paiz não podia habitualmente reconhecer os certificados de importação por causa dos frequentes escandalos em que se envolviam altos funccionarios de um paiz do alto do Extremo Oriente, "que elle preferia não nomear".

Os japonezes viram nessas palavras uma insinuação ao seu paiz. E resolveram não aceitar nenhuma das conclusões da conferencia, por se julgarem directamente alvejados nas palavras do representante da Inglaterra.

O OPERARIADO JAPONEZ

As medidas de protecção introduzidas pelo governo

GENEBRA, novembro (U. P.) — Segundo as ultimas informações e estatisticas officiaes enviadas pelo governo do Japão ao Bureau Internacional do Trabalho, o maior progresso se faz nesse paiz sobre a legislação operaria e na adopção de medidas de protecção aos trabalhadores.

O governo do Japão, fez extraordinarios esforços afim de evitar o trabalho dos menores nas minas, conseguindo excellentes resultados. As ultimas estatisticas demonstram uma reducção de 36 por cento dos menores empregados nas minas, variando a porcentagem nas differentes classes de minas.

Nas do carvão, o numero de rapazes e raparigas menores de 15 annos, desceu apenas em 16 por cento, mas nas de metaes baixou, o dos primeiros em 77 por cento e o das segundas em 83 por cento. O numero de creanças que trabalham actualmente nas minas, segundo essas informações, é de 500.

Registrou-se tambem grande desenvolvimento das uniões do trabalho no Japão. Até este anno organizaram-se quinze uniões geraes com trinta e tres filiaes e 40.003 associados.

Os trabalhadores dos principaes estaleiros japonezes, completaram recentemente a sua organização propria com 47.000 membros.

A Federação Geral do Trabalho do Japão, além de augmentar em numero de filiaes e de associados em todo o Imperio entrou tambem em relações intimas com as outras organizações centraes taes como a Federação dos Trabalhadores nos Emprehendimentos do governo, a União dos Homens do Mar e a União dos Trabalhadores Ruraes.

Tão importante é o movimento trabalhista no Japão e tanta influencia tem os differentes "leaders" que o governo do Japão acaba de dar ampla representação a essas instituições no Conselho Imperial Economico, recentemente fundado.

A VIDA DOS CAMPOS

AS INDUSTRIAS AGRICOLAS

A SECCAGEM DA GOMMA OU AMIDO

A gomma conforme se encontra depois das manipulações soffridas, ainda contem bastante agua, que necessitamos tiral-a para apresentar um producto prompto para o commercio.

A quantidade de agua encontrada nesta gomma varia segundo as operações soffridas anteriormente, sómente a gomma vinda da machina centrifuga fórma uma massa compacta, consistente, e o resto da agua contida na mesma, sómente pela seccagem poderemos tirar. A gomma produzida por deposição nos tanques contem muito mais agua ainda, e para tirar uma parte desta agua rapidamente empregam-se varios processos:

Os pedaços de gomma vindos dos tanques são collocados sobre chapas ou tijolos de gesso bem seccos, que com avidez sugam parte da agua da gomma, de maneira, que a massa fica com uma consistencia tal que sem se quebrar podemos levar a seccagem propriamente dita.

Usa-se ainda em gamellas de madeira pôr a gomma numa camada de 15 cm. de altura collocando sobre a sua superficie, que primeiramente alisamos, um panno de linho branco e sobre estes tijolos seccos de barro ou kaolin.

Estes tijolos porosos sugam bastante agua, e segundo a necessidade são substituidos por outros, até que a massa da gomma tenha a consistencia desejada.

Tambem por meio de bombas aspiradoras de ar podemos conseguir retirar parte da agua contida na gomma.

Com estes processos consegue-se que a gomma depois tenha mais ou menos 50-56 °|° de substancia secca de gomma e 44-50 °|° de agua, o que será mais ou menos a consistencia da gomma, que vem da machina centrifuga.

Para tirar ainda mais agua na gomma contida consegue-se sómente por meio de calor, seja primeiramente, ao ar livre e depois em fornos, etc., ou logo em fornos, etc.

A seccagem no ar livre é feita sobre esteiras de bambu' ou prateleiras mas tem a inconveniencia não sómente occupar muito logar, como tambem pela poeira existente no ar perde muito o seu aspecto, suja-se e acarreta despesas para limpal-a novamente.

Forno de seccagem do amido, de Lacambre e Persac

Portanto o mais acertado é seccar a gomma, seja em commodos aquecidos ou em fornos apropriados.

A seccagem artificial, já referida, tem por fim reduzir a percentagem de agua ainda contida na gomma, que são mais ou menos 44-50 °|° a mais ou menos 16-18 °|°, que é a quantidade de humidade encontrada na gomma para fins commerciaes.

Os commodos em geral não são muito altos, munidos na sua parte superior com varios tubos, que dão saida ao ar saturado de humidade, e ao longo das paredes encontram-se varios tubos, pelos quaes passa vapor ou ar quente vindo de um aquecedor para este fim.

Este logar tem varias prateleiras, nas quaes são postos os blocos de gomma, que devem ser submettidos á seccagem, e ficam durante tanto tempo no logar submettido a uma temperatura de ar existente no interior de 40-45 C., até que tenham alcançado o grão de consistencia necessaria, isto é, que a gomma esteja secca como acima foi referido.

Devemos lembrar, que tanto a entrada como a saida do ar neste logar destinado á seccagem póde ser regulado pela abertura mais ou menos dos tubos conductores para este fim.

Uma construcção racional para a seccagem é a seguinte:

Num logar relativamente estreito, um canal longo, collocamos uns trilhos no solo, sobre os quaes estão uns carrinhos baixos com as respectivas prateleiras, que chegam quasi até o tecto.

Este canal nas suas extremidades tem portas, que fecham completamente.

Numa extremidade entre um tubo de vapor, que em varias voltas passa pelas paredes do logar, de maneira que o ar que entra por uma abertura nesta mesma extremidade é rapidamente elevado a uma temperatura de 70-80° C.

Na outra extremidade está situado um ventilador, que continuamente suga uma corrente de ar através deste canal.

O canal está completamente cheio de carrinhos, como referido acima, e vagarosamente passam estes carrinhos uma vez secca a gomma para fóra do canal entrando na outra extremidade, no logar do ventilador, um novo carrinho com gomma verde.

Desta maneira o ar quente com pouca humidade passa primeiramente na gomma quasi secca, para antes de sair já bem saturado de humidade passar pela gomma mais fresca ou verde.

Este modo de seccar a gomma é muito recommendavel, quando devemos para o commercio apresentar a gomma em pedaços maiores como o usado para varios fins.

O "forno de Lacambre e Persac" é construido conforme mostra o desenho que illustra este artigo.

Este forno compõe-se de um canal vertical feito de tijolos, tendo na sua parte inferior o aquecedor do ar.

Este aquecedor compõe-se de um grande fogão, pelo qual passa o ar num systema de tubos, aquecendo o ar encontrado na parte inferior, para no fim passar para a chaminé. Este ar aquecido entra pelas frestas, que communicam com a parte interior do apparelho, e vae passando, conforme as flexas indicam na fig. 10 sobre os planos inclinados para no alto do forno sair pela abertura.

Dentro do forno são collocadas 8—10 prateleiras inclinadas, sobre as quaes manualmente desce a gomma verde, isto é, pela porta 1ª em cima entra a mesma, e estendida sobre a prateleira, de onde é levada por pás pela porta 2ª sobre a prateleira 2ª, assim por deante, entrando em cada mudança nova gomma verde sobre a prateleira 1ª pela porta 1ª.

Chegando a gomma na ultima prateleira deve estar secca para os fins destinados, e cáe num deposito ou saccos.

Em geral fazem este forno duplo tendo no centro o logar para as manipulações manuaes.

Num "outro forno" de seccagem da gomma, tambem continuo, e mais aperfeiçoado foi o trabalho manual substituido pelo trabalho mecanico.

A construcção é a mesma acima referida, mas em logar de prateleiras inclinadas empregam-se 8—10—11 pannos sem fim esticado sobre rôlos e situados um sobre outro, e por meio de rodas de dentes todos os rôlos têm movimento mais ou menos uniforme. Estes pannos ou planos movem-se da seguinte maneira: os numeros impares dos planos movem-se da esquerda para direita, e os de numeros pares da direita para a esquerda.

A gomma verde é collocada sobre um panno ou plano n. 1, plano situado mais alto, e conduzida da esquerda para direita até a extremidade do panno, cáe successivamente sobre uma taboa inclinada sobre o plano n. 2, movendo agora da direita para a esquerda e assim por deante até chegar ao ultimo plano, secca completamente para os fins commerciaes caindo finalmente no deposito ou saccos.

(Continúa na 18ª pagina)

CARTAS DOS ESTADOS

S. Sebastião da Cachoeira Alegre (Minas Geraes)

Realizou-se com brilho e animação, a tradicional festa de Nossa Senhora do Rosario. Esta festa tem sua origem na iniciativa do liberto Christovão Alves da Silva, por ser Nossa Senhora do Rosario a protectora dos captivos.

Aquelle senhor, intitulando rei do Congo, organizou sempre um programma com dansas e canticos africanos, tendo por isso um sabor todo especial.

Houve bem organizada procissão, tocando durante o percurso a banda de musica Lyra Santa Cruz.

No mesmo mez foi inaugurada a luz electrica na fazenda Cueté, propriedade do sr. Antonio José Ribeiro, a seis kilometros desta localidade.

— Chove aqui ha quinze dias sem cessar. As estradas estão intransitaveis. As roças e os arrozaes apresentam-se, muito promissoriamente.

(Do correspondente).

Rio Pardo (Rio Grande do Sul)

Continúa em plena paz este municipio. Patrulhas do 18º R. C. I. guardam as pontes e passos da cidade nos rios Jacuhy e Pardo.

Regressou de Cachoeira o capitão José Marimbondo da Trindade, daquella unidade e que fôra ali explorar os municipios visinhos, arrecadar objectos deixados pelo 3º batalhão de engenharia quando sublevou-se, e capturar prisioneiros.

— Densas nuvens de gafanhotos acamparam em diversos pontos da cidade, devastando o resto das plantações que não foram dizimadas pela grande secca que vem fazendo.

(Do correspondente).

Porto Novo (Minas Geraes)

Todos os terrenos baldios vão sendo aproveitados por mãos laboriosas, sendo, por isso, de esperar que, dentro em pouco, as ruas deste logar se apresentem plenamente edificadas.

A praça Baptista apresenta-se com lindos palacetes, uns construidos, outros em construcção, graças á habilidade do industrial e constructor sr. José Marcadante.

Tambem merece uma referencia e os applausos de quantos se interessam pelo progresso desta localidade, o capitão Miguel Laroca, que tem construido muitos predios, principalmente na Villa Laroca.

Muito deve tambem Porto Novo do Cunha ao adiantado capitalista, sr. Adão Pereira de Araujo, que teve agora a bella iniciativa de edificar duas attrahentes casas de diversões, proprias para cine-theatro.

O mesmo senhor é proprietario da Força e Luz, bem como do serviço de bondes entre Porto Novo e Além Parahyba, serviço este que vai ser electrificado.

A Camara Municipal, acompanhando essa febril actividade de iniciativa particular, vai mandar calçar todas as ruas onde não exista tal melhoramento.

Dentro em breve, será inaugurado o edificio do grupo escolar, mandado construir pelo governo estadual.

— Veiu a passar, aqui, as festas de natal e anno bom, o sr. Primo Binato, filho do industrial, sr. Ricardo Binato.

(Do correspondente).

Ressaquinha (Minas Geraes)

A população local está descontente com o mau estado do serviço telephonico que liga esta praça á de Barbacena e seus districtos. Apesar das reiteradas reclamações feitas aos emprezarios, nenhuma providencia tem sido posta em pratica pelos mesmos.

As linhas estão em pessimo estado, principalmente na rêde que liga este centro á cidade de Barbacena, encontrando-se até postes cahidos, linhas atravessando mattagaes, etc. A senhorita encarregada do centro telephonico aqui, apesar de ser uma empregada cumpridora de deveres, já não sabe como responder ás continuas reclamações dos assignantes, que a todo instante, precisam falar para Barbacena e ouvem sempre a mesma resposta: — "a linha está interrompida".

E quem necessita de um medico ou precise tratar de algum negocio urgente com aquella praça, fica prejudicado.

E' admiravel, entretanto, que no fim de cada mez seja levado á porta de cada assignante o talãosinho com o recibo de 10$000, sem que o assignante tivesse gosado um dia do seu apparelho!

Sabemos que em Carandahy não ha mais um assignante siquer, devido a esse relaxamento.

Urge que o presidente da Camara de Barbacena providencie no sentido de fazer com que aquelles concessionarios cumpram com as clausulas do contrato.

(Do correspondente).

A VIDA DOS CAMPOS

A CRIAÇÃO DE GALLINHAS DE ANGOLA

(Conclusão da 11ª pagina)

O valor da gallinha de Angola (guiné, pintada, angolinha) como substituta de outras aves, como a perdiz, o faisão, a codorna, etc., vae augmentando cada vez mais e sendo mais estimada pelas pessoas que apreciam essa qualidade de carne. Em razão disso, a procura da angolinha é cada vez maior.

Nas grandes cidade, muitos hoteis e restaurantes se esforçam para conseguir angolinhas tenras, as quaes não raro são servidas em grandes banquetes,

CABEÇA DO MACHO

com citação especial no cardapio. Quando bem cozidas, as gallinhas da Angola têm apparencia convidativa e, embora sua carne seja algo mais escura que a da gallinha, não deixa por isso de possuir um sabor agradavel, semelhante ao das aves de caça, razão pela qual são muito estimadas pelos gastronomos chics. Como todas as outras aves, a pintada, quando velha, fica com a carne dura e um tanto secca.

Aqui no Brasil, não sabemos se ha alguem que se dedique exclusivamente á criação da gallinha da Angola; quasi sempre quem as tem, as cria em commum com as gallinhas das nossas, mais como curiosidade, não indo o numero dellas acima de um terno. Entre os americanos, porém, os grandes criadores de aves, particularmente aquelles que encontram escoadouro facil para os mercados, criam, em geral, cem e mais guinés, por anno. A maior parte, entretanto, é criada em lotes de 10 a 15.

Innegavelmente, essas aves seriam mais populares, se criarem em maior escala, em gallinheiros e chacaras, se não fôra aquelle interminavel grasnar que lhes é caracteristico. Quem poderia aturar, num gallinheiro de cidade, umas tantas duzias de guinés que se puzessem a gritar: To frac, to frac, to frac. Com certeza que ficaria fraco, mas dos miolos, quem morasse pelas visinhanças.

Mas como ha gosto para tudo, muita gente considera tal grasnar como um argumento em favor da pintada, porque com isso avizam quando ha estranhos no quintal.

Tambem sua natureza arisca e combativa, embora concorra para, ás vezes, que haja disturbios entre as outras aves do terreiro, pode ser util, pois as guinés dão combate aos gaviões e aos outros inimigos communs.

Ovos e guinés para criar — E' consideravel a procura de guinés para criação, sendo ellas, pela maior parte, vendidas aos casaes, ou em ternos. As variedades reputadas como sendo as melhores são as denominadas Pérola, Branca e Alhucema, pagando os americanos cerca de um dollar por 15 ovos dessas variedades.

A guiné Perola é a mais popular. Tem a pluma purpura acinzentada, salpicada de pontos brancos. E' uma ave tão bonita, que suas pennas costumam ser usadas como enfeites.

A guiné branca é mesmo côr de neve, sendo sua pelle mais clara que a da variedade Pérola. As Alhucemas se assemelham ás da classe Pérola com excepção da plumagem que é cinzenta clara, ou Alhucema salpicada de pontos brancos. Cruzando as variedades Pérola ou Alhucema com a Branca, consegue-se uma variedade conhecida pelo nome de Salpicada, tendo esta brancas as pennas do peito e das azas, e o restante da plumagem, pérola.

Os pintos da guiné são muito bonitinhos, principalmente os da variedade

CABEÇA DA FEMEA

Pérola, que se assemelham bastante ás codornizes. Com dois mezes de edade, elles já estão emplumados, começando então a apparecem a crista e as barbas. No julgamento de uma guiné os pontos mais importantes são o bom tamanho e a côr uniforme. Os defeitos mais communs são as pennas brancas nas variedades Pérola e Alhucema. O peso da guiné varia entre 1kg.5 e 2kgs. tanto no macho como na fêmea.

As guinés se differem tão pouco á pirmeira vista, de modo a haver difficuldades a distinguir o gallo ou a gallinha, não sendo pratica a pessoa. Geralmente, porém, os machos se distinguem pela grande crista e barba, sendo tambem a cabeça mais grosseira. Para maior certeza deve-se ouvir o grasnar de cada ave; o da fêmea tem inflexões e é completamente differente do grasnar do macho, o qual é agudo e monosyllabico, se pode assim dizer. Estando excitados, macho e fêmea emittem o mesmo gritar monosyllabico, mas o macho nunca imita o grito produzido pela fêmea. Com dois mezes de edade, já é possivel fazer-se a distincção do sexo, pelo grasnar. Sempre que machos e fêmeas sejam em numero egual, entre as guinés a tendencia é para a vida em casal. Em se approximando a época da procriação, os casaes, uns após outros, vão se separando do bando e se dispersam pelos campos, á cata de logar apropriado para a postura. Uma vez assim reunidos — o macho não abandona suas companheiras durante o tempo da postura, mantendo-se em guarda no ninho, prompto para avisar e enfrentar qualquer perigo.

Quando domesticadas, as guinés, as unem os criadores em ternos. Assim reunidas, consegue-se que ellas ponham seus ovos mais proximos á casa. Geralmente, varias depositam os ovos em um mesmo ninho, ficando com isso mais facil encontral-os e colhel-os.

Como productora de ovos, a guiné não pode competir com a gallinha commum, mas, em principios de primavera e durante todo o verão, ella bota com persistencia.

CORRESPONDENCIA

DIARRHE'A DOS BEZERROS

Manoel de Carvalho Sampaio — Escreve-nos:

"Desejo saber as seguintes consultas:

1.° — Tendo eu um touro, sadio, muito furioso, que não enxerta, peço-lhe informar-me qual o motivo e o que devo empregar.

2.° — Tenho tambem perdido muitos bezerros com diarrhéa de sangue. Que remedio devo empregar?"

Resposta — 1.°, nada é possivel dizer sem um exame do animal.

2.° — Contra a diarrhéa dos bezerros dê-lhe diariamente 2 grs. de salol e faça uma fricção de linimento Genaud nos lados do thorax. Ao mesmo tempo ministre-lhe tres vezes no dia, 20 grammas do seguinte xarope:

Elixir de therpina — 30 grammas.
Xarope de codeina — 30 grammas.
Biomoformio — XX gotas.
Infusão de altéia q. b para 200 grammas.

Esta medicação curativa pouco valor tem. Melhor será empregar a vaccina, contra a pneumo-enterite dos bezerros. Peça ao M. de Agricultura ou ao Posto Experimental de Veterinaria do Bello Horizonte.

E. S.

O CAPIM ELEPHANTE

E. Modolo — Mathilde — E. Santo — Escreve-nos:

"Solicito de v. s. a gentileza de responder pela secção "A vida dos campos", ao que abaixo pergunto:

1.° — A herva elephante, póde ser plantada em morros? 2.° — Ella dará bom resultado em clima frio (altitude 520 metros)? 3.° — Qual terreno offerece melhor exito? 4.° — Em que mezes se planta?"

Resposta — 1.° — Póde. 2.° — A herva elephante é uma graminea africana de zona temperada e quente, encontrando pois nestas condições o optimo clima para o seu vantajoso desenvolvimento.

No Brasil, segundo o testemunho de varios escriptores, ella tem prosperado bem em zonas onde o frio costuma a fazer o thermometro descer baixo.

Para lhe não induzir em erro aconselhava a experimentar em pequena parcella de terreno, e uma vez certificado o bom resultado este talhão lhe forneceria estacas para as plantações.

3.° — O capim elephante se dá bem em quasi todas as terras, argilosas ou arenosas, mas as terras arenosas fundas de bôa consistencia melhor lhes convier.

As terras de aguas estagnadas e mesmo os terrenos muito humidos não se prestam para sua cultura.

4.° — Póde-se plantar em qualquer época, mas é preferivel os mezes chuvosos de novembro a fevereiro.

E. S.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

DESPEDE-SE, HOJE, A COMPANHIA AURA ABRANCHES

Despede-se, hoje, da platéa carioca a Companhia Aura Abranches.

A sra. Aura realiza os seus dois espectaculos, no Republica, com a linda comedia de Martinez Sierra, "Amanhecer", cujo entrecho é calcado na historia de uma familia rica, que chega á miseria porque mãe e duas filhas, no delirio do luxo, levam o marido e pae a expatriar-se, arruinado e talvez criminoso.

A companhia parte amanhã para o Pará, no paquete "Itaquera", que levanta ferro ás 10 horas.

RENATO VIANNA E A "COLMEIA"

Publicamos, hoje, na secção "A pedidos", deste jornal, uma exposição feita pelo escriptor sr. Renato Vianna, que elucida devidamente o caso da "Colmeia", em S. Paulo.

Conta o sr. Renato Vianna, ao publico da nossa capital, o que foi a luta travada contra imprevistos de toda a sorte.

A Companhia Renato Vianna — Carmen de Azevedo, chegada hontem ao Rio, fará sua apresentação brevemente, num dos nossos theatros, com "Gigolô", o original do sr. Renato Vianna que tanto exito alcançou no theatro Carlos Gomes, pela Companhia Leopoldo Fróes.

"A DUQUEZA DO BAL TABARIN", NO JOÃO CAETANO

Despede-se amanhã, do cartaz do ex-S. Pedro, a opereta "As pastorinhas".

Depois de amanhã, subirá á scena, em "réprise", "A duqueza del Bal Tabarin", partitura de Lombardo.

O sr. Vicente Celestino encarnará o principe "Octavio" e a sra. Lais Areda encarnará o papel de "Frou-Frou".

MUSICA

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA NICIA SILVA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no pequeno salão do Instituto Nacional de Musica, um concerto organizado pela professora de canto, sra. Nicia Silva, para apresentação de suas alumnas.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No grande salão do nosso conservatorio official realizaram-se, ante-hontem e hontem os concursos a premio dos alumnos que terminaram o curso de piano, ficando o respectivo jury constituido com o director, sr. Fertin de Vasconcellos, professores honorarios: Rodrigues Barbosa e Leão Velloso e os professores Elvira B. Lobo, Elsa Murtinho, Arnaud Gouvêa e Rossini de Freitas.

Obtiveram primeiro premio (medalha de ouro) as alumnas Aracy Navarro de Lima Coutinho (por unanimidade), Nair Soledade (por maioria) e Haydéa Vianna Guimarães (por desempate).

Alcançaram segundo premio (medalha de prata) os alumnos Myriam Accioli Antunes (por unanimidade), Leonor Bridon da Graça (por maioria) e Gilda de Faria Spinola Pinto (por desempate).

Tiveram menção honrosa os alumnos Elena Stamile, Maria do Carmo Ney, Marilia Lisboa da Cunha, e Rivadavia Luz.

A alumna Maria Esther Buarque da Costa Barros só fez a primeira prova (2ª Ballada de Chopin) e em seguida retirou-se.

Deixou de comparecer, por motivo de doença, a alumna nadir de Oliveira Baptista.

Amanhã, segunda-feira, se realizarão os concursos a premio dos cursos de violino e violoncello e terça-feira os dos cursos de flauta e de canto.

(Continúa na 19.ª pagina).

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

NO BERÇO DO CHRISTIANISMO

OS SANTOS INNOCENTES — OS PRIMEIROS MARTYRES

Interrompendo as galas com que desde a madrugada do 25 vem festejando em Hosannas e Glorias o nascimento do Cordeiro de Deus, a Egreja veste-se hoje de roxo para rememorar, com os seus filhos christãos os Santos Innocentes.

Recordemos o triste evento que a nossa mãe espiritual coberta de luto, hoje commemora:

Ao nascer Jesus de Nazareth reinava em Jerusalem Herodes que veiu até os nossos dias com a autonomasia de o Grande, certo porque a grandeza de sua ferocidade foi insuperavel.

O medo de perder o throno já o levara, varias vezes, a mandar decapitar amigos e parentes.

E quando pararam em Jerusalem, de passagem, aquelles tres reis magos vindos de longinquas terras orientaes para adorar o rei dos Judeus, Herodes sentiu que desta feita o throno tremia e vacillava sob seus pés. Livido de pavor o tetrarcha convoca os principes dos sacerdotes e inquire-os sobre quem era esse rei dos Judeus que os Magos buscavam carregados de ricas especiarias.

A resposta, de accordo com as Escripturas foi que o Christo nasceria em Bethlem. Herodes cumula os seus peregrinos de attenções e ao partir estes com indicação do local em que deveriam encontrar Jesus, o amedrontado tetrarcha diz-lhe com uma solerte emoção.

— Ide e logo que o encontrardes volvereis a mim para que eu vá tambem o adorar.

Chegados a Belém, depois de adorarem e offertarem as suas riquezas ao Rei dos reis, os Magos avisados por um anjo das intenções de Herodes volvem ás suas terras por outros caminhos. A este tempo S. José recebe ordens do Eterno para partir e esconder o Divino Menino e sua Santa Mãe em terras do Egypto.

Desilludido Herodes de que os Magos não voltavam para lhe indicarem o caminho certo do humilimo berço de Jesus, sobre que a sua espada em vezes assassina cairia fatidica, lançou mão de um plano, o mais infame e monstruoso nascido em cerebro humano: a matança de todas as creanças de menos de dois annos nascidas em Bethlem e adjacencias. E como executou Herodes esse plano? Usando de um ardil digno de um Herodes — explorar o sentimento materno. E como se fazia, na época o recenseamento ordenado por Tiberio que então imperava em Roma, Herodes fez annunciar que, no dia de hoje, a determinada hora, eram distribuidos premios, em Bethlem, a todas as creanças de menos de dois annos. E á praça mais vasta da cidade — cercada ás escondidas de soldados — affluiram centenas de mães trazendo nos braços os seus filhinhos. De subito de todos os lados surgem soldados de espadas desembainhadas; e num tumulto de gritos, de lagrimas, de maldições e de estertores vãos que a palavra escripta é impotente para pintar, cabeças innocentes rolam nos collos maternos e corpos juvenis separados em dois, estertoram na terra que chupa o sangue das victimas innocentes.

Consummado o crime a que Herodes se devia ligar pelos seculos em fóra, descanso o monstro julgando ter destruido aquelle que trinta e tres annos mais tarde depois de resurgir dos mortos se foi sentar á mão direita de Deus Pae todo poderoso, seguido pelo tatalar luminoso das azas da legião dos primeiros martyrisados em seu nome.

Um anno depois desta carnificina de anjos, Herodes, sob um docel de purpura, carcomido de lepra e tumores, putrefacto ainda em vida, contorcendo-se e urrando entre pesadellos e vermes que lhe fervilhavam na bocca, nas orbitas, nas orelhas, entregava a sua negra alma á Justiça Divina que póde tardar mas não falta nunca!

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar estará hoje exposto á adoração dos fieis durante o dia, começando ás 6 1|2 horas na matriz de S. Christovão e durante a noite começando ás 18 1|2 horas, na egreja do Andarahy Pequeno.

Amanhã, o "Laus Perenne" será diurno na matriz de S. Francisco Xavier e nocturno na capella do Asylo S. Luiz, terminando sempre com a benção do S. S. Sacramento.

PARA COMEÇAR O ANNO SANTO

Continuando hoje o retiro espiritual, no Collegio Diocesano de São José, será observado o seguinte horario:

Dia 28, domingo, 5 1|2 horas, despertar; 6 horas, orações da manhã; 6,30, missa; 7,15, café e tempo livre; 8 horas, 1ª meditação, precedida do cantico "A nós descei", etc., 9,15, tempo livre; 10 horas, 2ª meditação, precedida do canto acima citado; 11,30, almoço, passeio em silencio, descanço; 13 horas, terço. Tempo livre. 14 horas, instrucção; 15 horas, tempo livre; 15,30, visita ao Santissimo Sacramento; 16 horas, Merenda e tempo livre; 17 horas, 3ª meditação, precedida do cantico acima citado; 18 horas, tempo livre, confissão; 19 horas, jantar e tempo livre; 20,30, 4ª meditação, precedida do mesmo cantico citado; 21,45, adoração da Cruz e cantico "Perdão meu Jesus"; 22 horas, orações da noite; 22,30, silencio geral, repouso.

Dia 29, segunda-feira, 5 1|2 horas, despertar; 6 horas, oração da manhã; 6,15, pratica; 7,30, missa e communhão geral; 8 horas, café; 8,30, encerramento solemne do retiro terminando com a benção papal e o cantico "Queremos Deus".

Do dia 31 ao dia 2 de janeiro, realizar-se-á o 2º retiro, destinado aos operarios para a qual já se inscreveram mais de 40 homens. O retiro dos operarios obedecerá ao mesmo horario do 1º retiro.

O NATAL DOS POBRES NA MATRIZ DE CASCADURA

Organizada ha cerca de dois annos, a Pia União e Santo Antonio da matriz de S. Pedro de Cascadura vêm prestando grandes beneficios á população pobre de Cascadura e Madureira.

Todas as semanas, ás terças-feiras, após a missa votiva a Santo Antonio, que se celebra naquella matriz, a Pia União, distribue esmolas a um grande numero de familias pobres.

Este anno a Pia União que obedece á direcção do vigario frei Benigno, com os donativos angariados por seus associados, no dia de Natal fez uma farta distribuição de generos, como café, assucar, arroz, feijão, lombo, batatas, castanhas e outros generos, a mais de cem pobres.

O local da distribuição apresentava um aspecto interessante, não occultando os pobres a satisfação de que se achavam possuidos pela offerta que acabavam de receber e que lhes permittirá alimentação para alguns dias.

A distribuição dos generos foi feita pelas zeladoras da egreja e distinctas senhoras de Cascadura e Madureira.

BODAS DE PRATA DO VIGARIO DO ENGENHO NOVO

As festas em homenagem ao jubileu sacerdotal do conego Antonio Pinto, vigario da parochia do Engenho Novo, vêm se realizando com incontesto brilhantismo sexta-feira, dia 26, foi o dia dedicado á parochia de Campo Grande, sendo a missa festiva celebrada pelo revmo. padre dr. Felicio Magaldi, o qual em feliz allocução referiu-se á capacidade de trabalho do homenageado. Houve communhão de muitas associações desta parochia, da Cruzada Eucharistica Infantil do Engenho Novo e diversos collegios.

Hontem, a missa festiva ás 8 horas, foi celebrada pelo revmo. conego dr. Francisco Mac-Dowell, havendo communhão geral das diversas commissões da parochia do Engenho Velho.

Depois da missa realizou-se uma tocante manifestação destas commissões, offerecendo ao ex-parocho uma significativa lembrança, orando em expressivas palavras o conego dr. Mac-Dowell.

O programma dos festejos que serão encerrados hoje, é o seguinte:

Missa festiva ás 8 horas, pelo revdmo. conego dr. Olympio de Castro. Communhão geral da commissão das solemnidades.

A's 10 horas, missa jubilar, na qual officiará o revdmo. conego dr. Antonio Pinto, vigario, acolytado pelos revdmos. padres João Pedro Alberti, Ernesto Cangueiro e Emiliano Mary.

Ao Evangelho, discurso gratulatorio pelo dr. Henrique Magalhães.

A's 19 horas, solemne "Te-Deum", com assistencia pontifical do arcebispo coadjutor, d. Sebastião Leme. Officiará monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, acolytado pelos revdmos. monsenhores Isauro de Araujo Medeiros, dr. Francisco de Assis Caruso e conegos Jeronymo de Carvalho e dr. Olympio de Castro. Allocução do sr. arcebispo coadjutor.

A's 20 horas, sessão magna litero-musical, fazendo-se ouvir o orador official dr. Sebastião Sampaio, do Ministerio do Exterior e padre dr. Assis Memoria.

O NOVO VIGARIO DE SANTO ANTONIO

Brevemente será nomeado vigario da parochia de Santo Antonio, monsenhor Xavier da Cunha, actual vigario de Olaria, sendo o actual vigario de Santo Antonio, conego Evangelista de Castro nomeado capellão da I. do Principe dos Apostolos São Pedro.

IRMANDADE DE N. S. DO MONTE SERRAT

Reunem-se hoje, ás 10 horas, em mesa conjunta eleitoral os membros desta irmandade afim de se proceder a eleição da mesa administrativa e demais cargos, para o anno compromissal de 1925.

A reunião terá logar no consistorio da capella.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

Cultos — A's 9 horas, quando occupará o pulpito o revd. Odilon Moraes, e ás 19 1|2 horas, quando falará illustre prégador leigo.

Escola Dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, abre-se a Escola Dominical para o estudo das Escripturas Sagradas.

A lição: "Periodo central do ministerio de Christo".

O texto aureo: "Quem me vê a mim, vê o Pae".

Natal — O tradicional acontecimento foi condignamente celebrado pela Escola Dominical.

Culto de vigilia — Como nos annos anteriores, realizar-se-á, na passagem de 1924 para 1925, o culto de vigilia. De 1923 para 1924, o numero de assistentes subiu a 120.

Espera-se neste anno maior numero.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente n. 287, haverá Escola Dominical ás 18 1|2 horas e culto, com exposição do Evangelho, ás 19 1|2

ESPIRITISMO

CENTRO DE PROPAGANDA EM MARECHAL HERMES

Reune-se hoje, ás 10 horas, a commissão organizadora deste centro, afim de deliberar sobre as medidas a pôr em pratica para a inauguração do novo gremio espirita, no mais brêve possivel.

A Congregação celebrou tambem o Natal.

E' franca a entrada aos actos religiosos.

A commissão deseja o concurso moral da Federação Espirita Brasileira e sociedades congeneres afim de formar mais um élo na cadeia que une todos os centros de orientação segura, desta capital.

Está indicado para presidente o dr. Carlos Imbassahy.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULO

Este centro realiza hoje, em sua séde, á rua João Barbalho, 58, ás 14 horas, a Assembléa Geral para eleição da sua nova directoria e leitura do parecer da commissão de exame dos actos da administração que findou.

Estão convidados todos os associados.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Haverá reunião de directoria, hoje, ás 17 horas, na séde social.

— Hoje, ás 19 1|2 horas, haverá uma conferencia publica na séde desta sociedade, em que será orador o confrade jornalista dr. Leal de Souza

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL

Haverá lição hoje, ás 10 horas, rua do Riachuelo, 152. E' livre a frequencia.

LOJA ORPHEU

Haverá sessão publica terça-feira, ás 20 horas, na rua Riachuelo, 152.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Classicos: "José Calmon" e "Ferreira Lago"

Os portões do hippodromo Fluminense abrem-se, hoje, mais uma vez, para que a veterana leve a effeito a sua derradeira reunião da temporada official de 1924.

Tão bem organizado está o programma desse meeting que não tememos affirmar, como o fazemos, que elle se revestirá do raro brilhantismo e que fechará portanto, com chave de ouro a proveitosa "season" do Jockey Club.

Além dos classicos "José Calmon" e "Ferreira Lage", ambos em 2.000 metros, comporta o referido programma mais sete pareos communs muito interessantes dado flagrante equilibrio de forças dos parelheiros, nelles alistados.

Dentre estes merecem, incontestavelmente, destaque o "Leblon", que reuniu na distancia de 1.750 metros, Pocitos, Rataplan, Aymoré, Mosquete e Mostrador e o "Mico", na milha, cujo campo ficou formado por Solidago Thebas, Palmas, Molecote, Mosquete e Revé d'Armes.

Vencendo as enormes difficuldades decorrentes da quasi absoluta egualdade de forças existente entre os animaes inscriptos nos differentes premios da corrida desta tarde, indicamos aos leitores, o que fazemos somente por dever de officio, os seguintes prognosticos:

Danubio, Barão e Pimenta.
Sultana, Schimmy e Major.
Tupy, Sincera e Resoluta.
Bragança, Nassau e Magnificence.
"Obelisco", "Pequery" e "Fragoso".
Aymoré, Rataplan e Pocitos.
"Caravana", R. d'Armes" e "Velleda".
Nassau, Ondina e Bisturi.
Molecote, Palmas e Solidago.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião de hoje, no Jockey Club:

1.º pareo — "Lyrio" — 1.450 metros:
Pimenta, 46 kilos — J. Escobar 18.
Palés, 48 kilos — Não correrá 70.
Barão, 48 kilos — B. Cruz 30.
Brilhante, 48 kilos — Não correrá 80.
Danubio, 53 kilos — W. Lima 17.
Beni, 46 kilos — L. de Souza 80.

2.º pareo — "Miau" — 1.450 metros:
Porto Alegre, 53 kilos — Ed. Le Mener 50.
Salvatus, 51 kilos — J. Gomes 40.
Major, 51 kilos — P. Zabala 35.
Shimmy, 52 kilos — D. Vaz 20.
Sultana, 50 kilos — W. Lima 15.
Capataz, 50 kilos — A. Feijó 40.

3.º pareo — "Malandrim" — 1.600 metros:
Palmella, 49 kilos — D. Vaz 40.
Resoluta, 49 kilos — J. Gomes 35.
Sincera, 48 kilos — B. Cruz 25.
Malandrim, 48 kilos — O. Barroso 50.
Tupy, 53 kilos — C. Ferreira 20.
Regateira, 49 kilos — P. Baptista 80.

4.º pareo — "Hercules" — 1.750 metros:
Bragança, 52 kilos — B. Cruz 20.
Magnificence, 53 kilos — W. Siqueira 27.
Nassau, 51 kilos — M. Haluinchi 35.
Antelope, 51 kilos — D. Vaz 40.
Cacique, 52 kilos — W. Lima 50.

5.º pareo — Classico "José Calmon" — 2.000 metros:
Jazz-band, 56 kilos — J. Gomes 35.
Fragoso, 51 kilos — J. Escobar 35.
Pequery, 51 kilos — D. Suarez 27.
Obelisco, 54 kilos — C. Ferreira 18.
Perdiz, 49 kilos — D. Vaz 100.
Boni, 49 kilos — L. de Souza 100.

6.º pareo — "Leblon" — 1.750 metros:
Pocitos, 52 kilos — A. Feijó 40.
Rataplan, 53 kilos — E. Le Menen 30.
Aymoré, 53 kilos — C. Ferreira 18.
Mosquette, 45 kilos — J. Escobar 35.
Mostrador, 53 kilos — P. Zabala 40.

7.º pareo — Classico "Ferreira Braga" — 2.000 metros:
Bragança, 55 kilos — M. Conceição 30.
Caravana, 52 kilos — J. Escobar 22.
Whisper, 55 kilos — W. Lima 70.
Detraqué, 54 kilos — C. Ferreira 35.
Rêve d'Armes, 57 kilos — A. Feijó 35.
Fidelidad, 40 kilos — D. Suarez 50.
Salvatus, 47 kilos — J. Gomes 100.
Velleda, 50 kilos — D. Vaz 35.

8.º pareo — "Loulou" — 1.600 metros:
Nympha, 49 kilos — Não correrá 80.
Ondina, 50 kilos — J. Escobar 27.
Olympo, 51 kilos — K. Popovits 30.
Jazz-band, 48 kilos — J. Gomes 60.
Nassau, 55 kilos — M. Haluinchi 30.
Bisturi, 49 kilos — D. Vaz 40.
Noiva, 50 kilos — B. Cruz 35.

9.º pareo — "Mico" 1.600 metros:
Solidago, 50 kilos — A. Feijó 40.
Thebas, 50 kilos — Duvidoso correr 50.
Palmas, 49 kilos — J. Escobar 30.
Molecote, 53 kilos — P. Zabala 30.
Rêve d'Armes, 52 kilos — D. Suarez 40.
Mosquette, 50 kilos — C. Ferreira 30.

DIVERSAS NOTICIAS

Acompanhando a egua nacional La Fère embarcará quinta-feira proxima, para o Rio Grande do Sul, o turfman sr. H. Souza Lobo.

— Só amanhã, deixará o nosso porto o paquete inglez "Andes", a cujo bordo seguirá para Buenos Aires o jockey C. Fernandez.

— Não tomarão parte no meeting desta tarde, no Prado Fluminense, os potros Brilhante e Palés e a egua Nympha.

— Houve muito jogo, hontem, á tarde, no cavallo Schimmy, uma das forças do premio "Miau" da reunião de hoje.

— Foi convidado para montar o cavallo Mostrador o jockey P. Zabala, que aceitou a incumbencia.

FOOTBALL

FOOTBALL INTERESTADUAL

Flamengo x Bahianos — Botafogo x Palestra

A directoria do C. R. F., resolveu substituir a projectada viagem do seu 1º team á Pernambuco, por uma excursão á Bahia, onde jogará quatro partidas.

O Botafogo F. C. convidou o Palestra Italia para uma partida, em seu campo, no proximo dia 3 de janeiro.

VASCO x BRASILEIRA

No campo do Independencia F. C. o Vasco da Gama jogará hoje contra o scratch da Liga Brasileira.

LIGA GRAPHICA

A directoria da Liga Graphica de Sports vae reunir-se amanhã, 29, em sessão ordinaria. A commissão de festivaes está convidada a comparecer.

O DESMEMBRAMENTO DA LIGA METROPOLITANA

Alguns clubs suburbanos filiados ainda, á Liga Metropolitana, cogitam da fundação de uma nova entidade que reuna a maioria dos clubs dos suburbios, para filiar-se á Associação Metropolitana no caracter de sub-liga.

BOTAFOGO F. C.

O director do football convida todos os socios que o pratiquem, para um rigoroso treino, hoje, 28 do corrente, ás 8 horas, depois do qual serão tratados assumptos de importancia e relativos ao proximo jogo interestadual e ás excursões que o club pretende emprehender brevemente.

GYMNASTICA

O "SARAO" DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Trabalhos bons e variados, possue o programma da festa sportiva do Gymnastico Portuguez, que será realizada brevemente num dos nossos theatros.

O programma encerra tambem o numero de — Quadros plasticos — que será apresentado por seis gymnastas amadores.

Authenticas cópias de quadros celebres, serão reproduzidas por taes elementos que ensaiam com grande carinho, de fórma a poder garantir o exito dessas reproducções, na mais completa e variada exhibição. Para maior brilhantismo dos mesmos quadros, esse numero será representado dentro de camara escura e scenarios adequados, de magnifico effeito.

O Club Gymnastici trabalha com grande afan na complicada organização desse espectaculo.

ROWING

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Nova directoria

Em sessão do Conselho Deliberativo, o Club de Regatas Guanabara elegeu a sua directoria para 1925, ficando a mesma assim constituida:

Presidente, Felippe de Oliveira; 1.º vice-presidente, Johannes Frisle; 2.º vice-presidente, Luiz Leonel de Moura; 1.º secretario, Eduardo W. Shalders; 2.º secretario, Ambrosio Barbastefano; director geral de desportos, Irineu Ramos Gomes; director de regatas, Adhemar Serpa; director de natação, João Coelho Netto; procurador, Americo Fontenelli; conselho fiscal: Antonio Basilio, J. Oliveira Gomes e Felippe Kamel; supplentes: Otto Margenthaler, Antonio G. do Couto Sobrinho e Joaquim Mariz.

NÃO FOI CONCEDIDA DEMISSÃO AO DR. ARNALDO GUINLE

Em sessão do Conselho Deliberativo, presidida pelo dr. Renato Pacheco, o Club de Regatas Guanabara, em voto unanime de seus conselheiros, resolveu negar demissão ao dr. Arnaldo Guinle.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Conselho deliberativo

Está marcada uma reunião do Conselho Deliberativo em 2a e ultima convocação no dia 30 do corrente, ás 20 horas, para a seguinte ordem do dia:

a) eleição de um cargo vago na directoria;
b) interpretação do art. 7º, paragrapho 2º, dos Estatutos;
c) interesses sociaes.

NATAÇÃO

TRAVESSIA DE S. PAULO A NADO

Soubemos, que por um descuido deixaram de ser inscriptos para concorrerem na prova maxima paulista, que se realizará naquella capital hoje, o campeão do Brasil, Rogerio de Mello e René Féraudy, desta capital, o que é deveras de lamentar, porque ambos estão optimamente treinados para a disputa. Entretanto, devendo se realizar em fevereiro do anno vindouro a prova intitulada "Club de Regatas Tietê", que se effectuará tambem em S. Paulo, num percurso de 30 kilometros, estes nadadores, desde já convidam o primeiro collocado na prova de amanhã e todos os que desejarem, para com elles disputarem essa prova, tornando-se interessante uma competição entre o campeão do Brasil e o campeão da prova maxima paulista.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

VINTE A' SETE...

Em Los Angeles, realizou-se um match de football entre as Universidades de California do Sul e de Missouri, assistindo ao jogo sessenta mil pessoas. O primeiro team derrotou o segundo por um score de 20 a 7.

BOX

DIZ-SE EM NOVA YORK QUE DEMPSEY LUTARA' COM GIBBONS

Em Nova York, o promotor de matches de box Charles Henderson, annuncia ter-se chegado a um accordo definitivo para a realização de um encontro entre o campeão mundial Jack Dempsey, e um adversario cujo nome ainda se mantém em reserva e que se realizará no mez de junho do anno proximo.

O encontro será no novo Stadium de Henderson em Long Island, Nova York, construido por esse emprezario.

Embora não tenha sido ainda escolhido o adversario de Dempsey, acredita-se nos meios desportivos desta cidade, que a luta será com Tommy Gibbons, que está disposto a bater-se novamente com o campeão.

BERLENBACH VENCEU ESTRIDGE NO 2º ROUND

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Realizou-se hontem em Madison Square Gardens, o esperado match de box entre Paul Berlenbach e Larry Estridge.

Apesar do jogo desenvolvido por este, Berlenbach conseguiu pôl-o "knock-out" no segundo round. O desfecho dessa luta constituiu o principal acontecimento do dia.

Jack Delaney venceu por decisão Paul Reed num match em doze rounds.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 30 senadores, á hora habitual o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

Não houve expediente e foi lido o parecer sobre o orçamento do Interior, em 3ª discussão.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO GOVERNO

Annunciada a hora destinada ao expediente, o sr. Antonio Moniz, previamente inscripto, occupou a tribuna, esgotando-a e bem assim meia hora de prorogação, justificando o seguinte requerimento que encaminhou á mesa:

"Requeremos que, por intermedio da sua mesa, peça o Senado informações ao exmo sr. presidente da Republica sobre o facto de não ter ainda enviado, como determina o art. 80 paragrapho 3º da Constituição Federal, a mensagem relativa á decretação do estado de sitio no Estado da Bahia, em 19 de março do corrente anno, nem á sua apreciação submettido o decreto de intervenção naquelle Estado, em virtude do qual foi empossado, no cargo de seu governador, o dr. Francisco Marques de Goes Calmon, sem as condições legaes e constitucionaes para essa investidura. — Antonio Moniz e Moniz Sodré."

Procedida a chamada a ella responderam apenas 30 senadores, não podendo, por esse motivo, ser votado o requerimento.

A LEI DA RECEITA

Passando á ordem do dia, foi dada a palavra ao sr. Barbosa Lima, inscripto para falar pela 2ª vez sobre o orçamento da Receita.

O representante do Amazonas esgotou toda a hora da sessão, só deixando a tribuna ás 17 1|2 horas, quando o presidente asseverou estar concluido o tempo destinado á sessão.

A' vista disso, o sr. Bueno Brandão requereu fosse prorogada a sessão até ás 24 ohras, votando a favor do pedido 15 senadores e contra os srs. Barbosa Lima, Moniz Sodré e Antonio Moniz.

QUESTÕES DE ORDEM

O sr. Antonio Moniz levantou, conhecido o resultado da votação, uma questão de ordem sobre se poderia a sessão passar das 21 horas.

O presidente asseverou que a sessão só podia estender-se até ás 24 horas.

O sr. Moniz Sodré tambem levantou uma questão de ordem, relativa á prorogação da sessão. Achava que exigindo o regimento a presença de 21 senadores para abrir a sessão, não era comprehensivel poder ser votado um requerimento de prorogação com a presença de 18 senadores, apenas.

Adeantou o presidente que o regimento taxativamente determinava poder ser votado requerimento de prorogação com qualquer numero.

O sr. Barbosa Lima tambem levantou uma questão de ordem constante de saber se os senadores podiam interromper os discursos para fazer refeição, continuando a seguir com a palavra, ao que o presidente disse não poder ser interrompida a sessão, a menos que o Senado assim o determinasse por votação.

LEVANTAMNENTO DA SESSÃO

Para levantar outra questão de ordem voltou á tribuna o sr. Antonio Moniz, que se estendeu em divagações até ás 20 horas, quando solicitou o levantamento da sessão pelo adeantado da hora.

Presidida a sessão o sr. Mendonça Martins e estavam presentes da maioria os srs. Bueno Brandão, Eusebio de Andrade e Miguel de Carvalho e da minoria os srs. Moniz Sodré, Barbosa Lima e Antonio Moniz.

Submettendo á consideração do Senado o requerido, entraram no recinto os srs.: Paulo de Frontin e Jeronymo Monteiro, que votaram com a maioria, sendo levantada a sessão por 5 votos contra 3, continuando assegurada a palavra ao sr. Antonio Moniz, para falar sobre o orçamento da Receita, em 2ª discussão.

Para hoje foi convocada sessão extraordinaria para as 14 horas.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reunida a Commissão de Finanças, o sr. Sampaio Corrêa relatou o projecto cauda da despesa e o sr. Pedro Lago o orçamento da Agricultura, no impedimento do sr. Vespucio de Abreu, que se encontra enfermo.

O criterio da Commissão, como succedeu na vespera, foi variavel.

O sr. Sampaio Corrêa começou a relatar o orçamento da Viação, em 3ª, ficando de concluir o seu trabalho hoje.

A SESSÃO SECRETA

A sessão secreta do Senado, afim de ser procedida a approvação da nomeação do sr. João Luiz Alves para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, estava marcada para antes da sessão ordinaria e, ás 13 horas, foi declarada aberta.

O sr. Barbosa Lima estudando o parecer da Commissão de Diplomacia, perdurou na Tribuna de modo que teve de ser interrompida a sessão ás 13 e 40 para inicio da ordinaria, ficando o presidente de concluil-a depois de finda a sessão, o que não poude ser realizado devido á prorogação da sessão, e á falta de numero.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — FOI VOTADO O ORÇAMENTO DO EXTERIOR, COM EMENDAS DO SENADO — A VOTAÇÃO DA LICENÇA PARA O PROCESSO DO DEPUTADO AZEVEDO LIMA ADIADA

De sessenta e oito deputados era a presença registrada, hontem, ao inicio dos trabalhos, que foram presididos pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariados pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa, tendo sido, sem observações, approvada a acta da sessão da vespera.

O expediente lido constou de officios, do Senado, relativos ao andamento de proposições e officios do Exterior, aos quaes nos referimos, hontem.

AS MEDIDAS NOVAS SOBRE OS MILITARES

Occupou a tribuna, durante toda a hora destinada ao expediente, o sr. Armando Burlamaqui que, como presidente da Commissão de Marinha e Guerra, respondeu ás criticas feitas, no Senado, pelo sr. Barboza Lima, aos projectos estabelecendo a reforma administrativa dos militares e a que aos mesmos concede gratificações, quando arregimentados ou embarcados.

O sr. Armando Burlamaqui desenvolveu larga serie de considerações justificando aquellas medidas e attribuindo á critica do senador Barboza Lima caracter meramente pessoal, além de injusto.

A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO DO EXTERIOR

Annunciada a ordem do dia, com a presença de 123 deputados, a mesa communicou que, por ser materia de natureza urgente, ia submetter á discussão e votação o orçamento do Ministerio do Exterior, com parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas do Senado.

O sr. Antonio Carlos requereu votação em globo para as emendas, divididas em dois grupos: as de parecer favoravel e as de parecer contrario.

Começou, então, a ser discutido o orçamento, occupando a tribuna, em primeiro logar, o sr. Arthur Caetano, que se manifestou contra varias emendas, criticando o parecer, o que tambem fez o sr. Sá Filho, principalmente contra a emenda que restabelece a dotação para pagamento e reintegração do consul Irineu Alves Marinho.

O sr. Gilberto Amado, relator, respondeu, defendendo a emenda.

O sr. Antonio Carlos requereu, depois, o encerramento da discussão, por já haverem falado mais de dois oradores.

O sr. Adolpho Bergamini, requerendo a verificação de votação, ao ser dado como approvado o requerimento, protestou contra o que chamou de golpe de violencia.

A mesa verificou a approvação por 115 votos contra 3.

O requerimento para a votação em globo foi egualmente approvado.

O sr. Nicanor do Nascimento requereu, então, o destaque da emenda referente ao consul Ildefonso Alves Marinho, requerimento que foi rejeitado, por 89 votos contra 27, feita a verificação a pedido do sr. Adolpho Bergamini.

Encaminhando a votação do grupo de emendas, com parecer favoravel, o sr. Nicanor do Nascimento pronunciou violento discurso contra a attitude da Camara, dizendo que á mesma faltava autoridade moral para contracção quaesquer medidas outras.

Falaram ainda os srs. Baptista Luzardo, a favor da emenda relativa ao consul, e Tullo Barreto e Adolpho Bergamini contra a mesma.

A seguir, foi approvado o grupo das emendas com parecer favoravel, feita a verificação, a requerimento do sr. Adolpho Bergamini, com o resultado de 116 votos a favor e 8 contra.

O grupo das emendas com parecer contrario foi rejeitado.

COMO FOI ENCAMINHADA A VOTAÇÃO DA LICENÇA PARA O PROCESSO DO SR. AZEVEDO LIMA

Teve annuncio, depois, a votação do parecer concedendo licença para o processo do deputado Azevedo Lima.

O sr. Adolpho Bergamini requereu se fizesse a mesma pelo processo nominal.

Recusado esse requerimento por 90 votos contra 39, o sr. Adolpho Bergamini, encaminhando a votação do parecer, pronunciou violento discurso de critica á attitude da maioria, açodada na entrega de um collega á justiça, que o reclama injustamente, sendo muito aparteado pelos elementos da maioria. Por vezes, houve necessidade de intervenção da mesa para a volta da calma ao recinto.

Falou, em seguida, o sr. Bettencourt Filho, declarando votar contra a licença, mas protestando contra o conceito em que o sr. Adolpho Bergamini tem a maioria, de accordo com as palavras pouco antes por elle proferidas.

O sr. Nicanor do Nascimento manifestou-se contra a licença e criticando a maioria pela recusa da votação nominal.

Outro que se manifestou contra a licença para o processo do deputado Azevedo Lima, foi o sr. Baptista Luzardo.

O sr. Getulio Vargas aproveitou a opportunidade do encaminhamento da votação do parecer para contestar topicos do discurso do deputado Arthur Caetano, pronunciado, na vespera, contra o situacionismo sul riograndense.

O sr. Cezario de Mello disse votar contra por entender que havia attenuante de haver o sr. Azevedo Lima agido com privação de sentidos, ultimamente, á revolução fracassada.

Falaram ainda combatendo a licença os srs. Alberico de Moraes, Arthur Caetano e Vicente Piragibe.

Quando orava o ultimo, a mesa fez ver que estava esgotado o periodo regimental da sessão, ficando adiada a votação do parecer.

E a sessão foi levantada.

PARECERES DAS COMMISSÕES DE MARINHA E GUERRA E DE DIPLOMACIA

Foram assignados, hontem, os seguintes pareceres: pela Commissão de Marinha e Guerra, favoravel ao projecto que dispensa o requesito da edade aos actuaes sargentos do Exercito, candidatos á matricula nos cursos de administração e contadores da Escola de Intendencia; pela de Diplomacia e Tratados, approvando os accordos sobre cartas e caixas com valor e sobre encommendas postaes estabelecidas no 8º Congresso Postal de Stocholmo, na Suecia.

ALTERANDO DISPOSITIVO DO REGULAMENTO DA SECRETARIA

Assignada pelos srs. Nicanor do Nascimento e outros, foi apresentada a seguinte indicação:

Indicamos que se substitua o art. 182 do regulamento da secretaria da Camara pelo seguinte:

"As funcções dos diversos serventuarios da secretaria da Camara são incompativeis com quaesquer funcções publicas federaes, estaduaes e municipaes, de accordo com o disposto no artigo 121 do mesmo regulamento."

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Setembrino de Carvalho e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

CONVITE

O dr. Alaor Prata, governador da cidade, convidou, hontem, o chefe do Estado para assistir á festa que se realizará, hoje, á tarde, no parque da praça da Republica, dedicada á população infantil carioca.

AGRADECIMENTOS

O dr. Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas, e o sr. Victor Vianna, redactor-chefe do "Jornal do Commercio", agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhes enviou por motivo de seus anniversarios natalicios.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica far-se-á representar pelo dr. Waldemiro Gomes na sessão commemorativa do 95º anniversario da Sociedade Amante da Instrucção, mantenedora do Asylo João Alves Affonso, a realizar-se, hoje, ás 15 horas.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O chefe do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Caconde — Inaugurando-se, hoje, solemnemente, a estação telegraphica local, a população inteira de Caconde, amiga da ordem, congratula-se com v. ex. pelo progresso de nossa querida Patria. Saudações attenciosas. — Amador Ribeiro, presidente da Camara Municipal e do Directorio Politico."

No Ministerio da Fazenda

O ministro reduziu para 200$ a multa de 400$, imposta pela Alfandega do Ceará á Companhia Progresso Industrial do Brasil, attendendo a que a recorrente justificou a razão por que deixou de se defender na 1ª instancia, o que não se poderá pôr em duvida, uma vez que a intimação foi feita por edital e não pessoalmente.

— Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registro do contrato entre a Central do Brasil e a Companhia Meridional de Mineração, para reparação de vagões.

—Prestaram fiança de 20:000$000 e 6:600$, respectivamente, na Directoria da Receita Publica, o novo collector da 3ª collectoria de rendas federaes de Juiz de Fóra, Minas, Mucio Martins Vieira, Eduardo Ballard e em garantia de responsabilidade de Edgard Ballard, collector da 1ª collectoria de Vassouras.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha, por acto de hontem, resolveu nomear o capitão de mar e guerra Heraclito da Graça Aranha, para exercer o cargo de commandante do Centro de Aviação Naval.

— O ministro, em aviso hontem baixado, declarou ao director do pessoal que, pelo decreto n. 16.711 de 21 do corrente mez, ficam extinctos os actuaes corpos da Armada e de Engenheiros Machinistas, criando-se um corpo unico com a denominação de Corpo de Officiaes da Armada.

Com essa reorganização, os officiaes do extincto Corpo de Engenheiros Machinistas serão, no Almanach e no Boletim mensal do pessoal designados pelas letras Q. M.

— Por aviso de hontem datado, o ministro da Marinha resolveu dissolver, por haver terminado os seus trabalhos, a commissão composta do contra-almirante engenheiro machinista, Fritz Muller, capitão de fragata Francisco de Assis Torres Gomes, professor da Escola Naval, capitão de corveta engenheiro machinista, Eduardo Pereira de Mello e primeiro tenente engenheiro machinista, Carlos Dehoul da Conceição, a qual fôra encarregada de elaborar, conjuntamente com a Missão Naval Americana, um projecto de regulamento para os officiaes do serviço geral de machinas da Marinha de Guerra. Este projecto, após os estudos feitos pelo titular da pasta da Marinha, acaba de ser approvado pelo presidente da Republica, com o decreto n. 16.715, de 21 do corrente mez.

— No concurso realisado na Directoria de Engenharia Naval para o preenchimento de uma vaga de engenheiro naval da secção de electricidade, foi classificado em primeiro logar, o primeiro tenente do Corpo da Armada Ignacio de Barros Barreto Junior.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Dia á região, capitão Ovidio Guilhon; auxiliar, sargento Benedicto Herculano.

— Serviço para amanhã Dia á região, capitão Lourival Duarte do Carmo; auxiliar, sargento Ferreira Dias.

— O ministro mandou dar cumprimento á ordem de "habeas-corpus" concedida em favor do sorteado militar Dagmar Lima da Fonseca, afim de ser excluido das fileiras do Exercito.

— Foi concedido o quantitativo de 10:00$ para as despesas de primeira installação do 11º batalhão de caçadores, mandado organizar, provisoriamente, nesta capital.

— O ministro providenciou para que, pelo Thesouro Nacional, sejam pagas as quantias de 8:640$ ao alferes honorario do Exercito Lino Machado Dias e 2:683$454, ao general de brigada graduado reformado Henrique da Silva Pereira.

— O capitão do 4º regimento de artilharia montada (sem effectivo), Antonio José de Lima Camara, foi mandado aguardar addido ao 1º grupo independente de artilharia pesada (Capital Federal) a sua matricula na Escola de Estado Maior.

— Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o ministro communicou não haver inconveniente na nomeação do tenente coronel de cavallaria Euclydes de Oliveira Figueiredo, para o cargo de professor da Escola Profissional da Policia Militar do Districto Federal, conforme propoz o commandante daquella corporação.

— Ao prefeito do Districto Federal o ministro declarou não haver inconveniente em conceder o aforamento dos terrenos de marinhas e accrescidos á praia do Caju 99 e 103, e fronteiros pretendidos por Domingos Joaquim da Silva e Companhia, uma vez que seja feita a titulo precario, conforme dispõe a legislação em vigor.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Antonio Marques dos Santos, José Francisco da Costa, Manoel Affonso, naturaes de Portugal; Candido Antnonio, natural da Italia, Zelig Stem, natural da Russia, residentes todos nesta capital.

— O ministro aceitou a proposta de Firmo Dutra para construcção da Escola de Reforma no Departamento da Escola 15 de Novembro, pela importancia de 205:000$000.

POLICIA

Está de dia, hoje, na Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á Central, fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral; ronda, fiscaes Acelino e ajudantes Odilon, Mattoso, Macedo e Bueno

— Uniforme, 3º.

— Foram suspensos: por 4 dias, o de 3ª 1.124; por 2 dias, o reserva 1.374; por 4, o reserva 1.295, por 10, o reserva 1.233.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 10ª, 12ª, 13ª e 14ª secções devem apresentar, amanhã, ás 10 horas e 30, na Central, 1 guarda de cada uma, no total de 10, concorrendo para este extraordinario a Central com 8.

A's mesmas horas os ajudantes Odilon e Bueno.

Ainda, os fiscaes das 3ª, 6ª e 10ª secções devem apresentar, amanhã, ás 12 horas e 30, na Central, para serviço extraordinario no Campo de Sant'Anna, 2 guardas de cada uma, os das 1ª, 5ª, 12ª, 13ª e 14ª, 3 de cada uma e os das 17ª e 30ª, 4, no total de 30.

A Central concorrerá com um chefe de turma.

— Devem comparecer segunda-feira proxima: ás 12 horas, no almoxarifado, o n. 1.126 e na secretaria, ás 11 horas, para registrarem guia de licença, os ns. 1.232 e 1.046, para receber guia de inspecção de saude, o 340 e afim de receberem officio para depor os ns. 15, 421 e 496.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 4º; superior de dia, major Bacellar; official de dia ao quartel general, 1º tenente Soares; medico de dia, 2º tenente Dormond; medico de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Campos; interno de dia, academico Juvenil; ronda com o superior de dia, 2º tenente Guimarães Junior; guarda do quartel general, aspirante Magalhães; guarda da Moeda, 2º tenente Isidro; guarda do Thesouro, 2º tenente Silvino; promptidão no quartel general, capitão Carneiro e 2º tenente Mattos; promptidão no auto blindado, aspirante Dorna; ronda, 2º tenente Moraes; promptidão na C. metralhadoras, 2º tenente Firmino; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Moraes; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; promptidão, 2º tenente Bapista; no 2º batalhão, capitão Mello Moraes; promptidão, 2º tenente Servulo; no 3º batalhão, 1º tenente Caldas; promptidão, 2º tenente Vicente; no 4º batalhão, 2º tenente Euclydes; promptidão, aspirante Ulha; no 5º batalhão, 1º tenente Asthon; promptidão, 2º tenente Pinheiro; no 6º batalhão, 2º tenente Florentino; promptidão, aspirante Mario; no regimento de cavallaria, 1º tenente Escobar; promptidão, 2º tenente Herminio; no corpo de S. auxiliares, 1º tenente Jesuino; musica de promptidão, a banda do 1º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do pessoal, 2 praças do C. metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Bevenuto.

No Ministerio da Agricultura

Encerra-se, amanhã, de accordo com o edital publicado, a inscripção aberta na Directoria Geral de Estatistica, para o concurso destinado ao preenchimento de duas vagas de auxiliares apuradores existentes naquella repartição.

As materias exigidas para esse concurso são as seguintes: portuguez (redacção), francez (traducção), geographia geral (noções), chorographia do Brasil, arithmetica pratica, calligraphia, desenho linear e mecanigraphia.

— Acha-se aberta na Directoria do Serviço de Povoamento, até o dia 30 do corrente, ás 13 horas, a concorrencia publica para o fornecimento de pão, carne verde e outros generos alimenticios á Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, durante os mezes de janeiro a abril do proximo anno

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá assignou, hontem, as seguintes portarias: promovendo, na Inspectoria Federal de Portos, Rio e Canaes, a engenheiro chefe de 2ª classe, o ajudante de 1ª Armando Salgado; a ajudante de 1ª classe, o de 2ª José Gomes Parente; ajudante de 2ª classe, o conductor de 1ª Augusto Her-Meyll; nomeando conductor de 1ª classe da mesma inspectoria, e em commissão, Francisco Mangabeira Albernaz; nomeando, na Central do Brasil, ajudante da 5ª divisão, o engenheiro residente, Joaquim Augusto Suzano Brandão; engenheiro residente da mesma divisão, o ajudante de residente, Galdino Cezar da Rocha; residente, o ajudante de residente Sebastião Gualberto de Oliveira; ajudante de residente, o auxiliar technico José Cesario Monateiro Lins; ajudantes de residentes, o conductor technico da 6ª divisão provisoria engenheiro Israel Max Roussine e o ajudante de residente interino Arrigo Werneck Rossi; auxiliar technico da mesma divisão, o interino, Nicanor Pereira; exonerando, por abandono de emprego o engenheiro Alberto Bittencourt Berford, do cargo de ajudante de residente da 5ª divisão.

— Ao governador do Estado da Bahia, o ministro enviou as informações prestadas pela Repartição Geral dos Telegraphos, sobre um pedido da Camara Municipal de Maricá, no sentido de ser ali estabelecida uma linha telegraphica.

— O sr. Francisco Sá approvou hontem o termo de additamento do accordo celebrado entre a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para o intercambio de reparação do material rodante.

No Conselho Municipal

A sessão foi iniciada sob a presidencia do sr. Vieira de Moura, presentes treze intendentes.

A acta anterior foi approvada sem debates e o expediente escripto careceu de importancia.

Posta em discussão a indicação apresentada na sessão nocturna de ante-hontem, autorizando a mesa a reformar a secretaria do Conselho, os srs. Baptista Pereira e Dario Pinto debateram-n'a até ás 15 1|2 horas, de maneira que não houve tempo para ser votada.

Passando-se á ordem do dia os debates prolongaram-se até ás 17 horas. Entretanto houve tempo para votar, em 2ª discussão, o projecto de orçamento, senod desprezadas, no emtanto, todas as emendas.

Para a sessão nocturna está com a preferencia debates e votação, o projecto 47, que dispõe sobre vencimentos do funccionalismo da cidade.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O academico de medicina Julio Cesar de Paiva.

— A senhorita Arminda Pereira da Silva, sobrinha do sr. Antonio de Azevedo, funccionario da Policia Central.

— O sr. Mario Santos Azevedo, do alto commercio desta praça.

— O sr. José Taveira de Miranda, negociante nesta praça e thesoureiro do Centro Politico Ricardo de Albuquerque.

— A sra. d. Guiomar Cosme, esposa do sr. Emiliano Cosme, industrial desta praça.

— O sr. Mario Santos Azevedo, negociante de nossa praça.

— Faz annos amanhã, o joven Sebastião de Azevedo Barranca, estudante, e filho do nosso companheiro de trabalho Azevedo Barranca.

— Faz annos amanhã, a senhorita Astrogilda Soares, filha do sr. André Soares, alto funccionario da Hygiene do Rio de Janeiro.

— Amanhã é a data natalicia do sr. Mario Doellinger, funccionario publico.

— Fizeram annos hontem:

A senhorita Yolanda de Lucca, negociante nesta capital.

PROCLAMAS

Na Cathedral serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Maria Rocha e Jandyra de Barros; Waldemar José de Carvalho e Nair Romano; Renato dos Santos Jacintho e Hilda Carvalho; Eduardo Moreira da Silva e Leopoldina Polizena Pereira; Edmundo Dardeau Vieira e Helena Amelia da Costa Schenk; Fernando da Silva Taveira e Idalina da Salidade; José de Oliveira e Aurora de Jesus; Octavio Brocardo de Carvalho e Maria da Candelaria Bocayuva; Adão Pinto e Arminda Julia Martins; Luciano Teixeira Leite Junior e Hilda M. Teixeira Leite; Floro Nino Alves Moreira e Felisbina Garcia Soares; Affonso Barbosa e Laurinda Augusto; Falck S. dos Santos e Iracema Fernandes de Souza; Antonio de Lima Sant'Anna e Zuleika Moreira Siqueira; Anselmo Canitano e Ida Biolo; Eduardo Candido Antunes e Aurelia da Costa Cabral; Antonio Valentim e Ondina Pereira; Plinio de Azevedo Pereira e Helena Nunes Moreira; Antonio Ferreira Nunes e Sylvia Fernandes; João Braz Ventura e Alice Carvalho da Silva; Villar de Alcantara e Josephina Leton; dr. Samuel Sampaio Gusmão e Isaura de Brito Corrêa; Roberto Felippon e Raymunda Andrinc; Carlos Chamaux e Laura Silva; João Fernando Pinto e Maria de Abreu Macedo; João Pinto Girão Junior e Odette Pinto Moreira; Antonio Corrêa Jorge da Cruz e Maria da Camara Galvão de Freitas; João Augusto Neves e Maria do Nascimento Lopes; Agenor Ubaldo Nogueira e Maria da Conceição Dias; Narval Campos e Juracy Dolberth Lucas; Candido José Souza Filho e Jenny Telles Cordeiro; Henrique Pinto da Cunha e Maria Luiza Vernet; Socrates Floriano Peixoto e Maria José Siciliano.

CONTRATO DE NUPCIAS

O professor Antonio Moreira, docente da Escola Normal, solicitou em casamento, a senhorita Zenaide Paranhos Barbosa, filha da viuva sra. Francisca Dantas de Moraes Barbosa, e irmã do dr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal.

Os noivos, que são figuras de destaque da nossa sociedade, têm sido muito cumprimentados

NUPCIAS

O dr. Braz Dias de Pinho, acaba de contratar casamento com a senhorita Maria de Lourdes Moura

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista, a homenagem que a commissão executiva da Liga da Defesa Nacional irá prestar a Olavo Bilac, um dos fundadores, por motivo da passagem do 6º anniversario do fallecimento do saudoso poeta.

Sobre o tumulo do grande vate brasileiro, será depositada uma palma de flores naturaes.

— Na proxima terça-feira, á tarde, os amigos e admiradores do dr. Armando Dias Maiá lhe offerecerão o annel de bacharel em direito, como homenagem que lhe rendem por ter concluido o curso depois de haver se distinguido com optimas notas.

Falará offertando o mimo o doutor Silveira Serpa, agradecendo o homenageado, que exerce o cargo de escrivão da Provedoria e Residuos, onde terá logar a ceremonia.

RÉVEILLON

O Fluminense Football Club realiza no proximo dia 31, um grande réveillon, com que será festejada a entrada do anno novo.

— O Gloria Hotel realiza no proximo dia 31, um grande "réveillon" com que será esperado festivamente o Anno Bom.

Para essa festa, a gerencia do sumptuoso palacio da praia do Russell, prepara agradaveis sorpresas.

EXAMES

Acaba de terminar com aproveitamento o Curso da Escola Normal, a senhorita Maria da Conceição Cabral, que por este motivo tem recebido multas felicitações.

DEFESA DE THESE

O dr. Claudio Amorim Goulart de Andrade, filho do senador Eusebio de Andrade, defendeu these perante a Congregação da Faculdade de Medicina, sendo approvado com distincção o seu trabalho, merecendo ainda o novo medico o convite publico, feito perante todos, para servir como assistente do professor Fernando Magalhães, na Maternidade das Laranjeiras.

1ª COMMUNHÃO

Realiza-se amanhã, 29 do corrente, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 8 horas, a primeira communhão dos alumnos e alumnas do collegio S. Coração de Jesus, sob a direcção da professora d. Carolina Luiza da Silva.

FESTAS

Nos salões do Hotel Belgica, realizou-se a "soirée" dansante, organizada pelas familias hospedes desse hotel. A festa teve inicio ás 21 1|2 horas, com a distribuição de prendas da arvore do Natal, que se achava profusamente illuminada ao centro do salão principal, prolongando-se as dansas, ao som de uma "jazz-band", até alta madrugada.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chega hoje do Montevidéo, a bordo do "Almanzora", o dr. Galvão Paranhos do Rio Branco, que durante um anno desempenhou as funcções de encarregado de Negocios do Brasil naquella capital.

— Seguiram para o Rio Grande do Norte, depois de curta estadia nesta capital, os commerciantes naquelle Estado, srs. Manoel Soares Filho e João Soares Filho.

ENFERMOS

Está felizmente restabelecido o sr. coronel José Narciso de Carvalho. Submettido a melindrosa intervenção cirurgica, sendo operador o major dr. Frederico de Niemeyer, teve agora alta do Hospital da Policia Militar, onde foi muito visitado

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, na ilha de Paquetá, o 1º tenente Geobert de Queiroz. O feretro sairá daquella ilha, hoje, ás 13 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

ENTERROS

Realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento da viuva Maria Pereira Coutinho, mãe dos srs. Antonio, Sebastião e Camillo Pereira Coutinho, do commercio desta praça, da viuva sra. Albina Mendonça, e avó da senhorita Maria Emilia Mendonça e das senhoras drs. J. Oliveira Filho e João Cardoso de Castro.

MISSAS

Rezam-se as seguintes

Amanhã:

na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Luiz Baptista Lopes;

na mesma matriz, no altar-mór de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Emilia Pereira Falcão;

na matriz de Sant'Anna, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Amadeu Malicia;

na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Maria da Annunciação Martins;

na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Paulina Monteiro de Araujo;

na matriz de S. Geraldo, Olaria, ás 7 horas, por alma de d. Joanna Antunes;

na matriz de Inhaúma, ás 9 horas, em suffragio da alma de João José Soares;

na matriz do Engenho de Dentro, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Margarida Ferreira Marques de Figueiredo;

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de Agostinho Baptista Gonçalves;

na mesma egreja, ás 9 horas, em suffragio da alma de Manoel Pinto Ribeiro do Carvalho;

na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma do doutor Octacilio Botelho;

na capella de Nossa Senhora do Carmo, rua Mariz e Barros, ás 8 horas, por alma de d. Maria Augusta Almeida de Oliveira;

na Cathedral de Nictheroy, ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Mario da Silveira Vianna.

Os empregados da Agencia Postal do Meyer, mandam rezar hoje, ás 10 horas, na egreja do Santuario da rua Cardoso, uma missa em acção de graças, pelo restabelecimento da saude do sr. Candido Almeida Valle Junior, sub-director do trafego.

A commissão convida todos os collegas para essa solemnidade, depois da qual, em nome dos manifestantes, o sr. Oscar Celestino de Carvalho offerecerá ao homenageado uma corbeille de flores naturaes.

— Na terça-feira:

na egreja de S. Joaquim, á rua S. Christovão, ás 9 horas, por alma de d. Julia Alves de Gouvêa;

na egreja da Lapa, ás 8 horas, por alma de Joaquim Dias Tavares.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

ANTONIO JOAQUIM DA SILVA DANTAS

(Irmão Procurador Graduado)

A Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem manda celebrar, na sua Egreja, na proxima terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, uma missa resada com "Libera-me", em suffragio da alma do irmão Procurador graduado, ANTONIO JOAQUIM DA SILVA DANTAS.

De ordem de S. C. o irmão Prior, convido a familia e pessoas das relações do saudoso finado e bem assim aos nossos irmãos e catholicos desta capital a assistirem a esta piedosa homenagem religiosa.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1924. O secretario — HENRIQUE SIMONARD.

Luiz Baptista Lopes

Sophia R. de Lobo Lopes, Antonio Luiz Baptista Lopes, Julio Luiz Baptista Lopes, João Teles da Silva Lobo, dr. Julio Teles da Silba Lobo, esposa, filhos e cunhados e bem assim os demais membros da familia, convidam as pessoas de sua amizade para assistir a missa de 30º dia que em suffragio da alma de seu esposo, pae, cunhado e parente, LUIZ BAPTISTA LOPES, mandam celebrar em 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. A todos agradecem o comparecimento a esse acto de religião.

1.º tenente Geobert de Queiroz

OFFICIAL DO EXERCITO

Coronel Salathiel de Queiroz, capitão Altair de Queiroz, 1.º tenente Adenar de Queiroz, senhoras e filhos, participam aos demais parentes e pessoas de suas relações, o fallecimento, hontem, na ilha de Paquetá, do seu querido filho, irmão, cunhado e tio, GEOBERT DE QUEIROZ. O feretro sairá daquella ilha, hoje, domingo, ás 12 horas, para o cáes fronteiro ao cemiterio de S. Francisco Xavier onde deverá chegar, ás 13 horas.

Dr. Octacilio Botelho

(ENGENHEIRO DA INSPECTORIA DE PORTOS)

Mario J. Botelho, convida a todos os parentes, amigos e collegas para assistirem a missa de 7.º dia, que fará celebrar por alma do seu saudoso irmão OCTACILIO BOTELHO, na egreja de N. S. do Parto, ás 9,30 do dia 29, por cujo acto de religião muito agradece a todos que se dignarem comparecer.

Paulino Pereira Terra

Dr. Antonio de Barros Terra e familia, dr. Dario Terra Borges da Costa e senhora, Amelia de Barros Terra, Rita de Barros Terra, Manoel de Barros Terra e Herminia de Barros Terra, convidem os amigos e parentes para a missa de trigesimo dia por alma de seu inesquecivel tio, PAULINO PEREIRA TERRA, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente na egreja de S. Francisco de Paula.

Desde já agradecem.

Luiz Baptista Lopes

Sequeira Veiga & C., convidam os seus amigos, para assistir a missa de 30º dia que em suffragio da alma de seu chefe, sr. LUIZ BAPTISTA LOPES, mandam celebrar, em 29 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja da Candelaria, pelo que se confessam, desde já agradecidos.

COMO SE PODE MODIFICAR A EPIDERME DE UMA MULHER

(Do "Feminine World")

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má, por uma bôa, é extinguir materialmente o véo velho e descolorido da parte externa do rosto, o que póde ser feito segura e préviamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorpção.

Compre um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized), na lója de seu pharmaceutico e applique-a ao rosto antes de deitar-se, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã. Em poucos dias a "mercolide" que se encontra na cêra transformará a prate desfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha embaixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradavel, não prejudica e torna o rosto brilhante, attractivo e joven. Retira efficazmente manchas, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized), pois esse remedio caseiro tão suave, é o melhor restaurador e o conservador que se conhece para a cutis.

O conto do O JORNAL

A perola do Natal

"Na pratica do bem, nós somos mero instrumento da vontade divina" — JOUBERT.

Desde o ultimo dia de aula, em que o professor encerrára os trabalhos lectivos, distribuira premios aos alumnos, que, Paulo, um garotozinho loiro, de olhos azues, filho de abastados, andava preoccupado com a passagem de Papae Noel pela terra. Não lhe saia da mente a figura de um velho bondoso, de longas barbas e cabellos longos, brancos como neve trazendo ás costas alforges repletos de brinquedos e bonbons, entrando cautelosos nas casas tranquillas, ás horas altas da noite, para depor nos sapatinhos das crianças, collocados sobre o fogão, os mimos e dadivas do Natal. O pequeno examinava a consciencia infantil para se certificar se sobre ella pesava alguma acção feia que o pudesse desmerecer, pois o professor dissera que Papae Noel costuma significar o seu descontentamento para com as crianças arteiras e mal educadas, deixando do sapatinho, ao invés de brinquedo, uma pedra de carvão, afim de assignalar a sua passagem.

Vacillava quanto ao proprio merecimento, trabalhado pela duvida de ter ou não commettido algum acto censuravel e não mais se lembrasse, que pudesse desagradar o tradicional amigo de todas as crianças. A sua consciencia como a sua alma eram tranquillas e serenas, perante o seu julgamento intimo. Entretanto, pensava elle, que poderia ter perpetrado uma falta involuntaria, não fosse perdoado e agora Papae Noel, que tudo vê e tudo sabe, não deixaria passar despercebida.

Na casa, era intenso o movimento no preparo da consoada para o dia do Natal, á qual compareceriam todos os seus primos. Vóvó reunir atodos os netos para os quaes, como no anno anterior, comprára lindos presentes de festas. Debaixo de uma natural anciedade, propria dos seus sete annos, Paulo indagava de papae, de mamãe, da vóvó, até dos criados, se sabiam qual a hora certa da passagem de Papae Noel e qual o presente que estava habituado a deixar nos sapatos dos meninos, que tinham sido approvados com distincção e possuiam as melhores notas de procedimento collegial. Das respostas que obtinha, apenas uma verdade resaltava: Papae Noel não fazia injustiças, era meigo e bom, — premiava aos que merecessem recompensa pelas suas acções.

Embora procurasse tranquilizar o seu espirito, a ancia de esperar as vinte e quatro horas que faltavam para a realidade o trazia torturado. Foi para o jardim. Os seus pensamentos convergiam sempre para o mesmo fim; formava projectos, traçava norma para a sua conducta. Seria dos primeiros a collocar o sapatinho sobre o fogão, depois iria deitar-se, dormiria logo; vovó lhe havia dito, que Papae Noel esperava que as crianças dormissem para, ás horas caladas, deitar os presentes. Estava mais ou menos convencido de que receberia um mimo qualquer, dizia-lhe o coração e pensou nos seus pequenos amiguinhos, nos presentes que iriam receber. O Semeão, um pretinho da visinhança, seu amigo, seu parceiro, era pobre, andava sempre descalço, não tinha sapatos, não tinha sequer nos tamanquinhos para collocar sobre o fogão, certamente não receberia presentes. O seu coração infantil encheu-se de piedade, pelo amigo; avaliou a tristeza do Semeão com as mãos vasias, vendo no dia seguinte a elle, Paulo, com seus priminhos, alegres brincando com trens de ferro, soldadinhos de chumbo, bonecos... Pensou em soccorrer o amigo; o Natal occorria uma só vez durante o anno, Semeão só teria opportunidade no anno novo. Chegou ao portão e avistou o pretinho, debaixo de toda a humildade de sua condição, vestido de roupinhas remendadas, que foram suas quando novas. Chamou-o, tomado de affecto:

— Tens sapatos?...

— Não; respondeu Semeão sorprehendido pela pergunta. Paulo continuou com interesse:

— Nem mesmo uns sapatinhos velhos?...

— Nem velhos: obtemperou o negrinho, com ar de tristeza.

Paulo quedou por instantes; todo o seu affecto e toda a bondade de seu coração infantil vieram-lhe aos labios.

— Vou te emprestar um pé dos meus sapatos até amanhã. Logo mais á noite o deverás collocar em cima do fogão de tua casa...

Semeão, meio espantado, olhou para o amigo sem saber o que significava aquillo tudo e indagou:

— Para que?...

— Para Papae Noel deitar um brinquedo "para você", quando estiveres dormindo.

E tirou um dos sapatos que passou ás mãos do pretinho.

Voltou á casa satisfeito: entrou, sorrateiramente, procurando evitar que fosse colhido com um pé calçado e outro descalço. Por mais que se esforçasse para occultar, não foi possivel, resolvendo então, narrar a verdade do occorrido a seus paes, que approvaram o seu gesto de amigo generoso.

Os paes de Paulo enviaram a Semeão varios presentes em nome de Papae Noel.

A' noite, vovó reuniu os netos presentes e foi com elles collocar os sapatinhos sobre o fogão e avisou-os que dormissem muito quietinhos, pois no outro dia, iriam á missa e cada um teria direito a uma fatia do Bolo do Natal. Explicou-lhes a vovó, que havia no interior do bolo um rico brilhante que ficava pertencendo á criança, em cuja fatia fosse encontrado: era ainda um presente de Papae Noel.

No dia seguinte, Paulo accordou-se cedo e, antes do café, elle e seus primos já estavam de posse dos mimos que Papae Noel, durante a noite, havia deixado sobre os sapatinhos no fogão. A's nove horas, mais ou menos, as criadas começaram a vestir as crianças para irem á missa e receber o quinhão do Bolo do Natal. Paulo estava contente, recebera presentes, seus irmãos, seus primos, até o Semeão, tambem tinham egualmente merecido as boas graças de Papae Noel. Foram para a egreja todos da casa. Paulo assistiu a missa sob um grande silencio; rezára baixinho e enviára as suas orações ao Senhor em reconhecimento á sua bondade. O seu espirito elevado pelo amor se alienára de tudo; nem sequer ouviu quando foi proclamado o seu nome, afim de receber a fatia do Bolo do Natal. Recebeu-a das mãos do senhor vigario e guardou-a. As demais crianças comiam soffregamente, outras esfarellavam o quinhão na procura do brilhante e, em breve tempo, se desilludiam tristonhas. No regresso para a casa, Paulo viu Semeão no adro da egreja e não pode reprimir o impulso de sua alma:

— Passou?... Interrogou ao amigo com vivacidade.

— Passou. Affirmou o pretinho erguendo uma das mãos e mostrando uma locomotiva de folha de Flandres.

— Ganhaste um pedaço do Bolo do Natal?... indagou Paulo.

— Não pude entrar na egreja; tinha muita gente: Respondeu Semeão, com ar pezaroso. Paulo então tomou da fatia que lhe coubera por sorte, dividiu-a ao meio e passando ao amigo uma das partes, disse-lhe num gesto de amisade leal:

— Toma-a, Semeão, come...

Não foi sem grande emoção, que os paes de Paulo ouviram na resposta do negrinho a expressão de grande amor filial:

— Muito obrigado. Vou leval-a para casa, afim de a comer junto com minha mãe...

Estavam todos á mesa almoçando, quando bateram á porta da casa de Paulo; era Semeão. O criado quiz despachal-o, porém, o pretinho insistiu que precisava falar com o seu amigo e foi levado até á sala de refeição. O negrinho se approximou do amigo, metteu a mão no bolso do casaco e tirou um lindo brilhante azulado e depoz na mão do amigo.

— Eu comi o bolo, mas o brilhante é teu. Venho trazer-t'o.

As pessoas da casa se approximaram; a faiscante pedra foi examinada por todos. Depois de alguns instantes de silencio, Paulo, — o ultimo a tocar no precioso mimo, — collocou-o sobre a mesa, virou-o, para um e para outro lado e tomou-a entre dedos. Segurou a mão direita do negrinho, abriu-a e collocou na palma a pedra que fulgiu, radiou como se pouzasse sobre um fundo de velludo negro. Dobrou os dedinhos de Semeão e abraçou-o.

— Leva-a, é tua. Foi Papae Noel que mandou.

Rio de Janeiro —24—XII—24.

Diomedes de Figueiredo MORAES.

CHRONIQUETA PARISIENSE — CAMISOLAS

— "As camisolas agora são tão bonitas — dizia-me uma amiguinha — que eu muita vez tenho vontade de vestil-as para passear. Sobre um forro de seda lavavel ou de crêpe da China, fazem effeito de verdadeiros vestidos. E' uma pena só se poder usar no quarto!"

A reflexão desta faceira camarada tem em verdade multissima razão de ser. As camisolas modernas desconcertam positivamente todas as idéas que a gente sensata costuma fazer-se de camisola em geral. As mangas, como nos vestidos, passaram a ser um mytho e os tecidos empregados affectam tal transparencia que, em breve, o "fourreau" será tão imprescindivel nas camisolas como nos vestidos de baile. A uma senhora das antigas, em visita a uma joven doente, ouvi certa vez está reflexão escandalizada:

— "Estas moças de agora nem roupa tem para adoecerem!" O facto é que, num caso de molestia, o mandrião ou a "coiffeuse" tornam-se indispensaveis para corrigirem a demasia de decote destas encantadoras camisolas. A cambraia de linho e linon, a musselina, o voile de seda e de algodão, o Georgette, o voile triplice continuam a ser os tecidos mais empregados depois do crêpe da China, que é a fazenda preferida pela facilidade com que se lava.

A renda está voltando agora com grande intensidade, o que equivale a dizer que a moda deve andar de parabens, pois nada é mais feminino, mais delicado, mais proprio e mais bonito do que a renda como guarnição desta vaporosa roupa de baixo:

As tres camisolas que a nossa gravura reproduz são justamente enfeitadas com rendas.

O modelo 1 de crêpe da China petala de rosa, com a parte da frente e de traz "plissée" chato e a bainha "á jour" tem a pala quadrada e as mangas de valenciana larga, ligeiramente "ocrée" e hombreirinhas de fita de crêpe da China, do mesmo lindo tom de rosa.

O numero 2, de um feitio absolutamente fóra do commum, é tambem de crêpe da China, mas rôxo claro, um lilaz delicadissimo, e a renda que lhe forma a pala e desce de um lado até a bainha, é crême, sublinhada por tres carreiras de pontos de seda rôxa que formam barra, em baixo.

Voile triplice, azul celeste, para o terceiro modelo, todo cortado de grupos de pregas, babadinho "en forme" na bainha, fita de crêpe da China apertando a cintura e pala em bicos de renda ocre. Um amor, em summa!

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 28 DE DEZEMBRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 27 de dezembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 ½	3 ½
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	L.	—	94.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	110.00	110.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	—	33.80
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	100 ½	100 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ½	99 ½
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	87.20	87.26
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	79.50	79.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	258.57	258.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.71.00	4.70.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.40.00	5.40.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.28.00	4.28.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.98.00	13.90.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.36.00	40.33.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.33.00	19.33.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.82.50	23.82.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.97.5	5.00.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		—	—
Novo Funding, 1914		—	—
Conversão, 1910, 4 %		—	—
De 1908, 5 %		—	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	—
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		—	—
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.		—	—
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		—	—
London & S. American Bank		—	—
Mala Real Ingleza, Ord.		—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		—	—
Consols, 2 ½ %		—	—
Rente Française, 4 %		—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		—	—
Rente Française, 1918 (Integralizado)		—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		—	—

LONDRES, 27 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	19.77	19.70
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.65	11.65
S/Genova, á vista, por £ L.	109.90	109.95
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.80
S/Berna, á vista, por £ F.	24.25	24.20
S/Paris, á vista, por £ F.	87.25	87.30
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.70	94.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.71.12	4.60.62

BERNA, 27 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	$61.00	$60.75
Londres s/Berna, á vista, por £	—	24.20

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 27 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 25 a 46 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	21.40	20.94
Para maio	20.30	19.97
Para julho	19.65	19.40
Para setembro	18.95	18.70
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 27 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 8 e baixa de 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	21.00	20.94
Para maio	20.00	19.97
Para julho	19.48	19.40
Para setembro	18.65	18.70

NOVA YORK, 27 de dezembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ½ para o café de Santos e alta de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	23 ¼	23 ⅛
N. 7	22 ¾	22 ⅝
Do Santos:		
N. 4	27	26 ⅝
N. 4	25 ¼	25 ⅛

HAVRE, 27 de dezembro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com alta de frs. 4 ½ a 6 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	486 ½	480
Para maio	476 ½	461
Para julho	452	447
Para setembro	431 ½	430
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		1.000

HAVRE, 27 de dezembro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com alta de frs. 4 a 7 e baixa de ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	480	473 ½
Para maio	467	461
Para julho	447	440 ½
Para setembro	430	423 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		1.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 27 de dezembro.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	500
Na semana anterior	500
Em egual data de 1923	288
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	309.048
Na semana anterior	294.000
Em egual data de 1923	263.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	182.000
Na semana anterior	173.000
Em egual data de 1923	93.000
Totaes:	
No dia de hoje	491.000
Na semana anterior	467.000
Em egual data de 1923	356.000

LONDRES, 27 de dezembro.

O mercado de café fez feriado hoje.

SANTOS, 27 de dezembro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	43$300	43$500	n|cot.
Typo 7	41$300	41$500	n|cot.

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.253
No dia anterior	30.728
Em egual data de 1923	64.650
Existencia:	
No dia de hoje	1.879.898
No dia anterior	1.851.643
Em egual data de 1923	616.490
Embarques:	
Não consta.	

SANTOS, 27 de dezembro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	44$000	44$900
Para janeiro	44$925	45$050
Para fevereiro	46$100	46$100
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		19.000
No dia anterior		42.000

S. PAULO, 27 de dezembro.

JUNDIAHY, 27 de dezembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	19.000	19.000	23.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	11.000	10.000	11.000
na, etc.	10.000	11.000	33.000

JUNDIAHY, 27 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 5.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	1.000
Santos	18.000	19.000	4.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de dezembro.

O mercado de algodão fez feriado hoje.

NOVA YORK, 27 de dezembro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. As firmas locaes compram. Compram no Wall Street. Alta de 8 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	23.88	23.80
Para março	24.26	24.14
Para maio	24.66	24.48
Para julho	24.77	24.61

NOVA YORK, 27 de dezembro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Os altistas dominam o mercado. Alta de 25 a 30 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.30	24.00
Para janeiro	23.80	23.50
Para março	24.14	23.90
Para maio	24.48	24.25
Para julho	24.61	24.37

PERNAMBUCO, 27 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	41.700
No dia anterior	40.800
Existencia:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	59$000	59$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 27 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	18.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.644.000
No dia anterior	1.636.000
Existencia:	
No dia de hoje	435.000
No dia anterior	427.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	9$800 a 10$300
Dia anterior	9$800 a 10$300
Segunda:	
Hoje	9$200 a 9$700
Dia anterior	9$200 a 9$700
Crystaes:	
Hoje	8$200 a 8$700
Dia anterior	8$200 a 8$700
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	8$200 a 8$700
Dia anterior	8$200 a 8$700
Somenos:	
Hoje	7$200 a 7$700
Dia anterior	7$200 a 7$700

Brutos seccos:

Hoje	6$200 a 6$800
Dia anterior	6$200 a 6$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de dezembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	15.70	15.55
Para março	15.80	15.70

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Apresentou o mercado de cambio, hontem, um aspecto mais animador, por isso que os bancos iniciaram os respectivos trabalhos em attitude de alta. Regulava escassa a procura de bancario para remessas e havia algumas letras particulares offerecidas, determinando facto a melhoria das taxas.

Com effeito, o Banco do Brasil iniciou os saques a 5 29/32 e 5 15/16 dando os estrangeiros tambem a essas taxas e cotando-se o particular a 5 31/32 e 6 d. Em seguida, os bancos geralmente City, facilitaram operações a 5 31/32 d., fechando o mercado bem inspirado. Calmo, a 5 15/16 e 5 31/32 d. e o particular a 6 d. vendedores e dinheiro a 6 1/64 d.

Os soberanos cotaram-se a 47$000 e as libras-papel a 40$500.

O dollar regulou a prazo de 8$570 a 8$710 e a vista de 8$670 a 8$740.

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

Foi de 294.484:846$055 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

Rio	164.927:853$125
S. Paulo	11.356:770$300
Santos	110.320:906$620
Porto Alegre	264:612$980
Recife	7.004:701$070

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*
Londres	5 29/32 a 5 15/16
Paris	$466 a $470
Nova York	8$570 a 8$710
Praças	*A' vista*
Londres	5 27/32 a 5 7/8
Paris	$468 a $473
Italia	$373 a $380
Portugal	$432 a $438
Suissa	$415 a $420
Nova York	8$670 a 8$740
Canadá	8$580 a 8$680
B. Aires (ouro)	7$810 a 7$850
B. Aires (papel)	3$430 a 3$480
Suecia	2$360 a 2$390
Noruega	1$320 a 1$340
Japão	3$330 a 3$384
Hespanha	1$215 a 1$225
Chile (ouro)	1$090
Suissa	1$680 a 1$705
Dinamarca	1$530 a 1$540
Slovaquia	$264 a $269
Syria	$469
Austria (por 1.000 corôas)	$130 a $135
Allemanha (marco de venda)	2$080
Montevidéo	8$600 a 8$700
Hollanda	3$510 a 3$550
Vales-ouro:	
Por 1$000 ouro	4$773
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$471 a $473
Por cabogramma:	
Praças	*A' vista*
Londres	5 13/16 a 5 55/64
Paris	$470 a $478
Italia	$374 a $377
Nova York	8$690 a 8$720
Suissa	1$665 a 1$695
Belgica	$434 a $439
Japão	— 3$380
Hollanda	— 3$530

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 8$740, e a prazo, a 8$710.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$773 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos ainda, hontem, com um movimento muito restricto de negocios, não havendo no decorrer dos trabalhos da Bolsa a menor animação. Os papeis em actividade, mantiveram-se apenas estaveis, nenhum delles tendo demonstrado tendencia para melhorar, nem para baixar. Os negocios levados á effeito na Bolsa foram sensivelmente reduzidos, tendo fechado esse Centro em condições de completa apathia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	40 a 651$000
De 1:000$, port.	76 a 652$000
De 1:000$, port.	92 a 653$000
De 1:000$, port.	167 a 655$000
De 1:000$, caut.	20 a 645$000
Obrig. do Thesouro	15 a 889$000
Municipaes:	
Dec. 1.535, 7 %	110 a 149$000
Dec. 1.622, 7 %	50 a 140$000
Estaduaes:	
Rio, 100$, 4 %	30 a 94$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	40 a 50$000
Nacional Brasileiro	20 a 230$000
Companhias:	
Petropolitana	20 a 390$000
D. de Santos, port.	75 a 490$000

DEBENTURES

Mercado	3 a 186$000
Hoteis Palace	50 a 193$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES: *Federaes*	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	700$000
Div. Emissões, 5 %	655$000	654$000
Div. Emissões, caut.	645$000	642$000
Obrig. do Thesouro	—	887$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	94$500	94$000
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. da Parahyba, pop.	—	—
E. Minas 1:000$, 5 %	775$000	—
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	490$000
Ditas, nom.	—	375$000
Emp. 1906, 6 %	—	146$000
Ditas, nom.	170$000	—
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	—	146$000
Emp. 1920, port.	—	138$000
Dec. 1.622, 6 %	145$000	—
Dec. 1.535, 7 %	149$500	149$000
Dec. 1.948, 7 %	148$500	—
Dec. 1.650, 7 %	150$000	—
"Lyra" Municipal	172$000	171$000
Nictheroy, 1ª série	—	70$000
Sergipe	—	—
Campos	—	—
Rio Grande, nom.	770$000	—
Petropolis	—	165$000
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES: *Bancos:*		
Brasil	356$000	352$000
Commercial	—	202$000
Commercio	—	183$000
Lavoura	55$000	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$500	49$500
Mercantil	410$000	390$000
Portuguez, nom.	—	—
Portuguez, port.	189$000	187$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Corcovado	175$000	158$000
Alliança	—	170$000
America Fabril	305$000	—
Confiança	250$000	—
Cometa	260$000	—
Petropolitana	—	380$000
Tijuca	330$000	—
Prog. Industrial	475$000	465$000
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	500$000	—
Esperança	—	250$000
Juta	—	255$000
Santa Helena	250$000	—
Manufactora	310$000	280$000
Santo Aleixo	190$000	—
Brasil Industrial	550$000	—
Lanificio Petropolis	—	240$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	—
Brasil	—	623$000
Confiança	230$000	—
Anglo Sul-Americano	—	110$000
Lloyd Atlantico	100$000	77$000
Garantia	350$000	330$000
Minerva	15$000	—
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	50$000
M. S. Jeronymo	82$000	71$000
J. Botanico, inter.	180$000	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	—	230$000
Artef. de Borracha	75$000	60$000
Docas da Bahia	33$000	29$000
D. de Santos, port.	500$000	480$000
D. de Santos, nom.	—	—
Diamantifera	7$000	5$000
Terras e Colonização	—	4$000
Silveira Machado	—	170$000
C. Brahma	—	380$000
Loterias	79$000	70$000
Centros Pastoris	50$000	39$000
P. e de Saneamento	95$000	75$000
Motores Electricos	—	80$000
Melh. do Maranhão	—	70$000
M. de C. Alimenticias	40$000	—
C. "A Noite"	200$000	—
Mercado Municipal	—	170$000
Araranguá	—	30$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Panificação Mixed	—	500$000
DEBENTURES:		
Docas da Bahia	130$000	127$000
Docas de Santos	191$000	—
Tec. Prog. Industrial	190$000	186$000
Tec. Corcovado	—	175$000
Manufactora	186$000	—
Bom Pastor	205$000	198$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:015$	1:005$
Cervej. Guanabara	—	203$000
C. S. Dr. P. Ernesto	—	1:000$
Auto Viação	—	95$000
Santo Aleixo	—	162$000
Fluminense F. Club	88$000	70$000
F. e Luz Jacutinga	—	198$000
Tec. Magéense	175$000	—
Tec. Confiança	—	193$000
Tec. Esperança	199$000	197$000
Industrial Mineira	—	195$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Silveira Machado	190$000	170$000
Luz Stearica	—	200$000
Hoteis Palace	194$000	193$000
Alliança	184$000	—
America Fabril	190$000	—
Fiat Lux	210$000	—
Industrial Santa Fé	203$000	—
Tijuca	—	200$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Explor. de Portos	195$000	190$000
Mercado Municipal	187$000	—
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	—	200$000

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos: n. 1.853, vapor hollandez "Drechterland", de Hamburgo, ao escripturario Geminiano; numero 1.854, vapor italiano "Ida", de Bahia Blanca, ao escripturario Linhares; n. 1.855, vapor inglez "Swinburn", de Middlesbrough, ao escripturario Guaraná; n. 1.856, vapor belga "Retier", de Rosario, ao escripturario Josetti; numero 1.857, vapor belga "Belcier", do Rosario Santa Fé, ao escripturario Caio Werneck, n. 1.858, vapor americano "Commerce", de Buenos Aires, ao escripturario Thales Mello; n. 1.859, rebocador norueguez "A. W. Sörlie", de Sandfford, ao escripturario Negreiros; n. 1.860, vapor inglez "Voltaire", de Nova York, ao escripturario Azevedo Alves; n. 1.861, vapor italiano "Mercicano", de Genova, ao escripturario Solanés.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 27:

Em ouro	133:030$443
Em papel	139:024$144
Total	272:054$587
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	9.355:285$663
Em egual periodo de 1923	6.898:555$535
Differença a maior em 1924	2.456:730$128

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 27	76:823$400
Do 1 a 27 do corrente	1.714:834$200
Em egual periodo do anno passado	1.443:598$000
Differença para mais em 1924	271:236$200

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão	3$950

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café, embora sem maior movimento de negocios, funccionou, hontem, ainda com os vendedores muito firmes, ou melhor, muito exigentes.

Os embarques verificados foram regulares e as entradas continuaram relativamente pequenas, mas, o mercado accusou uma nova melhoria no curso das cotações. Declararam os vendedores o limite de 59$200 por arroba do typo 7, dando o mercado firme. As vendas realizadas na abertura foram de 3.045 saccas.

Durante o dia, porém, o mercado esteve muito estacionario, com os compradores retraidos. Assim, apenas foram negociadas mais 511 saccas, no total de 3.556 ditas.

O mercado fechou paralysado, mas, sob a impressão, de alternativas favoraveis dos centros de consumo.

Movimento estatistico

NO DIA 26

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	5.902
Pela Central	94
Por cabotagem	1.410
Total	7.406
Desde o dia 1º	223.267
Média	8.589
Desde 1º de julho	2.399.451
Média	13.480
Embarques:	
Para a Europa	9.237
Para os Estados Unidos	550
Para o Rio da Prata	300
Para o Pacifico	—
Por cabotagem	300
Total	10.387
Desde o dia 1º	182.191
Desde 1º de julho	2.189.127
Em egual data de 1923	2.562.606
Existencia:	
No mercado	370.494
Em egual data de 1923	313.400

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	60$500
Typo 4	60$000
Typo 5	59$500
Typo 6	59$000
Typo 7	58$500
Typo 8	58$000
Vendas (saccas)	4.324
Pauta	3$820

NO DIA 27

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.045
A' tarde	511
Total	3.045
Preços pela arroba:	
Typo 7	59$200
Typo 7 em 1923	30$800

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: *Abertura*	Vend.	Compr.
Dezembro	60$000	59$600
Janeiro	60$000	59$950
Fevereiro	61$450	61$400
Março	61$950	61$900
Abril	61$600	61$500
Maio	60$000	59$600
Mercado firme.		
Fechamento:		
Janeiro	60$000	59$700
Fevereiro	61$300	61$000
Março	61$800	61$650
Abril	61$900	61$100
Maio	59$700	58$650
Junho	59$000	57$000

Mercado paralysado.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	24.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	24.000

EMBARQUES NO DIA 27

	Saccas
Total	9.620

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, em condições estaveis, com um movimento animado de entradas e de entregas. As cotações foram mantidas sem alteração de interesse e o mercado fechou bem inspirado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	61$000 a 62$000
Primeiras sortes	52$000 a 53$000
Medianos	48$000 a 49$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	*Fardos*
No dia 26	2.511
Saidas	68
Existencia	22.050

ASSUCAR

O movimento verificado nesse mercado, hontem, correu destituido de interesse, sendo de baixa as suas tendencias. No mercado disponivel os preços não accusaram alteração, mas, na Bolsa, cairam a 42$500 para dezembro na abertura e a 40$500 para janeiro, no fechamento, compradores, com vendedores a 45$500 e 41$900, respectivamente.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	—	45$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	—	—
Demeraras	40$000 a	43$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	45$000 a	46$000

Mercado paralysado e frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	*Saccos*
No dia 26	500
Saidas	4.998
Existencia	137.962

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	45$500	42$500
Janeiro	42$500	40$900
Fevereiro	41$200	41$000
Março	42$200	42$000
Abril	42$700	42$500
Maio	42$400	41$000
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	41$900	40$500
Fevereiro	41$500	41$000
Março	42$700	42$500
Abril	42$700	42$500
Maio	43$100	41$500
Junho	43$000	41$500

Mercado estavel.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	5.000
Total	11.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 rezes, 3 vitellos e 1 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 160 rezes e 11 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	513
Vitellos	18
Porcos	208
Cabritos	1

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 670 rezes, 40 vitellos e 75 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 756 rezes, 15 vitellos, 199 1/2 porcos e 1 cabritos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes	—	1$200
Vitellos	1$600 a	1$700
Porcos	3$300 a	3$400
Cabritos	1$200 a	1$500

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	90$000 a	95$000
Brilhado de 2ª	88$000 a	90$000
Especial	88$000 a	90$000
Superior	82$000 a	84$000
Bom	68$000 a	70$000
Regular	58$000 a	60$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	—
Refinado de 2ª	—	—
Refinado de 3ª	—	—

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	180$000 a	185$000
Superior	160$000 a	165$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$560 a	$610
Regulares	$160 a	$520

BANHA

Por caixa:		
Especial	230$000 a	233$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$700 a	2$900

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	—	—
Especial	—	—
Superior	—	—
Regular	—	—

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	36$000 a	37$000
De 2ª qualidade	33$000 a	34$000
De 3ª qualidade	31$000 a	32$000
Grossa	29$000 a	30$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	—	—
Preto regular	—	—
Mulatinho	50$000 a	55$000
Branco commum	—	—
Manteiga	—	—
Côres não especificadas	—	—

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	33$000 a	34$000
Misturado e regular	30$000 a	31$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$600 a	2$800

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 17

De Nova York — Paquete inglez "Voltaire".

De Hamburgo — Paquete francez "Belle Isle".

De Porto Alegre — Paquete nacional "Itanema".

De Iguape e escalas — Paquete nacional "Manoel Lourenço".

De Portos do Sul — Paquete nacional "Belém".

SAIDAS NO DIA 27

Para Buenos Aires — Paquete francez "Belle Isle".

Para Trieste — Paquete italiano "Ida".

Para Paranaguá — Paquete nacional "Portugal".

Para Santos — Paquete inglez "African Prince".

Para Marselha — Paquete nacional "Ipanema".

Para Liverpool — Paquete inglez "Severn".

Para São Matheus — Paquete nacional "Carangola".

Para Imbituba — Paquete nacional "Itacolomy".

Para Buenos Aires — Paquete inglez "Voltaire".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Almanzora"	28
Rio da Prata — "Vestris"	28
Rio da Prata — "Suecia"	28
Bremen e escs. — "Crefeld"	28
Southampton — "Andes"	28
Portos do Norte — "Campeiro"	29
Amsterdam — "Flandria"	29
Rio da Prata — "Alsina"	31
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	31

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Capivary"	28
Portos do Norte — "Belém"	28
Southampton — "Almanzora"	28
Pelotas e escs. — "Itaipava"	28
Rio da Prata — "Andes"	28
Nova York — "Vestris"	28
Rio da Prata — "Crefeld"	28
Imbituba — "Itanema"	29
Rio da Prata — "Flandria"	29
Portos do Sul — "Itajubá"	29
Pará e escs. — "Itaquera"	29
Portos do Sul — "Campeiro"	30
Aracajú — "Itaituba"	30
Marselha — "Alsina"	31
Portos do Norte — "Aracaty"	31
Bremen "Sierra Cordoba"	31
Hamburgo — "Villa Garcia"	31
Genova — "P. di Udine"	31

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 18ª pagina)

O CINEMA

Programmas novos

UM FILM NACIONAL, AMANHÃ, NO PALAIS

Estão annunciadas para depois de amanhã, no Palais, as primeiras exhibições do novo film brasileiro — "O dever de amar", saido do "Studio" da "Benedetti-Film".

A joven artista cinematographica sra. Aurora Fulgida

Segundo estamos informados, trata-se de um trabalho perfeito na sua technica, que fala eloquentemente ao coração brasileiro pelo seu profundo sentimento patriotico, a que se mistura um enredo sentidamente amoroso. Artistas de valor interpretam as suas scenas encantadoras, salientando-se a joven artista sra. Aurora Fulgida, que tem nesta pellicula uma verdadeira criação. Admiravelmente photogenica, com uma mascara em que se encontra a mais irresistivel sympathia, Aurora Fulgida, que já tem interpretado outras pelliculas nacionaes, vae conquistar mais um triumpho com este novo trabalho.

"OS SALTIMBANCOS", COM JACKIE COOGAN, NO ODEON

Como presente de festas aos seus "habitués" e como film de encerramento da temporada cinematographica de 1924, não poderia ter escolhido o Odeon melhor pellicula que "Os saltimbancos", super-producção da "First Nacional", para o "Programma Serrador", onde nos dá mais um trabalho extraordinario essa figurinha de artista admiravel que é o pequenino Jackie Coogan.

Sobejamente conhecido nosso, como do mundo inteiro, através as suas magnificas interpretações anteriores, dispensa o seu nome quaesquer referencias em favor proprio ou do novo film que o Rio em peso irá ver, no Odeon, a partir de amanhã.

"Os saltimbancos" offerece a Ja-

O pequeno Jackie Coogan, interprete principal de "Os Saltimbancos"

ckie opportunidade de por mais uma vez em relevo a maleabilidade do seu precoce talento de artista, que, em tão tenra edade, já o tornou uma celebridade no mundo cinematographico.

Mais vinte e quatro horas, apenas, e Jackie Coogan estará na téla do grande Cinema Avenida.

Informações e boatos

••• A Companhia Nacional de Operetas está representando, no ex-São Pedro, com exito, a opereta do Paulino Sacramento, com libreto de Abadie Faria Rosa — "As pastorinhas". Proximamente, será représentada, alli, o grande exito dos theatros de Paris — "Dédé", que, entre nós, pela feitura do libreto e da musica, se destina a um largo successo de cartaz. "Dédé" é uma peça modernissima, com grande cópia de situações comicas.

••• No Trianon representar-se-á hoje, em vesperal e á noite, a engraçada comedia "Minha prima está louca!"

Espectaculos para hoje

Em vesperal e á noite

REPUBLICA — "Amanhecer".
TRIANON — "Minha prima está louca!"
JOÃO CAETANO — "As pastorinhas".
S. JOSE' — "Seccos e Molhados".
RECREIO — "A cantora do cabaret".
CARLOS GOMES — "Esposas ingenuas".

Cinemas

ODEON — "Gente nova".
PARISIENSE — "Paulo e Virginia".
PATHE' — "Soror Beatriz".
AVENIDA — "Excesso de amor".
CENTRAL — "Nobreza de sangue".
RIALTO — "O rastro dos bandeirantes".
IDEAL — "Escravo do dever".
IRIS — "Amor de tigre".
PARIS — "O ouro escondido".
AMERICANO — "O homem que vendeu a alma ao diabo".
HADDOCK LOBO — "Mulheres mal guardadas".

PEQUENOS ANNUNCIOS

ULTIMAS NOTICIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Os trabalhos da ultima sessão do anno

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos realizou sua ultima reunião ordinaria no anno cadente, com a presença de grande numero de associados, tendo sido ventilados varios assumptos de interesse para a classe.

O professor Souza Martins presidiu os trabalhos, servindo como secretarios os pharmaceuticos Oswaldo Costa e Abel de Oliveira, tendo aquelle lido a acta da sessão anterior, que foi approvada, e o ultimo o expediente.

Este constou, além de muitas revistas scientificas do exterior, de um officio de agradecimento do doutor Julio Eduardo da Silva Araujo, por haver sido acclamado grande benemerito da instituição, bem como de uma expressiva carta do professor hespanhol Calreo, offerecendo um livro que acaba de dar á publicidade, sobre pharmacia.

O pharmaceutico Abel de Oliveira falou do desempenho que déra ás varias commissões que lhe foram dadas, dentre as quaes a de representar, junto ao Conselho Municipal, contra a proposta orçamentaria, na parte em que pede majoração do imposto de licença das pharmacias para o exercicio vindouro, bem como de tratar, na Camara Federal, relativamente á legislação pharmaceutica.

O presidente communicou haver comparecido ao embarque do professor Felippe de Souza, da Escola de Pharmacia do Pará.

O pharmaceutico Paulo Seabra, tomando a palavra, occupou por muito tempo a attenção da casa, explanando diversos factos concernentes ás conveniencias sociaes e agradecendo o ter a Associação se feito representar na homenagem que lhe fôra prestada.

Fez tambem entrega á mesa do memorial levado á Assembléa Constituinte, nos primeiros dias da Republica, pelos pharmaceuticos brasileiros, pedindo a criação da Escola Superior de Pharmacia, documento aquelle que fôra redigido pelo então pharmaceutico, agora medico, dr. Antonino Ferrari.

Por nada mais haver a tratar, o presidente encerrou a sessão, annunciando para os primeiros dias de janeiro uma assembléa geral, em que deverá ser eleita a directoria da Associação para o biennio de 1925-1926.

A SESSÃO NOCTURNA DO CONSELHO MUNICIPAL

O Conselho Municipal realizou, hontem, mais uma sessão nocturna, com a presença de 15 intendentes, sob a presidencia do sr. Lopes Avila.

Não havendo expediente, o sr. Dario Pinto pediu o adiamento da discussão da indicação da reforma da secretaria do Conselho, o que foi approvado.

Falaram, em seguida, os srs. Lagimonsita e Garcez, a proposito da gratificação Lyra e o sr. Vieira de Moura que, em rapido discurso, mostrou a responsabilidade do Conselho negando o orçamento ao prefeito.

Annunciada a ordem do dia, o sr. Piragibe apresentou substitutivo ao projecto 47, incorporando aos vencimentos dos funccionarios 50 % da gratificação da tabella Lyra. De accordo com o vencido, voltou o projecto á commissão, afim de dar parecer e entrar em ordem do dia, na sessão de amanhã.

A pedido do mesmo intendente foi adiado por 48 horas, o projecto n. 160, sobre o mesmo assumpto.

Foram, em seguida, approvados os pareceres ns. 44, 45, 46 e 47 e os projectos ns. 21, 149, 156, 157, 161 e 162, sendo adiados os de ns. 73, 64 e 160.

O projecto n. 231, tornando obrigatorio o uso de apparelhos reguladores da velocidade dos automoveis, foi, tambem, adiado.

O sr. Candido Pessoa continuou a obstruir a sessão, conservando-se na tribuna até ás 24 horas, quando foi suspensa a mesma.

O BANQUETE AO PRESIDENTE ELEITO DO PARÁ

No salão de festas do Gloria-Hotel, realizou-se, hontem, ás 21 horas, o banquete offerecido ao senador eleito presidente do Pará, dr. Dyonisio Bentes, presidindo o ágape o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, e que tinha á sua direita o homenageado, o dr. Edmundo Veiga, representando o presidente da Republica, o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, ministro André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministros da Viação e da Guerra, senador Bueno de Paiva, deputado Antonio Carlos, marechal chefe de policia; á esquerda sentavam-se os srs. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados Federaes, senador Epitacio Pessoa, ministros da Justiça e da Agricultura, prefeito da capital, sendo os demais logares occupados pelos membros do Senado, Camara e altas autoridades, representantes de associações paraenses e da imprensa no Senado Federal.

Ao champagne, offereceu o banquete o dr. Antonio Carlos, agradecendo o dr. Dyonisio Bentes e levantando o brinde de honra o dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados.

Durante o banquete tocou o quinteto do Gloria-Hotel.

A audiencia de Pio XI

ROMA, 27. (U. P.) — O papa Pio XI recebeu hoje em audiencia, monsenhor Gibbonce, bispo de Albany, Nova York; monsenhor de la Torre, bispo de Bamba, Equador; monsenhor Castro, arcebispo de San José de Costa Rica. Este ultimo apresentou as suas despedidas ao santo padre por ter de partir para o seu paiz via Inglaterra no dia vinte e nove do corrente.

Sua santidade recebeu tambem uma peregrinação de cem allemães que dirigiram uma saudação ao santo padre, em allemão.

OS ACONTECIMENTOS DO SUL

Boletim official do Ministerio da Guerra

Continua cada vez mais critica a situação dos revoltosos de Iguassu'. Pela frente, os fortes ataques da tropa do general Rondon, e pela retaguarda, a falta dos abastecimentos promettidos por João Francisco. Oito desertores chegados a Assumpção dizem que muitos outros já se passaram para a costa paraguaya, dentre elles alguns officiaes. Falam na difficuldade dos chefes em contemporizar com os repetidos actos de indisciplina e no mal estar que reina entre elles, não sendo difficil que rebente uma revolta no interior das suas linhas, se não chegarem os recursos esperados.

Tropas legaes de Quarahy, tendo conhecimento de que bandos de rebeldes commandados por Bento Ribeiro, Francisco Moura e Juan del Valle estavam acampados no local denominado Picada da Paz, sairam em sua perseguição, alcançando-os hontem ás 18 horas. A approximação das forças legaes os rebeldes puzeram-se em fuga, passando para o territorio uruguayo, onde foram dispersados pelas autoridades locaes.

Telegramma de Montevidéo dá noticia da prisão de Zeca Netto, que foi encontrado na Estancia de Felisberto Rodrigues, districto de Taquarembó, na Republica Oriental. O chefe rebelde foi conduzido á chefatura de policia local, que tem ordem de internal-o numa das localidades de Florida, Duarsno, S. José Canellones, Montevidéo ou littoral ao sul de Paysandu.

MUSSOLINI ACCUSADO DE MANDAR ESPANCAR UM DEPUTADO

ROMA, 27 (U. P.) — O ex-director do serviço de informações da imprensa do Ministerio do Interior, no memorandum que publica, hoje, no jornal "Il Mondo", declara que Mussolini deu ordem ao general de Bono de espancar o deputado socialista, Amendola, sendo isso executado sob a direcção do consul da Milicia Nacional, sr. Candelori.

A ordem de espancar Forni foi dada primeiramente a Rossi e levada a effeito em cooperação com o deputado Giunta.

O sr. Mussolini tambem instruiu directamente o sr. Rossi de provocar numerosas manifestações contra a opposição e, segundo allega o autor do memorandum, o sr. Mussolini mostrara-se descontente com o resultado calmo da marcha dos fascistas sobre Roma, a qual elle estava resolvido a que tivesse as mais graves consequencias. Essas consequencias Rossi não discrimina.

O conteúdo do memorandum de Rossi era conhecido nos circulos politicos desde ha varios dias. Diz-se que a directa cumplicidade de Mussolini fez com que numerosos "leaders" da opposição falassem em desassombro a seu respeito. Alguns declararam que o sr. Mussolini sabia ser impossivel que elle realizasse as novas eleições.

A "United Press" sabe que o sr. Giolitti leu documentos que formam a base das recentes insinuações por este formuladas sobre a projectada amnistia nos termos seguintes: "Isso seria o mesmo que se o sr. Mussolini olhasse para o espelho dizendo perdôae-me."

O jornal opposicionista "Il Mondo", conseguiu obter copias photographicas dos documentos que está publicando, pois as consequencias das accusações contra o sr. Mussolini podem ter incalculaveis effeitos.

A tenacidade e espirito combativo do sr. Mussolini podem induzil-o a continuar a luta, mas esta noite a sua posição era considerada insustentavel.

Monsenhor Boneo apresentou ao governo argentino suas credenciaes

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Monsenhor Boneo, apresentará na proxima segunda-feira á chancellaria, os documentos que o acreditam no cargo de administrador da archidiocese de Buenos Aires.

A descoberta de uma fabrica de cartuchos em Berlim

PARIS, 27 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores annuncia que a Commissão de Contrôle dos Armamentos da Allemanha descobriu em uma fabrica, nas proximidades de Berlim, 30.000 cartuchos de canhão, modelo 1898 e 15.000 projectis pesados de metralhadoras, em estado de elaboração.

A OCCUPAÇÃO DE COLONIA

O PROTESTO DO EMBAIXADOR ALLEMÃO

PARIS, 27 (U. P.) — No ultimo momento, o embaixador allemão, von Hoesch, apresentou um protesto ao sr. Cambom, representante da França no Conselho dos Embaixadores. Segundo foi possivel saber a nota declara que a não evacuação de Colonia, constitue uma violação do tratado de Versailhes, querendo a França insista no fiel cumprimento da letra do mesmo.

Accrescenta a nota que os allemães mostram-se surprehendidos da ambiguidade do communicado, pois não estimaria as razões que determinam a não evacuação da zona de Colonia.

Consta de fonte autorizada, que houve nenhuma divergencia e que a decisão, ao que parece, envolve a acceitação da these franceza de que Colonia não fosse evacuada devido á falta de cumprimento, por parte dos allemães das clausulas do tratado de Versailhes, relativa ao desarmamento.

A proxima conferencia dos alliados em Paris

LISBOA, 27. (U. P.) — O Conselho de Ministros examinou o convite dirigido ao ministro da Fazenda para tomar parte na Conferencia de seus collegas dos paizes alliados, que deve realizar-se em Paris.

A posse do sr. Epitacio Pessoa no Senado

O dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, tomará posse da cadeira para que foi eleito no Senado, amanhã, 29 do corrente.

Explosão de polvora no Japão

TOKIO, 27. (U. P.) — Noticias recebidas de Otaru, dizem que se deu hoje terrivel explosão em um deposito de polvora dessa cidade. Em consequencia da explosão, morreram cento e dez pessoas, ficando mais duzentas feridas. [illegible] casas [illegible] ficaram destruidas.

TREMENDA TEMPESTADE NAS COSTAS INGLEZAS

Vapores encalhados, em perigo e afundados

LONDRES, 27 (U. P.) — Durante toda a noite passada, desencadeou-se furiosa tempestade em toda a costa sul da Inglaterra.

As cinco horas de hoje a estação de telegraphia sem fios de Landsend, recebeu o seguinte despacho do vapor "Sarthe" da Mala Real que partiu na quarta-feira passada de Southampton com destino á America do Sul:

"Precisamos auxilio. Achamo-nos na posição 46.12 norte, 8.22 oeste. A machina quebrou-se. Venham em seguida."

A estação Landsend, declarou mais tarde que os vapores "Port Darwing" e "Demerara" tinham-se dirigido a toda velocidade ao logar onde se achava o "Sarthe" afim de prestar-lhe os soccorros necessarios, tendo chegado primeiro ás 6.30 e o segundo ás 7.30.

— Os directores da Royal Mail informam que o vapor "Sarthe" não offerece nenhum perigo, não carregando passageiros esse navio que sómente conduz carga.

Um rebocador partiu de Queenstown, afim de auxiliar o "Sarthe" e dois de Southampton.

CHRISTIANIA, 27 (U. P.) — O vapor "Soutland" naufragou ao largo de Port Bodo, perdendo-se o capitão e doze membros da tripulação. Nove tripulantes foram salvos.

LONDRES, 27 (U. P.) — Devido aos furiosos temporaes que reinou na costa sul da Inglaterra, foram suspensos os serviços maritimos nessa região, assim como as communicações aereas com o continente.

O vapor de tres mil toneladas "Pilton" encalhou em Sully Bay. Diversos botes salva-vidas foram enviados afim de soccorrer os passageiros e a tripulação desse navio.

As aguas do rio Thamisa, avolumam-se em proporções assustadoras, faltando pouco para attingirem o nivel das inundações.

— Communicam de Yarmouth, ilha de Wight, que um bote salva-vida, apezar da espantosa tempestade que reina, partiu desse porto afim de prestar auxilio a um vapor que se acha em serio perigo ao largo de St. Catherine, tendo içada a bandeira pedindo soccorro.

Ultimas noticias de Portugal

A NOVA DIVISÃO NAVAL COLONIAL

LISBOA, 27. (U. P.) — O governo organiza nova divisão naval colonial afim de substituir a actual no mez de junho proximo.

AS DESPESAS DE VIAGEM DO SR. AZEVEDO COUTINHO

LISBOA, 27. (U. P.) — O "Diario de Noticias" informa que as despesas de viagem do sr. Azevedo Coutinho de Lisboa a Londres e depois a Moçambique, são superiores a trezentos contos de réis.

O VAPOR "CARTH" EM PERIGO

LISBOA, 27. (A.) — O vapor "Carth", da Mala Real Ingleza, em viagem para a America do Sul, pediu soccorro, dizendo estar em perigo no golpho de Biscaya.

Foram soccorrel-os os vapores "Demerara" e "Jyjt", que estavam nas immediações do vapor sinistrado.

O NOVO MINISTRO EM BRUXELLAS

LISBOA, 27. (A.) — O sr. Batalha de Feritas, ministro em Pekin, vae occupar a Legação em Bruxellas.

O sr. Duarte Pedroso foi nomeado director dos Negocios Politicos e Diplomaticos do Ministerio dos Estrangeiros.

Os albanezes refugiam-se na Italia

ROMA, 27. (U. P.) — Communicam de Brindisi, a chegada a essa cidade do padre Fannoli, ex-primeiro ministro da Albania, acompanhado dos membros de seu gabinete e respectivas familias.

Tambem chegaram trezentos soldados do exercito regular albanez.

São esperados, amanhã, vapores carregados de ex-soldados regulares que vem procurar refugio na Italia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 27 até 18 horas do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador á noite e instavel de dia; chuvas; trovoadas ainda possiveis. Temperatura — estavel á noite e em ascensão de dia. Ventos — variaveis, frescos.

Estado do Rio: Tempo — entre instavel e ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura — estavel á noite; em ascensão de dia.

Nota — O actual typo de tempo continu'a a permittir a occurencia de aguaceiros.

Estados do Sul — Tempo: ainda perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura — em ascensão, salvo no Rio Grande, onde será estavel. Ventos — variaveis, frescos, predominando, de Santa Catharina ao Rio Grande, os do quadrante sul.

Nota — Serviço telegraphico continu'a deficiente.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje: "Itaquera", para Bahia e mais portos do Norte, até Pará, recebendo objectos para registrar até 17 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Crefeld", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Vestris", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

Amanhã:

"Itajubá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 27 do corrente:

16671	100:000$000
23594	20:000$000
51411	10:000$000
3347	5:000$000